Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

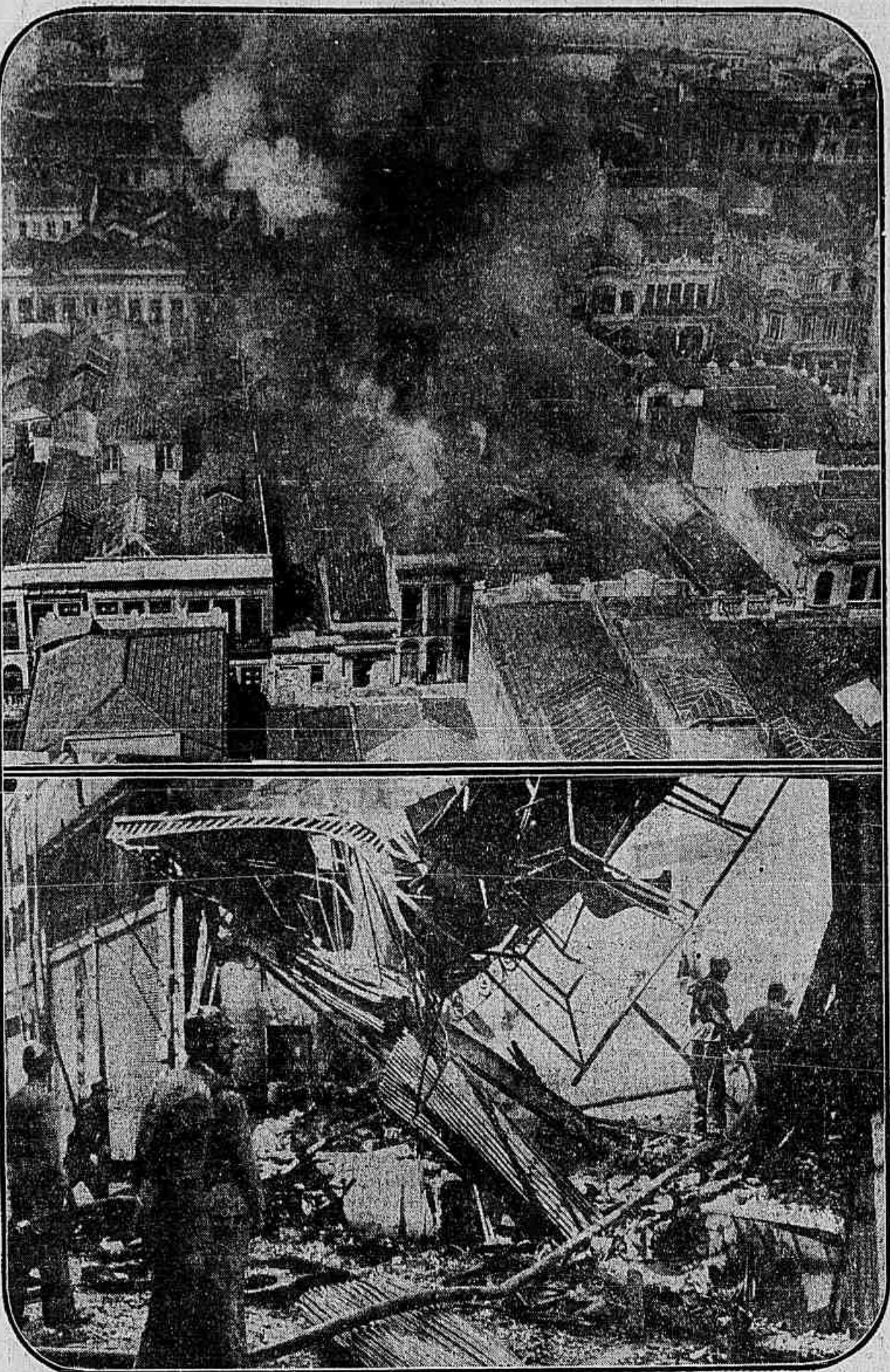
ANNO XXXI — N. 11.355

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 19 DE DEZEMBRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

UM BRAZEIRO FORMIDAVEL, EM PLENO CORAÇÃO DA CIDADE

As Lojas Victor foram, na manhã de hontem, reduzidas a escombros, não obstante o trabalho heroico dos nossos bombeiros

Elevado o numero de victimas, quasi todas pobres moças, que ali exerciam a sua actividade

Ao alto, um aspecto photographico, tirado de um dos edificios da Avenida Central, quando mais intensas eram as chammas. Em baixo, a entrada das Lojas Victor, lado de Gonçalves Dias, reduzida a escombros

A cidade foi hontem, ás primeiras horas da manhã, violentamente agitada pela noticia, que correu célere, de um grande incendio, no centro talvez mais intensamente commercial do Rio.

Dentro de poucos momentos, de minutos apenas, todo o vasto perimetro formado pelo quarteirão das ruas do Ouvidor, Uruguayana, Sete de Setembro e Gonçalves Dias se enchia de uma multidão curiosa, na ancia de ver mais de perto o motivo da agitação, do arriar das portas de aço, do tilintar das campanas das diversas ambulancias da Assistencia, das exclamações de piedade e, por vezes, dos gritos agudos que se faziam ouvir.

Era um pavoroso incendio que irrompera, com intensidade passmosa, na casa Lojas Victor, com frentes para as ruas Uruguayana e Gonçalves Dias, onde se accumulava um formidavel "stock" de artigos baratos, até 2$000, na grande maioria manufacturados em celuloide, materia facilmente combustivel, bem como em latão, rendas e pannos, além das flores de papel, de toda especie, e os finos tecidos, ainda que modestos, dos "abat-jour" e outros artigos naquelle preço limitado.

O espectaculo era, pode-se dizer, inédito, visto como nunca se vira, nem ha lembrança em qualquer parte, de uma destruição tão instantanea de uma área tão grande, occupada por varios edificios.

Segundo se affirma, teve inicio o sinistro num "curto circuito" occorrido entre os fios que se emaranhavam entre os galhos de uma linda arvore de Natal, ha dias armada na parte do estabelecimento que dá para a rua Gonçalves Dias, e que, realmente, derreada dos mais tentadores brinquedos, ao alcance de todas as bolsas, reclamava as attenções, pela variedade das cores dos seus mimos e pela feérie das suas luzes multicores. Os que assistiram nos primeiros instantes do facto não escondem a impressão funda causada pelo panico que se apoderou das innumeras moças empregadas naquella casa commercial e que no momento não tiveram tempo nem de apanhar os objectos de sua propriedade e roupas, correndo espavoridas para todos os lados, até mesmo para dentro das chammas.

A arvore de Natal incendiada communicou o fogo ás estantes e prateleiras, repletas de artigos de combustão quasi expontanea, obstruindo inteiramente a escada de accesso ao sobrado, onde egualmente se encontravam diversas moças e rapazes, no afan da arrumação dos grande *stocks* para as festas de Natal e Anno Bom.

Imagina-se, assim, a precipitação e o pavor que de todos se apoderou, na imminencia de uma horrivel morte, entre as chammas violentissimas, a fumaça asphyxiante e as labaredas esticadas dos canos de gaz arrebentados. Foi indescriptivel a confusão, pois todos, ao mesmo tempo, procuravam fugir pelas duas saidas do estabelecimento, acarretando as mais funestas consequencias, o que deu em resultado verificar-se um numero avultado de pessoas feridas e queimadas, demonstrando ainda esse facto a rapidez com que o fogo tomou conta de toda a extensão da loja, desde a rua Uruguayana á Gonçalves Dias, esta atravessada pelas labaredas que attingiram os predios fronteiros.

Outro espectaculo doloroso se observava logo depois, do lado de fóra, na rua Uruguayana, onde já permaneciam as ambulancias de soccorro: innumeras mocinhas, em crise, gritavam e pediam allivio ás dores causadas pelas contusões e queimaduras de todos os gráos, de pés, braços e dorsos nús, chagados e feridos, algumas de cabello quasi inexistente, tosqueados pelo terrivel elemento de destruição. E os medicos e os enfermeiros, auxiliados por pessoas do povo e pelos motoristas dos autos que ali se encontravam, a todos procuravam dar linitivos, conduzindo-as para os carros da Assistencia ou de praça, soccorrendo no local as mais agitadas e mais feridas, e transportando para o Posto Central, a todas, finalmente.

Essa circumstancia de trabalhar na casa sinistrada, em sua maioria, pessoas do sexo feminino concorreu sem duvida para o movimento maior de curiosidade e espectativa, dada a falta de presença de espirito e do medo que facilmente se apodera das pobres creaturas em momento tão doloroso. E foi infelizmente o que occorreu.

O Corpo de Bombeiros, sempre tão justamente elogiado pelo heroismo e desprendimento da vida com que se conduzem as suas praças, fez hontem, mais uma vez, jús a todas as felicitações, apezar da inexplicavel falta dagua, facto este que concorreu para que o fogo, tendo inicio ás 9 1|2 horas, trinta minutos depois tivesse reduzido a escombros e ruinas todo o predio da casa Lojas Victor, e se communicasse aos internes, quer de Gonçalves Dias, quer de Uruguayana, ameaçando tambem de desapparecimento.

Logo, porém, que as numerosas mangueiras começaram a funccionar, os benemeritos soldados do fogo, afincadamente, desde a mais modesta praça ao superior mais graduado, extremaram-se em esforços, restringindo a ampliação do fogo e, portanto, evitando a destruição completa de todo o grande quarteirão, quasi que completamente composto de casas centenarias.

Abaixo encontrarão os leitores as mais completas notas sobre o grande sinistro.

Uma arvore fatidica de Natal

Reabertas, hontem ás 8 horas da manhã, as "Lojas Victor 2$000", em pleno coração da cidade commercial, á rua Gonçalves Dias, começou o grande magazine a viver as primeiras horas de suas actividades, sem que se suspeitasse que um sinistro apavorante o espreitava.

As "girls", americanizadas, que formam a legião das oitenta vendedoras das "Lojas Victor 2$000" deslizavam, ao longo dos balcões, preparando as montras, onde milhares de brinquedos, lantejoulas e um sem numero de pequenos objectos se amontoavam. Eram os attractivos desta quadra do anno, que arrastam ás vitrines illuminadas, os milhares de clientes do Natal.

Pouco depois das 9 horas, ordenou o gerente das Lojas Victor que se ultimasse a preparação de uma monumental arvore de Natal, armada á entrada do estabelecimento á rua Gonçalves Dias, com ramificações pelo tecto, toda pejada de brinquedos de celluloide. Nas extremidades dos galhos de um intenso verde artificial, balouçavam-se innumeras lampadas minusculas. Dados os ultimos retoques, o sr. Jacy Moreira, gerente das Lojas Victor, afim de fazer uma experiencia dos effeitos da illuminação, ordenou que um dos empregados fizesse a ligação das chaves electricas.

Communicada a electricidade á rêde de fios, que envolviam todos os ramos, manifestou-se, num dos galhos, um violento curto-circuito. Celere, o empregado se arremessou á arvore no intuito de arrebatar o galho incendiado, para assim evitar se propagasse o fogo aos brinquedos.

A irrupção do incendio

As chammas propagaram-se com rapidez indescriptivel a toda a arvore, frustrando as tentativas que os empregados do estabelecimento faziam para circumscrevel-as.

Um filho do proprietario das Lojas, o sr. Emerlindo Tinoco Fernandes, accorrendo, incontinenti, ao andar terreo, da rua Gonçalves Dias, presentiu, num instante, as graves proporções do sinistro e bradou, a plenos pulmões, que todos os empregados deixassem immediatamente o interior das Lojas.

Já a essa altura, era indizivel a balburdia, que ali se estabelecera.

Gritos femininos, lancinantes, atroavam no bojo do predio, onde as labaredas, subitamente alimentadas pelos objectos de adorno e celluloide, engrossavam ameaçadoras.

Linguas voracissimas e enormes de fogo intenso flammejavam ao longo das prateleiras, communicando-se ao segundo andar do edificio para alcançarem, em pouco, as outras secções das lojas, que se estendem até a rua Uruguayana.

Chegam os Bombeiros

O alarme, que se seguiu ao incendio, foi intenso em todo o Centro commercial, notadamente no quarteirão comprehendido entre as ruas Gonçalves Dias, Ouvidor, Uruguayana e Sete de Setembro. Foi dado, então, o aviso de incendio ao Corpo de Bombeiros, pela caixa 266, collocada á rua Uruguayana, esquina de Ouvidor.

Doutras casas commerciaes, quasi á mesma occasião, tilintavam os telephones pondo-se em communicação com a estação central do Corpo de Bombeiros.

Avizados das grandes proporções do incendio, accorreram elles, commandados pelo proprio coronel Aristarcho Pessoa, trazendo varios carros de auxilio, apparelhados com escadas "Magyrus", que foram a toda pressa distendidas sobre os fundos das Lojas Victor, á rua Uruguayana.

Em luta contra o fogo

Grimpados á crista do casario, munidos de machados, lançaram-se os bombeiros, destemerosamente, em meio da immensa fogueira, com intuito de fazer o isolamento dos predios vizinhos.

Uma grave difficuldade se lhes apresentou logo de inicio. A escassez da agua creava um terrivel obstaculo á offensiva contra o fogo. Arrostaram, mesmo assim, os bombeiros, o violentissimo incendio. Seus esforços, porém, não lograram evitar que o fogo devastasse totalmente as Lojas Victor, pondo em perigo imminente os predios circumvizinhos.

A essa hora, além do primeiro soccorro commandado pelo capitão Alexandre, mais quatro outros haviam accorrido ao local, sob o commando, respectivamente, do tenente Edmundo, dos aspirantes Diniz e Anarcimandro Souza.

O coronel Aristarcho Pessoa, assistido pelo coronel fiscal Manoel Gonçalves dos Santos pelo major Bueno Ormeroldi, acudia a todas as necessidades do commando geral.

Aracy dos Santos Tavares, Adilia de Castro, Zelia Rodrigues, Esmeralda Cerqueira, Margarida Hoffmann e Emilia Cardoso, auxiliares das Lojas Victor

O crescendo assustador do incendio

A's 10 horas, o fogo, ganhando terrivel incremento, tomou proporções assustadoras.

Uma fogueira immensa parecia crepitar em todo o quarteirão, que vae de Gonçalves Dias a Uruguayana.

As chammas já haviam alcançado os predios 78, 80, 82 e 84 da rua Uruguayana, onde funccionavam a Casa Eritis, a Casa Lucio, um armarinho e uma casa de bolsas.

Na rua Gonçalves Dias, o fogo damnificara já, parcialmente, a "Casa Flora", a Leiteria-Boll, Laboratorio Raul Leite, casas "Homo-Brasil", "America".

O fogo retorna, então, com redobrada intensidade, á rua Uruguayana, invadindo os fundos da Casa Real Moda.

Foi instantanea a propagação das chammas, dada a materia facilmente inflammavel, que ali se encontrava como fossem rendas, artefactos de seda e semelhantes.

Dentro de poucos minutos, ardiam todos os andares e dependencias da Casa Real Moda.

Os bombeiros quasi nada puderam fazer. Não obstante, offereceram decidido combate ao incendio. Quando os trabalhos iam mais activos, ruiu toda uma parede com enorme estrondo, pondo em sobresalto a quantos acompanhavam o desenrolar do incendio.

A assistencia popular e a cooperação do povo com os bombeiros

Irrompendo o incendio em pleno centro commercial, numa hora em que o movimento da cidade começa a ser febril, não podia o espectaculo tremendo deixar de mobilizar uma assistencia de milhares de pessoas.

Pelas immediações, consideravel massa popular se comprimia com extrema ancIedade, acompanhando os grandes e terriveis lances do incendio.

Não ficaram, entretanto, inactivos os populares.

Cooperaram decididamente com os bombeiros, já retirando senhoras do local do sinistro, já auxiliando o carregamento de mercadorias e outros objectos.

A acção das autoridades policiaes

Logo que foi inteirada do occorrido, a 2ª delegacia auxiliar tomou as providencias que lhe competiam, tendo partido para o local o delegado respectivo, dr. Virgilio Barbosa.

Pouco tempo depois, viam-se tambem, nas immediações do sinistro, o chefe de policia, os 1º 3º e 4º delegados auxiliares além das autoridades districtaes, em cuja jurisdição fica situada a zona em que irrompeu o incendio. A policia do 3º districto, a quem fica affecto o inquerito sobre o facto, deteve, no local, os srs. Emerlindo Tinoco Fernandes e Luiz Ferreira Gomes, o primeiro procurador e o segundo socio das Lojas Victor.

Nas declarações que prestaram no 3º districto, informaram os srs. Fernandes e Ferreira Gomes que o negocio comportava um stock de 1.300 contos, estando apenas por uma terça parte no seguro na Companhia Novo Mundo, de que é principal accionista o sr. Victor Fernandes, chefe da firma que explora as Lojas Victor.

Um detalhe curioso, que ouvimos na delegacia do 3º districto, é o que se refere á coincidencia do anniversario do sr. Victor Fernandes com o dia do incendio.

O sr. Jacy Moreira, gerente das Lojas Victor

O sr. Victor Fernandes teve assim, hontem, um triste natalicio...

O declinio do incendio

Approximadamente ás 11 horas, entraram as chammas em declinio, começando o incendio a baixar de intensidade.

A' proporção que o fogo se ia, aos poucos amortecendo, ennoveladas nuvens de fumo irrompiam violentas dos escombros, difficultando enormemente os serviços dos bombeiros.

Minutos depois das 11 horas, comquanto não estivesse totalmente extincto o fogo, tinham os bombeiros logrado pelo menos circumscrevel-o.

Os soccorros da Assistencia

Logo ao primeiro chamado, o Posto Central de Assistencia providenciou para que fossem ter ao local duas ambulancias, afim de soccorrer os feridos. Estas entraram pela rua Uruguayana, vindas da rua da Carioca, e tilintando fortemente. O publico abriu alas para dar-lhes passagem e, dahi a pouco, collocadas no seu interior duas moças gravemente feridas, as ambulancias retornaram á toda pressa ao Posto Central.

As proporções do sinistro entretanto, eram bem mais graves do que a principio se imaginara. Dahi a providencia tomada pela directoria da Assistencia, de enviar ao local do incendio varias outras ambulancias, regressando todas ellas cheias de feridos.

Communicada a occorrencia aos dirigentes daquelle departamento municipal, ali compareceram sem demora os drs. Augusto Costallat, inspector technico, Gastão Guimarães, director do Hospital do Prompto Soccorro, e Lassance Cunha, chefe do Posto Central, entrando todos em actividade e dirigindo pessoalmente o serviço.

Os feridos iam chegando continuamente. Eram mais de trinta pessoas, na maioria senhoritas, algumas das quaes gravemente queimadas.

O Posto Central invadido

Desde 9 1|2, quando começou o incendio, até cerca de 10 e 45, o pessoal de serviço no Posto Central de Assistencia não teve mãos a medir no attender os feridos. As ambulancias entravam por um portão e saiam pelo outro, trazendo novas victimas.

As salas de curativos, em dado momento, ficaram super-lotadas, tendo sido necessario transportar varias mocinhas para o Hospital de Prompto Soccorro, no pavimento superior, afim de serem medicadas nas proprias salas de operação. Medicos e enfermeiros corriam de um lado para outro, providenciando para que as pessoas queimadas recebessem os curativos no menor espaço de tempo possivel, dando, assim, logar a que outras victimas encontrassem, logo na chegada, uma mesa vasia para o seu tratamento.

O Posto Central de Assistencia tem cinco salas para repouso dos doentes, num total de 17 leitos. Pois foram todos elles occupados immediatamente, ao mesmo tempo que os parentes das victimas, populares e curiosos invadiam todos os corredores e demais dependencias do estabelecimento, no afan afflictivo e humanitario de procurar entre os que estavam sendo soccorridos algum parente ou pessoa amiga.

Foi necessario tomar medidas severas de policiamento, para descongestionar os corredores e permittir que os medicos exercessem mais desafogadamente a sua honrosa missão. Os facultativos da Assistencia são dignos de especial referencia pela dedicação com que se houveram nos soccorros aos feridos de hontem. Eram chefes de plantão da manhã os drs. Luiz Carvalhal e Sylvio Braune, sob cuja orientação trabalhavam os seguintes medicos: drs. Roberto Pessoa, Jorge Doria, Couto e Silva, Gomes Freire, Monteiro de Castro, Benigno Sucupira, Santos Malheiro, Aprigio dos Santos e Philemon Cordeiro.

Tambem muito se esforçaram na tarefa de mitigar a dôr das jovens que soffreram queimaduras, os enfermeiros Cesar Soares, Gentil Silva, João dos Santos e Luiz Silva e as enfermeiras Ignez de Castro, Solange Brito, Maria Oliver e Clarinda Martinez.

Os feridos

Pelo Posto Central de Assistencia passaram cerca de 31 feridos, entre homens e mulheres, sendo que alguns em estado bastante grave.

Aquellas pessoas cujo estado das queimaduras permittiam fazer o tratamento na residencia, retiraram-se após os curativos de urgencia. Outras, no entanto, tiveram que ser internadas nos hospitaes e casas de saude, sendo que oito moças e quatro homens permanecem no Hospital de Prompto Soccorro, alojados nos quartos particulares do 1º andar.

A relação total das pessoas soccorridas é a seguinte:

Antonio Ferreira, de 25 annos, solteiro, brasileiro, residente á Avenida Rio Branco n. 40, empregado da Loja Victor — queimaduras generalizadas.

Alfredo Peres, de 25 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Santa Pastora n. 13, freguez — queimaduras generalizadas.

Waldemar de Souza Vasconcellos, de 30 annos, solteiro, residente á travessa das Partilhas n. 31, empregado — queimaduras generalizadas.

Alfredo Benzian, de 21 annos, solteiro, rumaico, residente á rua dos Coqueiros n. 121, empregado — queimaduras generalizadas.

Antonio Mendes da Conceição, de 33 annos, casado, portuguez, residente á rua da Assembléa n. 32, 2º andar, empregado — ferimentos pelo corpo.

Adriano Nicacio, de 46 annos, solteiro, residente á praça Mauá n. 1, freguez — queimaduras nas pernas, braços e mãos.

Sylvia Thomas, filha de Morgan Thomas, de 13 annos, freguesa, residente á rua D. Marianna n. 184 — queimaduras generalizadas, removida em estado grave para a Casa de Saude São José.

Néda Bastos Machado, de 16 annos, solteira, brasileira, residente á rua Alvaro Ramos n. 143, empregada — queimaduras generalizadas, removida em estado grave para a Casa de Saude São José.

Sylvia Lafont, de 14 annos, filha de Arthur Lafont, moradora á rua de S. Pedro, 167, sob., empregada — queimaduras generalizadas.

Margarida Hoffman, de 19 annos, allemã, residente á travessa Navarro 59, empregada — queimaduras generalizadas.

Maria Aida, de 19 annos, solteira, brasileira, residente á rua Senador Pompeu 166, sob., empregada — queimaduras generalizadas.

Luiza da Silva Oliveira, de 17 annos, solteira, brasileira, residente á rua Juvenal Galeno, 11, Olaria, empregada — queimaduras nos braços, pés e pescoço.

Estella Gill, de 30 annos, casada, modista, com atelier á rua Gonçalves Dias, 105, residente á rua Barão do Ladario, 32 — queimaduras generalizadas.

Waldemar de Vasconcellos, residente á rua Silva Jardim n. 31 — queimaduras generalizadas do 2º grão (estado grave).

Aracy de Albuquerque Maranhão, residente á rua Francisco Eugenio n. 176 — queimaduras generalizadas do 2º grão (estado grave).

Zélia Rodrigues, residente á rua Pedro Americo n. 16 — queimaduras generalizadas do 2º grão (estado grave).

Romelia Baptista Pereira, residente á rua dos Invalidos n. 17 — queimaduras generalizadas do 2º grão (estado grave).

Nilza Lima, residente á rua Heraclito Graça n. 47 — queimaduras generalizadas do 2º grão (estado grave).

Esmeralda Cerqueira, residente á ladeira do Vianna n. 7 — queimaduras generalizadas do 2º grão (estado grave).

Abigail de Mattos, residente á rua General Camara n. 241 — queimaduras generalizadas do 2º grão (estado grave).

Miquelina Lopes da Silva, residente á rua Geraldo Martins, 41, — queimaduras generalizadas do 2º grão (estado grave).

Célia de Castro, de 19 annos, solteira, residente á rua Hermenegildo de Barros n. 44 — queimaduras generalizadas do 2º grão (estado grave).

Carmen Nunes Ribeiro, de 24 annos, solteira, residente á rua Sylvia Guimarães n. 4 — queimaduras generalizadas do 2º grão (estado grave).

Elidia Cardoso, de 18 annos, solteira, residente á rua João Francisco n. 27 — queimaduras generalizadas do 2º grão (estado grave).

Lourdes Ferraz, de 14 annos, residente á rua Palm Pamplona n. 32 — queimaduras generalizadas do 2º grão (estado grave).

Aracy dos Santos Tavares, de 22 annos, solteira, residente á rua

(Continúa na 3.ª pag.)

Victimas do formidavel incendio, depois de soccorridas pela Assistencia Municipal. Na segunda photographia, ao lado de uma empregada ferida, vê-se o gerente das Lojas Victor, sr. Jacy Moreira

CONSEQUENCIAS IMPREVISTAS

Appareceu hontem uma explicação sobre o recente decreto do governo que, sob o fundamento de regular, na realidade extingue a vitaliciedade e a inamovibilidade dos funccionarios publicos de qualquer categoria, inclusive os magistrados.

Trata-se, diz-se, da necessidade de remover a Escola Militar para o interior do paiz. Como a lei garante aos respectivos professores o direito á inamovibilidade, fez-se o decreto, com o fim de supprimil-a.

E', pois, bem certo que o decreto não regúla, mas extingue.

Assim, fica-se sabendo que foi a Escola Militar o motivo da providencia. Mas este decreto não se restringe ao motivo que o determinou. O que está nelle expresso é que a inamovibilidade acabou para tudo e para todos.

O principio da inamovibilidade, como da vitaliciedade, é uma conquista do direito publico, em sua evolução. Não é um principio constitucional, de modo generico. Mas o é, de maneira clara, quanto aos magistrados.

A legislação ordinaria consagrou-o para varias classes de servidores do Estado, incluindo os professores das escolas superiores. Com relação aos magistrados, porém, foi a propria Constituição que logo o firmou, como ponto pacifico de doutrina, e no interesse menos dos juizes do que da Justiça.

A Justiça, dogma do partido revolucionario historico e, portanto, da Revolução, era, consequentemente, um postulado constitucional, a que se deu fórma com as garantias de vitaliciedade e inamovibilidade.

O motivo da transferencia da Escola Militar — aliás estabelecimento de tradições gloriosas, entregue hoje ao commando de um brilhante official contra quem seria, além de uma injustiça, uma incoherencia levantar qualquer sombra de duvida — é uma explicação, mas não é uma justificação do decreto, o qual, de facto, estabelece a insegurança onde havia a tranquillidade para os servidores e para os serviços do Estado.

Se foi só com o intuito de transferir uma escola que esse decreto se concebeu e se publicou, poderemos, então, figurar a hypothese de alguem que, desejando extinguir um formigueiro, deitasse fogo á casa onde elle appareceu.

Ora, nem a Escola Militar é um formigueiro — a não ser da mocidade estudiosa, que, como a das demais escolas, tambem representa o Brasil — nem a providencia adoptada visa apenas a remoção dos respectivos professores, uma vez que abrange a de todos os professores de todas as escolas, a de innumeros serventuarios publicos e, por fim, sem nenhum subterfugio, a dos magistrados.

Que o motivo do decreto fosse esse, agora invocado, ninguem põe em duvida; mas o que os autores que o conceberam não pódem affirmar é que elle deixe de constituir a revogação geral de garantias asseguradas na legislação ordinaria do paiz e, quanto aos magistrados, constantes do proprio texto da Constituição.

Para que insistir nos damnos de toda especie que uma tal revogação veiu trazer não só ás pessoas como ás causas a que as pessoas servem? Elles são de tal maneira conhecidos e tão correntes que, afim de demonstral-os, basta referir o estado de panico no qual se acham todos, desde a data da divulgação da estranha medida. E não é preciso accentuar que é isto o que occorre, principalmente, nos meios forenses, onde se tem a impressão, que é tanto dos juizes quanto das partes, de que a Justiça desappareceu.

Além disto, o decreto é uma arma contra certos actos passados do proprio governo actual.

Como se sabe, o governo varias vezes infringiu, á sombra dos poderes discricionarios de que foi investido por auto-determinação, o principio da vitaliciedade e da inamovibilidade, quando exonerou servidores do Estado sem processo e sem motivo de ordem funccional. Até hontem, elle poderia allegar que desconhecera, em relação aos exonerados, o principio que os escudava. Mas, a partir do decreto hoje em questão, o caso muda de aspecto, pois se só presentemente o governo, por acto expresso, revogou o principio, é que, anteriormente, ainda o reconhecia e, nestas condições, acham-se os funccionarios exonerados com o amparo, para suas posteriores reivindicações, do proprio decreto de agora.

Vê-se, assim, a que imprevistas consequencias póde levar o governo o simples desejo que elle teve, segundo informação publica, de transferir para fóra do Rio de Janeiro a Escola Militar.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Em cumprimento ao decreto que manda aproveitar, nas vagas que occorrerem, os funccionarios postos em disponibilidade, foi nomeado supplente de revisor do "Diario Official" um cavalheiro que depois se verificou já haver fallecido.

E essa! Que os revisores do "Diario" cochilem, comprehende-se; mas que durmam o somno eterno, tambem assim é demais!

* * *

Do *Globo*, tratando do pavoroso incendio de hontem: "E' bem possivel que, effectivamente, se tratasse, de começo, de um simples principio de incendio."

Possivel? Provavel; talvez, mesmo, certo que a tragica fogueira tivesse começado por um principio de incendio...

* * *

Os "garçons" de restaurantes e bars, brasileiros natos, reclamam contra a *boycottage* de que são victimas por parte dos proprietarios de casas do genero e appellam para o Ministerio do Trabalho para que faça cumprir a lei dos dois terços.

Em alguma coisa havia de ser o Brasil original! Essa do nacional *boycottado* pelo alienigena, entra no dominio do maravilhoso.

Em todo caso aconselhamos aos "garçons" patricios que comecem mais modestamente, pedindo um terço ou um quinto...

Talvez obtenham um decimo... um gasparinho de trabalho.

* * *

Telegramma de Bello Horizonte: Está determinado que no correr de 1932 será procedido ao desconto de 10 % nos vencimentos dos funccionarios publicos, a titulo de emprestimo que será restituido em 1933, por pequenas prestações.

Os funccionarios que tratem, por sua vez, de fazer o mesmo ao proprio estomago e ao da familia. Em 1933 restituirá o cibo aos pouquinhos, para não apanharem indigestões.

* * *

— Em que consiste o tão falado accordo mineiro?

— Na entrada de todos os politicos da antiga e da nova republica no bloco do governo.

— Já sei; Minas compra um *omnibus*.

Cyrano & Cia.

O ministro da Guerra visitou o seu collega da Marinha

O general Leite de Castro esteve hontem ás 3 horas da tarde, no Ministerio da Marinha, demorando-se em palestra com o almirante Protogenes.

Aloysio Bittencourt

Conforme noticiámos, celebrou-se hontem, na capella de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, a missa que mandamos rezar, commemorativa de mais um anniversario do fallecimento do nosso saudoso companheiro Aloysio Bittencourt.

Grande foi o numero de pessoas que prestaram o concurso de sua presença a esse acto de religião, recordando todos, com grande carinho, a alma bonissima que foi Aloysio Bittencourt, de tão curta passagem pelo mundo.

A publicação dos actos officiaes da Prefeitura

Realizou-se hontem, conforme noticiámos, na Prefeitura, a concorrencia para a publicação dos actos officiaes daquella repartição, tendo sido do "Jornal do Brasil" a unica proposta apresentada.

A LEI DO SERVIÇO MILITAR

Para harmonizar dispositivos dos ante-projectos

Uma delegação da commissão que estuda a reforma da lei do serviço militar, do Exercito e da Armada, conferenciou com o dr. João Cabral, membro da Sub-Commissão Legislativa da Lei e Processo eleitoraes sobre meios de harmonizar as disposições dos respectivos ante-projectos relativamente ao alistamento dos cidadãos, suas obrigações civicas e carteiras de reservista e eleitor.

A referida delegação, composta dos srs. coronel Armando Duval, capitão de corveta Eucino Cardoso e dr. João Cabral, com quem os dois representantes do Exercito e da Armada harmonizaram os textos, de modo que venham a marchar os dois serviços distinctos e autonomos, conservando-se, porém, a exigencia, para o alistamento como eleitor, de achar-se o cidadão quite das obrigações militares, mediante a apresentação de sua caderneta, da qual conste ser reservista, se não demonstrar que está isento definitivamente segundo a lei do serviço militar. A lei define o que se entende por essa quitação.

A caderneta militar será prova plena da identidade e do domicilio do cidadão, para effeitos da lei eleitoral. Uma e outra cadernetas, a militar e a eleitoral, terão efficacia para a prova de identidade na vida civil.

O alistamento eleitoral *ex-officio* dos reservistas da primeira categoria ficou tambem mantido; outros pontos, de menor importancia, foram postos de accordo.

O Instituto do Café de São Paulo não vae ser extincto

São Paulo, 18 (A. B.) — Do gabinete do secretario da Fazenda foi fornecida a seguinte nota aos jornaes:

"São destituidas de qualquer fundamento as noticias vehiculadas por uma parte da imprensa desta capital e do Rio de Janeiro de que nos meios officiaes se cogita da extincção do Instituto de Café do Estado de São Paulo."

O Orçamento da Prefeitura

O imposto de commercio, industria e localização

O sr. Manoel Miranda, honrado director de Fazenda Municipal, ainda a proposito do orçamento municipal em vigor, mandou-nos mais os seguintes esclarecimentos, de grande interesse publico e que se referem ao assumpto que temos examinado:

"Em 17 de dezembro de 1931. Sr. redactor. — Se o "Correio da Manhã", acceitando o offerecimento que lhe fiz, em minha carta publicada no dia 15, tivesse mandado á minha directoria um dos seus redactores examinar os livros da arrecadação, postos inteiramente á sua disposição, teria poupado o engano e a despesa maior com o *fac-simile* que estampou da renda municipal de janeiro a agosto de 1930 a 1931. Se o tivesse feito, certo não teria publicado o *fac-simile*.

Tomando o mappa publicado em *fac-simile* (por signal — vê-se bem) e assignado não por Guilherme Sayão, mas por Gilberto [illegible], dos Serviços Hollerith na Prefeitura, torna-se preciso, para bem comprehendel-o, o conhecimento da lei orçamentaria e da technica da contabilidade adoptada no caso.

E' preciso que se saiba que, em 1931, na cobrança do imposto de licença, estão incluidas as seguintes taxas: 15 % de taxa sanitaria, 5 % de assistencia, 6 % de expediente e 5 % para fundo escolar e caixas escolares, taxas que a lei manda "destacar, mensalmente, da arrecadação global do imposto de licença", incluindo aquella que se não fazia em 1930, sendo, desde logo, destacadas as respectivas cobranças de cada uma.

Por outro lado, em 1930, a cobrança de 20 % addicionaes figura separada no *fac-simile* lançado na alinea 60, quando no imposto de licença, ahi incluido no total assignalado, é taxa que não foi cobrada em 1931.

Assim sendo, para perfeita comparação entre o imposto de licença em 1930 e 1931 é necessario:

a) em 1930, augmentar a percentagem de 20 %, que foi cobrada e que, como se vê no *fac-simile*, se encontra na alinea 60 — Renda addicional de 20 %;

b) em 1931, diminuir do total arrecadado a mesma percentagem, que não foi cobrada.

De tudo isso resulta:

Arrecadação em 1930	20.872:771$433
Arrecadação em 1931	16.610:989$152
Differença a favor de 1930	4.261:782$281

Ahi está, em synthese, a verdade real, escoimada de addicionaes quaesquer, acerca da arrecadação do imposto de licenças no periodo de janeiro a agosto de 1930 e 1931, o mesmo considerado no *fac-simile*.

Decompondo, tem-se, em 1931:

Taxa sanitaria (15 %)	4.055:857$646
Assistencia (6 %)	1.622:343$117
Expediente (6 %)	1.622:335$891
Fundo escolar e caixas escolares (3 %)	811:178$143
	8.121:551$797

Sendo o total bruto arrecadado de	27.093:050$762
e delle subtraindo as taxas	5.921:551$797
tem-se a differença	21.117:498$945

que é a importancia constante do *fac-simile* e que tanto impressionou, não se descontando a importancia de 4.506:509$793, correspondente aos 20 %, que não foram cobrados em 1931.

Realizado o desconto, tem-se:

21.117:498$945
4.506:509$793
16.610:989$152

que é exactamente a renda real do imposto de licenças em 1931, como já foi dito acima.

Os dois mappas juntos esclarecem perfeitamente a situação, restaurando a verdade dentro da technica de contabilidade adoptada segundo os preceitos da lei orçamentaria, e cuja organização é escripta [illegible].

Que dizer, agora, da impressão do *fac-simile*?

Como se vê, muito grato, tenho o prazer e a honra de saudar-vos. — *Manoel Miranda*."

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje os mappas alludidos, mas verificamos que elles estão em harmonia com os dizeres da carta.

Para construcção do edificio dos Correios e Telegraphos

A commissão constituida pelo ministro da Viação para proceder a estudos para a construcção do edificio dos Correios e Telegraphos, esteve hontem reunida com o fim de assentar, preliminarmente, o programma dos seus trabalhos.

Essa commissão que é composta do dr. João Avelino da Trindade, administrador dos Correios do Districto Federal, e dos engenheiros Luiz Moreira Lima, director da secção de edificios da Repartição Geral dos Telegraphos, Angelo Punaro Baratta, chefe da divisão technica da Prefeitura do Districto Federal e Nestor de Figueiredo, presidente do Instituto Central de Architectos, deliberou reunir-se diariamente ás 3 horas, afim de apressar os trabalhos para organização do respectivo plano.

A ENFERMIDADE DE POLA NEGRI

Apezar das melhoras apresentadas, seu estado ainda é melindroso

Santa Monica, (California) 18 (U. T. B.) — Os medicos assistentes da conhecida estrella cinematographica Pola Negri, que foi submettida a uma delicada intervenção cirurgica nos intestinos, informam que, apesar das ultimas melhoras verificadas no estado de saude da popular actriz, nada se pode adiantar quanto ao seu possivel restabelecimento, devendo a paciente ainda atravessar um periodo melindroso.

NO PALACIO DO CATTETE

Despachou com o chefe do governo provisorio o ministro da Viação e o interventor no Districto Federal.

Foram recebidos em audiencia os srs.: Leonidas de Mattos, secretario do Estado de Matto Grosso; Carlos Ribeiro dos Santos e Arthur Costa.

A reunião de ante-hontem no Club 3 de Outubro

Convidado para assistir a uma reunião do Club 3 de Outubro, um dos nossos companheiros ahi compareceu, na noite de ante-hontem, e acompanhou um debate cordeal e franco, a respeito de assumptos que interessam directamente ao Club.

Para não desmerecer de uma hospitalidade que nos desvaneceu, o **Correio da Manhã** não publicou as deliberações de uma sessão secreta — secreta, aliás, unicamente no sentido de evitar uma publicidade desmedida, que póde ser prejudicial. Parece, no emtanto, que o "ascensorista" do predio em que funcciona o Club commetteu algumas indiscreções, que sairam publicadas em um jornal de hontem. Como essas indiscreções não correspondem á exacta relação do que occorreu na sessão de ante-hontem — e é natural que assim seja, porque o "ascensorista" não assistiu a essa sessão — resolvemos, sem consulta prévia a nenhum membro do 3 de Outubro, rectificar os detalhes que não correspondem a um relato rigoroso dos factos.

Por grande maioria os socios resolveram que o Club lance um manifesto a respeito do problema da reconstitucionalização do paiz. Uma commissão será incumbida de redigir o documento, submettido em seguida á approvação de uma Assembléa Geral. A isto, unicamente, cingiu-se a votação de hontem, e não aos termos ou ás tendencias que ditarão o manifesto.

Em seguida foi lida uma moção, assignada por 27 socios, sendo a primeira a assignatura a do sr. Mozart Monteiro, propondo que se exprimisse a solidariedade do Club aos interventores que se manifestaram francamente contra a Constituinte immediata. Ponderou-se, então, que não só aos interventores, mas a todos os companheiros que publicamente haviam externado sua opinião, devia-se estender essa expressão de solidariedade. Ao que se concordara com essa modificação, quando foi levantada outra questão.

A' maioria dos socios parecia mal escolhido o momento para essa moção, desde que, muito breve, o Club vae externar a sua maneira de ver em documento publico e solenne. A moção proposta viria, de certo modo, antecipar o manifesto, que perderia, assim, parte de sua razão de ser.

Pela maneira de informar do "ascensorista" parece que o Club negou a sua solidariedade aos interventores. Tal não se deu. Tudo faz prever, ao contrario, que o manifesto exprimirá, de modo ainda mais inequivoco, essa solidariedade.

Exonerando-se, a pedido, o capitão Bulcão Vianna, foi acclamado primeiro secretario o dr. Abelardo Marinho.

COMMUNICADO OFFICIAL DO CLUB 3 DE OUTUBRO

A directoria do Club 3 de Outubro mandou-nos o seguinte communicado:

"Não têm fundamento as noticias publicadas nos jornaes de hoje, relativas á sessão realizada hontem, no Club 3 de Outubro.

A assembléa resolveu, sómente, nomear uma commissão para redigir um manifesto que será brevemente dirigido á Nação.

O Club, que conta, entre os seus socios, a maioria dos Interventores, nunca poderia negar qualquer moção de apoio aos representantes do Governo Provisorio nos Estados, principalmente quando elles se manifestam contra a convocação immediata da Constituinte.

O Club 3 de Outubro deseja, mais do que qualquer outra organização politica, que o Brasil volte, na época opportuna, a criterio do governo, ao regimen constitucional, desde que não possam fazer parte da futura Constituinte, os que levaram o Paiz aos desmandos que motivaram a Revolução de Outubro.

Ficam, assim, desmentidas, as noticias tendenciosas, em primeira mão publicadas pelos "Diarios Associados. — 18/12/31".

UM TELEGRAMMA CIRCULAR DA DIRECTORIA DO CLUB 3 DE OUTUBRO

A directoria do Club 3 de Outubro dirigiu a todos os interventores, de S. Paulo até o extremo norte, no Acre, que são socios do Club, e mais ao capitão Etchegoyen, major Cordeiro de Farias e general Góes Monteiro, além de officiaes da guarnição do Paraná, o seguinte telegramma:

"Inimigos publicaram que o Club 3 de Outubro está em desaccordo com os interventores que se manifestaram contra a immediata convocação da Constituinte. Caso tal noticia seja divulgada, ahi, pedimos osseguir categorico desmentido. Saudações."

NOTICIAS DE S. PAULO

O 4º CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE S. VICENTE

S. Paulo, 17 (Do correspondente) — Teve-se no sabbado passado a mais festiva sociedade a melhor acolhida a iniciativa do prefeito de S. Vicente, por se concretizar as festas commemorativas do seu 4º centenario, uma Exposição Retrospectiva do Centenario, tomando a iniciativa dessa realização a senhoras da sociedade: Plinio Conceição, Renata Crespi Prado, Albertina Spengler e Olga Meira, conhecidas pelo seu gosto e cavalheiros. As organizadoras dessa exposição suggestiva visam reunir, num ambiente evocativo, moveis antigos, alfaias, joias, pinturas, quadros, estampas, autographos, tudo o que, no 4º centenario da fundação de S. Vicente, isto é, no 4º centenario do lançamento da pedra fundamental do nosso Estado, tenha um sentido do passado brasileiro e, principalmente, de São Paulo.

A Sociedade Numismatica Brasileira, em reunião do sr. Armando Salles de Oliveira, fará, em collaboração com aquellas senhoras, uma exposição de moedas, que deverá constituir o maior e mais rica exposição no genero, já vista no Brasil.

A sra. Olivia Guedes Penteado abrirá os seus salões para uma serie de saraus historico-literarios, em que tomarão parte os srs. Affonso Taunay, Ricardo Severo, Alfredo Ellis e Almeida e Godofredo da Silva Telles.

O FERRY-BOAT DO GUARUJA'

S. Paulo, 17 (Do correspondente) — Foi assignado pelo coronel Manoel Rabello, após entendimentos que teve com o prefeito de Santos, conseguiu o restabelecimento do trafego de "ferry-boats" para o Guarujá, evitando assim que fosse interrompida a principal via de communicação com aquella localidade pelo novo meio de transportes para os vehiculos em geral.

MAIS UMA ROCAMBOLESCA EVASÃO DE PRESIDIARIO DA ILHA DOS PORCOS

S. Paulo, 17 (Do correspondente) — A ilha dos Porcos representa, para a policia paulista, a mesma coisa que as Guyanas representam para os francezes no que se refere aos delinquentes. Desterro, sob ponto de vista de regeneração dos criminosos que são mandados para a pequena ilha.

Não faz muito tempo que noticiámos a tragica evasão de José Rex. Desesperado pela reclusão, José Rex atirou-se á agua, sendo atacado por tubarões e devorado por estes. Só passados dias foi que se soube do fim desse infeliz encontrado numa praia, sendo identificado pela camisa que vestia na hora da fuga. Mas, o terrivel epilogo daquella evasão, não serviu de exemplo a um outro recluso do presidio. Benedicto Clemente, que pensava sempre na ideia de libertação, aliás pouco animado, certo, para a fuga.

Parece que Benedicto Clemente conseguiu estabelecer uma communicação com alguem residente em Ubatuba. Esse alguem providenciou uma canôa que devia ser levada, por um motorista, altas horas da noite, o fugitivo.

Hontem, cerca de 1 hora da madrugada e quando cais vivendo as praias de vigilancia, Benedicto Clemente, pelas encostas da ilha dos Porcos, desapparecendo na mesma. Nella ia Benedicto Clemente.

Descoberta a evasão, foi dado o alarma e communicado o caso por telegramma á chefatura de policia desta capital, que expediu varias ordens para as localidades proximas e litoral, na procura do fugitivo.

A QUESTÃO DO TRIGO NACIONAL

Publicamos, noutro logar, a representação enviada ao presidente da Republica sobre a questão do trigo nacional e a questão dos moinhos e das farinhas. Mostra a representação que a cultura do trigo entre nós pouco exige para se desenvolver, bastando, para que dê proveitoso que se o Thesouro tenha em vista, e que os moinhos sejam obrigados a incorporar o trigo nacional, no preço de venda, e a seu favor, uma taxa semelhante á importação do trigo estrangeiro. E o esse, exactamente, o ponto de vista defendido pela Sociedade Nacional de Agricultura, de accordo com os depoimentos de gente de responsabilidade que pode provar: fazer e do desenvolvimento desta lavoura, que seja uma fonte de riqueza pela economia e pela transformação economica e a que os technicos do Ministerio de Agricultura, como do Ministerio da Fazenda, a cargo do sr. Assis Brasil, a Sociedade Nacional de Agricultura, será pelo seguinte e a contribuição do trigo estrangeiro que onera o pão. O barateamento do pão deve ser e inferir pela importação e por um imposto do povo que é o trigo nacional.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Guerra e da Marinha

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os decretos seguintes:

Na pasta da Justiça:

Determinando que os serventuarios da justiça do Districto Federal são obrigados a exhibir aos agentes fiscaes da Recebedoria, para a fiscalização do imposto do sello, os livros e documentos existentes nos respectivos cartorios, sob as penas da lei.

Modificando o disposto na alinea XVIII, do art. 48, capitulo IV, do regulamento approvado pelo decreto n. 6.640, de 30 de março de 1907, a qual, a partir desta data será substituida pelo seguinte dispositivo: "Os commissarios servirão em todas as entrancias, indistinctamente, conforme designação do chefe de policia.

Na pasta da Guerra:

Dispondo sobre a suspensão, até que a situação financeira do paiz o permitta, dos estagios, sem vencimentos, aos candidatos á inclusão nos quadros de officiaes da reserva do Exercito.

Declarando que podem ser indistinctamente exercidos por capitães ou primeiros tenentes, a titulo provisorio, attendendo a imperiosas necessidades do serviço nos corpos de tropa, as funcções de commandantes de companhias dos Collegios Militares, chefes de secção de circumscripções de recrutamento, adjuntos de divisão e de secção do Departamento do Pessoal da Guerra e do Departamento Central; assim como que os cargos de secretarios de qualquer repartição ou estabelecimento de ensino militar, são privativos do posto de 1º tenente.

Supprimindo no Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, os logares vagos de secretario civil e de chefe de secção:

Concedendo reforma: no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente ao 1º sargento Manoel Antonio do Nascimento do 12º regimento de infantaria; com as vantagens da lei, ao 3º sargento Ary Pimentel, do 4º regimento de cavallaria divisionario; no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente ao sargento ajudante Severino da Costa Villar, do 2º regimento de infantaria e ao 1º sargento Manoel de Souza Wanderley, do deposito de Remonta de Valença; com o soldo e posto de classe immediata ao 2º sargento Manoel Benedicto dos Santos Maximo, do 1º batalhão de engenharia.

Concedendo aposentadoria: a João Marciano Adolpho, patrão da maruja do Serviço Central de Transportes; a João Baptista dos Santos, enfermeiro de segunda classe do Hospital Militar de Pernambuco; a José Thomaz de Aquino, servente do Hospital Militar de Florianopolis; a Aurelio Rodrigues do Nascimento e a Vicente Gomes Pires, este secretario e aquelle chefe de secção, ambos do Arsenal de Guerra do Rio Graned do Sul.

Nomeando segundos tenentes pharmaceuticos, os approvados no curso da Escola de Aplicação do Serviço de Saude: João de Oliveira Pimenta, José Gabriel de Carvalho Pereira, Joaquim Emiliano Corrêa do Lago, Rolando Lemgruber, Gerson de Barros Galvão, Deusdedit Baptista da Costa e Domingos d'Avila Franca.

Concedendo transferencia para a reserva de primeira classe ao major de infantaria José Travassos da Veiga Cabral.

Na pasta da Marinha:

Extinguindo as tres commissões de syndicancia a que se refere o decreto n. 19.558, de 3 de janeiro de 1931.

Abrindo o credito especial de 642$000, para attender ao pagamento de differença de vencimentos ao mestre geral aposentado, da Imprensa Naval.

Elevando e reduzindo sub-consignações do orçamento da Marinha para 1931.

Supprimindo no quadro do pessoal civil da divisão do material fluctuante do Arsenal de Marinha desta capital, os logares vagos, de cinco patrões, cinco machinistas e quatro foguistas;

Dando novo regulamento ao Deposito Naval do Rio de Janeiro; e á Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha.

Estabelecendo regras para a remuneração dos officiaes, sub-officiaes e inferiores, reformados ou transferidos para a reserva de 1ª classe, quando em serviço activo.

Nomeando guardas-marinha, os aspirantes David Oliveira Coelho de Souza, João Francisco de Azevedo Milanez Filho, Arthur Orlando de Gusmão, Arnaldo Villar, Edir Dias de Carvalho Rocha, Helio do Rosario Oliveira, João da Fonseca Ribeiro, Antonio de Rezende Furtado, Luiz Gonzaga Doring, Eurico Dias Carneiro, Roberto Gonçalves Tostes, Jacyntho Pinto de Moura, João Baptista Francisconi Serran, Aureo Dantas Torres, Josué da Gama Filgueiras Lima, Mauricio Dantas Torres, Darcy Caldeira, José Paulo de Albuquerque Guillobel, Nelson Gomes Fernandes, Sylvio Mattos de Oliveira, Didio Santos de Bustamante, Newton Sanctos, Epaminondas Chagas, Ernesto de Mello Junior e Pedro Penna Brightmore.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, conforme requereu, o capitão de fragata do corpo de officiaes da Armada, Mario da Gama e Silva, no mesmo posto e com o soldo de capitão de mar e guerra.

Exonerando Sylvio Augusto Crespo de auxiliar de escripta da capitania dos portos de Minas Geraes, por ter sido nomeado para encarregado de diligencias da referida capitania.

Rectificando o decreto de reforma do 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes George Gargiofilli, para consideral-o reformado no mesmo posto e com o soldo de segundo tenente.

Concedendo a medalha da victoria ao sub-official telegraphista Alpheu Fundão.

Promovendo, por antiguidade, a correio da Directoria do Expediente da Secretaria de Estado, o servente Raphael Cesar dos Anjos.

Aposentando, Antonio Neves Gonçalves Bastos, patrão da divisão do Material Fluctuante do e Januario de Jesus Vaigas, ser-Arsenal de Marinha desta capital; vente das officinas da directoria de construcções navaes do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

O dr. Pedro Ernesto visitou os postos da Limpeza Publica

Em companhia do superintendente da Limpesa Publica, o dr. Pedro Ernesto, interventor municipal, visitou, hontem, as obras daquelle departamento da Prefeitura em São Christovão e os seus postos em outros pontos da cidade.

O futuro orçamento municipal e a angustiosa situação financeira — da Prefeitura —

Fala-nos, a respeito, o sr. Manoel Miranda, director de Fazenda Municipal

Publicámos, hontem, em primeira mão, as innovações constantes da proposta do orçamento da Receita municipal para o anno vindouro.

A respeito de taes innovações, ouvimos o sr. Manoel Miranda, director de Fazenda da Prefeitura, autor da proposta e que é, como se sabe, um technico no assumpto.

O IMPOSTO DE LICENÇAS

Perguntámos ao sr. Manoel Miranda o motivo pelo qual propunha o restabelecimento do imposto de licenças e elle promptamente nos respondeu:

— Fomos levados a fazer isso pela razão seguinte: innumeras casas commerciaes, que pagaram o anno passado, por exemplo, 1:600$000 de licença, este anno não foram gravadas senão em 200$000!

Além disso, tenho a convicção, resultante do exame feito em varias casas de commercio, como presidente, que fui, de uma commissão mixta de funccionarios federaes e municipaes organizada para examinar o imposto de licença e vendas mercantis, de que é impossivel fiscalizar vendas á vista, mormente nos casos de firmas individuaes.

Por outro lado, o imposto de vendas mercantis acarretou um encargo, para os empregados do municipio, que não lhes competia. Para usar de uma expressão popular, diria que comprámos um bonde.

Assim sendo, não hesitei em propor o restabelecimento das tabellas á sombra de cuja execução sempre se manteve em ascendencia a renda municipal, com uma contribuição francamente supportavel até então.

E a prova disso é que, em fins de 1930, quando se cuidou de modificar a base para a cobrança do imposto de licença, adoptando-se o de vendas mercantis, interessados pediram que fossem mantidas as tabellas, mesmo accrescidas de 20 °|°, contribuição esta que acceitava como razoavel, argumentando que "nem sempre quem mais vende é quem mais ganha", redundando, pois, numa injustiça, para qualquer negociante, a adopção da base pelas vendas mercantis.

Assentada, agora, a restauração das tabellas, nem toda a cobrança do imposto de licenças irá correr, em 1932, por esse systema. Em relação aos Bancos, a fórma adoptada continuará sendo a da cobrança pelo montante das operações realizadas, porque, dada á formula numerica prescripta, vae collocar o contribuinte dessa especie na situação de pagar mais do que em 1930 porém menos do que em 1931.

Tem-se, por essa fórma, um criterio de equidade no julgamento dos varios casos occorrentes, de fórma a conciliar, em relação ao imposto de licença, o interesse da municipalidade com o da massa contribuinte.

A esse proposito, posso mesmo referir que, em conferencia realizada, hoje, com os representantes da Associação dos Varejistas dos Suburbios, expondo, com franqueza, a situação, fiz aos mesmos um appello para que, conjugando esforços, acceitassem a solução a ser do novo adoptada.

A ANGUSTIOSA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA

Tratando, agora, da situação financeira da Prefeitura, devo dizer ao "Correio da Manhã" — fala o sr. Manoel Miranda — que o actual interventor, dr. Pedro Ernesto, ordenando providencias para que se levantasse o balanço exacto do passivo da municipalidade, veiu a ter conhecimento, com espanto seu e de toda gente, que esse passivo, á taxa cambial vigente, attingia a mais de um milhão e meio de contos de réis.

Sómente a divida activa vae a setecentos e tantos mil contos, resultantes de quatro emprestimos externos e dezoito internos, exigindo uma despesa superior a setenta mil contos annualmente, para uma renda que até hoje não passou de 116 mil contos por exercicio!

Por outro lado, ao assumir o governo, a 3 de outubro ultimo, o dr. Pedro Ernesto encontrou até então um declinio de 22 mil contos da renda, em relação a egual periodo do anno passado.

Decididamente, o interventor tratou, desde logo, de melhorar a situação por meio de uma politica de conciliação, dispensando as penas, quaesquer pecuniarias e assegurando, desse modo, o recebimento integral dos impostos. Graças a isso, logo ao fim de outubro a situação se desenhou fortemente melhorada, por isso que, nesse mez, a renda foi superior de dez mil contos á de egual mez do anno passado. Em novembro, a renda foi egualmente superior em mais de cinco mil contos á do mez de novembro do anno anterior. Sob esse aspecto, pois, a situação se encontra promissora, permittindo não só que o contribuinte cumpra com mais confiança o seu dever para com o fisco, bem assim, por outro lado, que a Prefeitura execute de melhor modo os seus encargos.

AS TAXAS DOS CEMITERIOS E A GANANCIA DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Continúa o sr. Manoel Miranda:

— No orçamento futuro, muitas são as modificações grandemente favoraveis ao publico em geral. Uma dellas, não me furto ao prazer de sallentar. E' a que diz respeito ás taxas dos cemiterios municipaes.

Sabe-se que, embora pertencentes á Prefeitura, a Santa Casa de Misericordia tem o monopolio funerario e a administração das necropoles de S. João Baptista e de S. Francisco Xavier, sendo certo que a municipalidade tambem possue e administra oito cemiterios, na zona suburbana, rural e nas Ilhas.

Em 1915, o dr. Rivadavia Corrêa, então prefeito, fez a revisão dessas taxas, diminuindo o seu valor e collocando as sepulturas perpetuas como um direito real de propriedade, dentro da lei civil, seguindo, aliás, os ensinamentos de Teixeira de Freitas, na nota 2ª do art. 52, da Consolidação das Leis Civis.

Pois bem, a influencia da Santa Casa de Misericordia, como monopolizadora, conseguiu dos intendentes irmãos ou amigos, no extincto Conselho Municipal, a recusa dessa proposta legal e humana, sendo levantadas as taxas a um nivel egual ao das que eram recebidas pela administração do monopolio funerario nos dois cemiterios de S. João Baptista e S. Francisco Xavier.

Mais tarde, identica proposta de diminuição foi feita ao Conselho e mais uma vez teve logar a incrivel victoria da insaciavel ganancia da monopolizadora.

Agora, porém, é de esperar não aconteça o mesmo, podendo, pois, os moradores das zonas afastadas confiar em que a morte não lhes será mais objecto de usura e de afflicções ainda maiores para os que de verdade conhecem as difficuldades communs em transes dessa ordem.

E, a esse proposito, releva dizer que, não tendo o pobre, que enterrar o seu parente em cova rasa, até agora, o direito de adornar condignamente a sua ultima morada, por isso que só lhe permittiam a construcção de um baldrame de 40 centimetros de altura, verá, agora, essa gente pobre, que, pela proposta orçamentaria, lhe vae ser conferido o direito de cuidar das sepulturas dos seus entes queridos como entender melhor, consoante a elevação dos seus sentimentos."

O caso do morro de Santo Antonio

Foi designado, para substituir o capitão João Alberto na commissão nomeada para examinar a questão relativa ao morro de Santo Antonio, o engenheiro Miguel Valle.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Foi autorizada pelo governo japonez a remessa de um novo contingente de tropas para a Mandchuria

Tokio, 18 (U. T. B.) — O gabinete autorisou a remessa de um contingente de tropas para a Mandchuria que deverá substituir os destacamentos coreanos, os quaes, a menos que a situação se aggrave, voltarão immediatamente ao seu quartel-general, na Coréa.

Peiping, 18 (U. T. B.) — Com a renuncia do marechal Chang Hsuch-liang, que desde 1928 vinha exercendo o commando das forças do Exercito, Marinha e Aviação militar na China, o cargo de chefe militar do paiz foi entregue ao general Chang Tao-siang, antigo governador da provincia de Kirin, que annunciou em seguida que se projectava uma remodelação total do controle militar da nação chineza.

Nankin, 18 (U. T. B.) — Chegou a esta cidade a delegação de Cantão, que depois da renuncia do marechal Chang-Kai-Shek, vem negociar com os membros destacados do governo de Nankin, a formação de uma junta governativa de colligação, segundo se propalou.

Os delegados cantonezes tiveram festiva recepção por parte do mundo official e do povo.

Washington, 18 (U. T. B.) — O Departamento do Estado recebeu communicação da Liga das Nações, de que estava sendo estudada a possibilidade da indicação do nome do sr. Walker Hins, que foi director das Estradas de Ferro, durante a guerra, como membro norte-americano da Commissão de Inquerito que irá á Mandchuria, estudar a situação ali reinante, em vista do conflicto sino-japonez.

O sub-secretario de Estado, sr. Castle, interrogado á respeito, declarou que a constituição daquella commissão neutra era assumpto que competia ao Conselho da Liga, razão por que os Estados Unidos não poderiam participar das negociações, que se estão procedendo.

O PROTECCIONISMO BRITANNICO E OS QUE DELLE SE DEFENDEM

Foi publicada a terceira lista de artigos gravados

Londres, 18 (U. T. B.) — Está hoje publicada a terceira lista de artigos que passam a ser sujeitos á taxa de 50 °|° "ad valorem" de importação.

As estatisticas do Ministerio do Commercio mostram que se trata de artigos que tiveram ultimamente grande augmento na respectiva importação e que, por isso, tiveram que ser incluidos nas novas tarifas.

Com effeito, verifica-se que só no que diz respeito á importação de vestidos completos ou não a importação mensal regulava em libras 815.000, tendo, entretanto subido a libras 924.000 em outubro e a libras 1.023.000 em novembro.

Quasi o mesmo se verificou com os artigos manufacturados de algodão, cuja média de libras 684.000 subiu, naquelles dois mezes, a libras 920.000 por mez. Com effeito a quantidade mensalmente importada regulava em sete milhões de jardas quadradas e subiu, em outubro e novembro, a mais de dez milhões por mez.

Quanto aos demais artigos incluidos nessa terceira lista, verifica-se que o valor das respectivas importações, em novembro ultimo, foi o seguinte: films photographicos, libras 88.000; lampadas electricas, libras 97.000; accessorios de illuminação electrica, libras 95.000; cordoaria, etc., libras 61.000; acido citrico, libras 65.000.

PaPris, 18 (U. T. B.) — O ministro do Canadá, na França, notificou o Quai d'Orsay de que o Dominio pretende denunciar o tratado commercial concluido entre os dois paizes, em 1922.

Berna, 18 (U. T. B.) — O ministro das Finanças, fazendo declarações acerca da situação economico financeira do paiz, affirmou categoricamente que a Suissa não abandonará o padrão-ouro.

Berlim, 18 (U. T. B.) — O governo britannico recusou-se a discutir com o governo do Reich a questão das tarifas que adoptou e de seu effeito sobre os tratados commerciaes entre os dois paizes.

O NOVO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

Os estudantes de Direito vão felicitar o novo interventor

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, ainda hontem recebeu um sem numero de telegrammas de felicitações, em virtude de sua posse naquelle cargo.

AINDA NÃO FOI SUBSTITUIDO O 2.º DELEGADO AUXILIAR

Até hontem ainda não tinha sido nomeado o novo 3º delegado auxiliar, continuando no exercicio do cargo o coronel Santos Abreu, da Força Publica do Estado.

ACTOS ASSIGNADOS HONTEM PELO GOVERNO FLUMINENSE

Foi nomeado o cidadão Flavio Vicente dos Santos para exercer o cargo de 1º supplente de juiz de paz do 1º districto do municipio de Rio Claro.

Foi exonerado, a pedido, o cidadão Prudente Ferreira de Moraes do cargo de supplente de juiz de paz do 2º districto do municipio de Parahyba do Sul.

Foi declarado que o bacharel nomeado por acto de 7 do corrente para exercer o cargo de 1º supplente do juiz de direito da 3ª vara de Campos, chama-se José Antonio de Miranda e não como foi publicado.

Foi concedida ao soldado da Força Militar do Estado, Francisco Martins, a gratificação addicional de meio soldo na razão de 420$000 annuaes de 26 de maio de 1930 a 31 de março do corrente anno e dahi em deante na de 600$ tambem annuaes.

Foi declarado addido ao Lyceu de Humanidades de Campos, a cathedratica de portuguez da Escola Normal da mesma cidade, d. Georgina de Castro Pacho de Faria, nos termos do artigo 28 do regulamento baixado com o decreto n. 2.036, de 23 de julho de 1926.

Foi concedida jubilação ás professoras Elisa dos Santos Sá de Vasconcellos e Antonietta de Mendonça.

O NOVO INSPECTOR DO SERVIÇO DE DEFESA DO CAFE'

Pelo secretario das Finanças foi fixado em 10:800$000 o vencimento do inspector do Serviço de Defesa do Café, e nomeado para esse cargo o sr. Alcestes Fróes da Cruz, ficando exonerado o actual.

UMA COMMISSÃO DE BACHAREIS NO INGA'

Estiveram hontem no palacio do Ingá, acompanhados do dr. Ataliba Passos Lepage, os srs Marcos Madeira, Luiz Miranda e Americo Lugio de Oliveira, que convidaram o commandante Ary Parreiras para assitir a festa de collação de grão dos bachareis do Gymnasio Bittencourt Silva, no dia 23, ás 2 horas da tarde, no Theatro Imperial.

ACADEMIA NICTHEROYENSE DE LETRAS

Estiveram hontem no palacio do governo os srs. Toledo Piza e Brigido Tinoco que foram convidar o interventor federal, commandante Ary Parreiras para assistir a festa da installação e posse da primeira directoria da Academia Nictheroyense de Letras, a realizar-se no dia 22, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Escola Normal.

OS ESTUDANTES DE DIREITO VÃO FELICITAR O NOVO INTERVENTOR FLUMINENSE

Terça-feira proxima, ás 4 horas da tarde, os academicos de Direito de Nictheroy, vão ser recebidos em audiencia especial pelo commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, afim de levarem a s. ex. a expressão da sua solidariedade. Falará por essa occasião, em nome dos seus collegas, o doutorando Toledo Piza.

UMA RODOVIA PARA SÃO FIDELIS

O sr. Emygdio Maia Santos, director de Obras do municipio de São Fidelis, esteve em conferencia com o interventor Ary Parreiras e capitão Gwyer, tendo deixado assentado em definitivo as principaes obras do municipio. Ficou o secretario de Estado de Obras Publicas, capitão Gwyer, de dar inicio por esses dias, sendo a principal obra a da estrada Oliveira Botelho, ligando São Fidelis ao norte do Estado.

FELICITAÇÕES AO INTERVENTOR ARY PARREIRAS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro recebeu o seguinte officio do presidente do Tribunal de Contas:

"Exmo. sr. interventor federal no Estado do Rio de Janeiro. — Tenho distincta honra de accusar o recebimento do telegramma, de 16 do corrente, em que v. ex. communica ter assumido o cargo supremo do governo, despacho que levei, em sessão desta data, ao conhecimento do Tribunal, que por unanimidade, decidiu agradecer a gentileza, fazendo votos pela felicidade da gestão que v. ex. inicia, com todas as garantias que offerecem as provas de intelligencia dadas, até hoje, em postos de eminencia como tambem os altos impulsos de coração que inspirarão, de certo, o fluminense que vem dirigir os destinos da terra materna.

Queira v. ex. acceitar a affirmação da minha grande admiração e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. — (a) *Antonio Avelino de Andrade*."

— Estiveram hontem no palacio do governo, as seguintes pessoas: Dr. Heitor Modesto, official de gabinete do chefe de policia do Rio; Rubem Orlandini, Laudelino Benicio, J. T. Mishart, delegado de policia do municipio de Angra dos Reis; Mario Ganterino, prefeito municipal de Cabo Frio; dr. Adolpho Sucena, A. Pimentel, dr. Gustavo Lyra da Silva, Olympio Campos, Toledo Piza, Brigido Tinoco, desembargador Henrique Jorge Rodrigues, procurador geral do Estado; Motta Voler, Ary Motta Voler, Antonio Gonçalves de Miranda, Arlindo Leite Ferreira, dr. Euripides Ribeiro, Yeddo Fiuza, prefeito municipal de Petropolis; Altivo Linhares, prefeito de Santo Antonio de Padua e Pedro Martins.

— Esteve hontem no palacio do Ingá a directoria da Associação Commercial de Nictheroy, composta dos srs. Antonio Gonçalves de Miranda, Arlindo Leite Ferreira Pinto e dr. Euripedes Ribeiro, afim de cumprimentar o interventor federal, commandante Ary Parreiras.

Os Estados Unidos não quebrarão o padrão-ouro

Washington, 18 (U. T. B.) — A proposito dos boatos de que os Estados Unidos estariam em vesperas de acompanhar a Inglaterra, o Japão e os demais paizes na suspensão do padrão-ouro, um alto funccionario do Thesouro americano teve occasião de desmentir taes boatos, que qualificou de inteiramente infundados.

Com effeito, disse elle, todo o systema de credito dos Estados Unidos, com ramificações mais amplas do que em qualquer outro paiz do mundo, é baseado no padrão-ouro e quasi todos os titulos publicos, principalmente os ferroviarios do Estado, são pagaveis em ouro, o que torna impossivel aquella resolução, mesmo que ella pareça aconselhavel.

O horrivel incendio das Lojas Victor

Parece não se confirmar a suspeita de haver mortos no local do sinistro

Ao centro, a escada Magyrus e a fachada do predio destruido. Ao alto, populares que assistiam ao desenrolar do tetrico espectaculo. Em baixo, o chefe de policia em companhia do dr. Gastão Guimarães, director do Hospital de Prompto Soccorro, quando o dr. Baptista Lusardo esteve na Assistencia, em visita ás victimas

(Continuação da 1.ª pag.)

Dr. Pessoa de Barros n. 37 — queimaduras generalizadas do 3º grão (estado grave).

Zélia Poly Quintas, de 19 annos, solteira, residente á rua Pedro Americo n. 16 — queimaduras generalizadas do 2º grão.

Antonio Pereira Gomes, residente á Avenida Rio Branco n. 40 — queimaduras generalizadas do 2º grão.

Jacy Moreira, 29 annos, casado, gerente das Lojas Victor, residente á travessa Hermengarda n. 18, no Meyer — queimaduras nas mãos, costas e pescoço.

Djanira Meirelles, empregada das Lojas Victor, residente á rua do Rosario n. 79, 2º andar — queimaduras nas costas, braços e pescoço.

Haydée Filha, de 16 annos, empregada na casa e residente á rua Senador Pompeu n. 166, sob., com varias queimaduras pelo corpo.

Arlette Silva, empregada na casa, com queimaduras generalizadas.

Os que foram hospitalisados

Dos feridos, oito senhoritas e quatro homens foram internados no Hospital de Prompto Soccorro, em quartos particulares mandados preparar pelo dr. Gastão Guimarães, na ala direita do 1º andar.

A' tarde, alguns dos internados foram removidos para casas de saude, sendo que ás 4 horas ainda permaneciam no Prompto Soccorro os seguintes: senhoritas Margarida Hoffman, Abigail Motta, Lourdes Ferraz, Aracy Albuquerque Maranhão, Emilia Cardoso, Célia de Castro, Miquelina Lopes da Silva, Aracy Tavares, Arlette Silva e os srs. Waldemar Vasconcellos, Alfredo Buzel e Antonio Pereira Gomes.

Foram para a Casa de Saude São José as senhoritas Nêda Machado e Sylvia Thomas.

Na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto foi internada a senhorita Djanira Meirelles, e no Hospital Evangelico a senhorita Carmen Nunes Ribeiro.

No Instituto Cirurgico Paes de Carvalho acha-se internada uma senhora de edade, d. Achilina Dias Ferreira, que soffreu graves queimaduras generalizadas. Essa senhora passava pela rua Gonçalves Dias por occasião do incendio e ficou como que comprimida pela multidão, na entrada das Lojas Victor.

O interventor visitou os feridos

Pouco antes das 2 horas da tarde, o dr. Pedro Ernesto esteve na Assistencia, em visita aos feridos. O interventor no Districto Federal, que se fez acompanhar do seu secretario dr. Amaral Peixoto, foi recebido pelo director geral, dr. Waldemar Schiller, pelo dr. Gastão Guimarães, director do Prompto Soccorro, Augusto Costallat, inspector technico, Lassance Cunha, chefe do Posto Central e grande numero de medicos presentes.

Depois de se inteirar minuciosamente de como foram prestados os soccorros ás victimas do pavoroso incendio, o dr. Pedro Ernesto, subiu ao Hospital de Prompto Soccorro, ahi visitando, um a um, todos os feridos, aos quaes distribuiu palavras de conforto e votos de breve restabelecimento.

Passando á sala de curativos, o interventor teve a grata surpresa de ahi deparar com tres senhoritas, vestidas de avental branco, auxiliando os medicos de plantão.

— São doutorandas que prestam expontaneamente o seu concurso á instituição, informou-lhe o dr. Schiller.

De facto, as jovens futuras esculapias são prestimosas e diligentes, formando, ao lado dos academicos e enfermeiros, o braço direito dos medicos daquelle departamento municipal.

A' saida, despedindo-se de todos, o dr. Pedro Ernesto recommendou ao director da Assistencia que o puzesse sempre ao par do estado das victimas, ali internadas.

Um sargento gravemente ferido

A abnegação e o heroismo de um sargento do exercito, por occasião do incendio, arriscando a propria vida em soccorro de seus semelhantes, custou-lhe bastante caro.

Com effeito, quando as chammas já haviam tomado todo o predio das Lojas Victor, o 3º sargento Emilio Martins Fonseca, do 1º regimento de infantaria, percebendo que de uma das sacadas do predio visinho uma senhora pedia soccorro, encostou uma escada á parede e foi em auxilio da infeliz. Depois de libertar a senhora da voragem das chammas, o sargento Emilio subiu novamente afim de vêr se encontrava mais alguma victima no interior do predio. A escada, porém, escorregou sobre o toldo, e o bravo militar projectou-se ao solo, fracturando o craneo.

O seu estado era grave. Todo ensanguentado e sem fala, o militar foi transportado para a séde da Associação dos Empregados no Commercio, e ahi soccorrido pelos drs. Jorge Sardinha e Cypriano Pires.

Momentos após, uma ambulancia do Corpo de Saude removia o ferido para o Hospital Central do Exercito, onde se encontra em estado grave.

O chefe de policia na Assistencia

Acompanhado do 3º delegado auxiliar e de officiaes de gabinete, o dr. Baptista Lusardo, chefe de policia, esteve á tarde, no Posto Central de Assistencia, em visita aos feridos.

O medico de plantão, dr. Sylvio Braune, e todo o corpo clinico do estabelecimento, acompanharam o dr. Baptista Lusardo na visita aos enfermos, com os quaes s. ex. entreteve alguns minutos de palestra.

Bombeiros feridos

Os soldados do fogo houveram-se com tal bravura e audacia no combate ás chammas, hontem, que é de admirar não tenha o Destino lhes preparado alguma cilada traiçoeira, em meio ás labaredas que se erguiam impetuosas.

Ha varios bombeiros feridos, nenhum felizmente em estado grave. São elles os sargentos 884 e 36 e as praças 191, 222 e 913, todos medicados pelo tenente-coronel dr. Leão, que se achava no local dirigindo uma ambulancia do Corpo de Bombeiros, auxiliado pelo sargento-enfermeiro Freitas.

Uma pharmacia que prestou soccorros

Quando irrompeu o incendio nas Lojas Victor, achava-se de serviço na Pharmacia Moura Brasil, á rua Uruguayana, o respectivo gerente, pharmaceutico João Valentim da Motta, que devia se retirar dahi a momentos, para ir passar ao lado de sua esposa a data do seu anniversario natalicio.

Ouvindo os gritos de soccorro das senhoritas que trabalham nas Lojas Victor, o sr. Motta saiu á rua, de relance, comprehendeu a impossibilidade em que as mesmas se encontravam para se libertar das chammas, ganhando a rua.

Rapido, aquelle cavalheiro carregou uma escada, atravessou a rua e foi encostal-a á "marquise" do predio sinistrado, permittindo, assim, que as moças e os empregados que trabalhavam no sobrado fugissem ao perigo imminente.

Na pharmacia, elle soccorreu para mais de 20 moças, algumas com queimaduras generalizadas. Os seus serviços, valiosissimos, proseguiram até cerca de 11 horas, quando já não havia mais pesosas retidas nos predios incendiados.

Offerecimento de soccorros

O dr. Ferreira de Barros, chefe do serviço medico da Associação Beneficente dos Empregados da Light, esteve no posto central de Assistencia, onde foi pôr á disposição dessa instituição as ambulancias daquelle serviço e os medicos nelle destacados.

Em visita ás associadas

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, visitou no Hospital de Prompto Soccorro as empregadas das Lojas Victor, srtas. Celia de Castro, Luiza Sylva Oliveira e Margarida Hauffmann, feridas no incendio de hontem e que fazem parte de seu quadro social.

O pessoal das Lojas Victor

As Lojas Victor, que eram um estabelecimento de vastas proporções, indo desde a rua Uruguayana até Gonçalves Dias, dispunham naturalmente de grande numero de empregados.

Além do gerente, sr. Jacy Moreira; do seu immediato, sr. Pedro Andrade, e do chefe do deposito, sr. Ivan Assenoff, ali trabalhavam 81 vendedoras, cuja relação publicamos: senhoritas: Lourdes Perriraz, Sylvia Lafont, Augusta Silva, Adelaide Rosas, Alda Oliffa, Carolina Tavares, Judith Andrade, Ivette Pereira, Haydée Phidias, Noemia Bender, Diva Santos, Bernadette Contreiras, Ruth Andrade, Esmeralda Santos, Luiza Oliveira, Aracy Maranhão, Dulcelina Lopes, Aracy Tavares, Carmen Ribeiro, Maria do Carmo, Julia Pereira, Lourdes Lopes, Marina Ferreira, Jurema Maia, Mercedes Delgado, Regina Rezk, Lourdes Oliveira, Celia Castro, Maria Vieira, Alice Leite, Marietta Crescente, Maria Phidias, Hesperia Barros, Clarice Foyos, Alvarina Braga, Eugenia Rodrigues, Elza Motta, Gloria Ruiz, Celina Vergueiro, Jandyra Dias, Hebréa Carvalho, Jandyra Meirelles, Margarida Hoffmann, Odette Fróes, Virginia Cirne, Francisca Leite, Edith Alvares Bessa, Edelmira Loschi, Lourdes Pereira de Souza, Déa Calvo, Eurydice Pinheiro, Julia Carvalho, Joanna de Souza, Nair Coupée, Wandécy Barros, Nair Vasconcellos, Adelina Jorge, Carolina Pereira, Gloria Alagão, Juldivan Carvalho, Michelina Silva, Irma Pinto, Celeste Martins, Arinda Soares, Yolanda Ricchezza, Emilia Cardoso, Ermelinda Brandão, Iracema Leitão, Maria Britto, Juracy Costa, Palmyra Balthazar, e Manoel Oliveira, Dagoberto Coelho, Waldemar Vasconcellos, Joaquim Esteves, Calixto Fernandes, Antonio Mendes, Luiz Almeida, Antonio Pinho, Antonio Gomes e Stephan Ivanoff.

O numero total dos feridos

E' um tanto difficil, ainda, precisar exactamente o numero de pessoas feridas no doloroso accidente de hontem.

O numero de soccorridos pela Assistencia Municipal, entre os quaes alguns que se acham agora internados em casas de saude, eleva-se a 32. A Associação dos Empregados no Commercio soccorreu um militar, que foi depois internado no Hospital Central do Exercito. Outra associação prestou soccorros a cerca de 22 moças, algumas apresentando queimaduras, outras, ferimentos provenientes de quéda, e algumas com simples crises nervosas. Na Pharmacia Moura Brasil foram medicadas 20 senhoritas. A Drogaria Colombo soccorreu tambem um cavalheiro queimado.

Donde se infere que foram 76 as victimas da terrivel catastrophe, se bem que apenas uma dezena em estado grave.

Os doentes não podem receber visitas

Por medida de precaução, o dr. Gastão Guimarães, director do Hospital de Prompto Soccorro, mandou affixar nas paredes daquella dependencia o seguinte boletim:

"Os doentes accidentados no incendio Lojas Victor se encontram prohibidos de receber visitas, por ordem expressa medica, na necessidade que se acham de absoluto repouso, devido ao forte abalo nervoso soffrido, cuja principal indicação é o mesmo repouso".

Segundo informações colhidas á noite, são os seguintes os feridos ainda internados naquelle hospital: Aracy Santos Tavares, Emilia Cardoso, Romalia Baptista Pereira, Sylvia Lafront, Margarida Houffmann, Celia de Castro, Lourdes Perriraz, Abigail Mattos, Miquelina Lopes da Silva, Waldemar Vasconcelos, Alfredo Bouzian, Antonio Ferreira Gomes e Adriano Nicacio.

A' excepção do ultimo, todos os demais são empregados das Lojas Victor.

Os seguros e o stock da loja

Segundo nos informou o proprio director da Companhia de Seguros Novo Mundo, as Lojas Victor estavam seguradas nessa companhia por 700:000$000.

O sr. Victor Fernandes é socio da Companhia Novo Mundo, mas o seguro das suas lojas foi descarregado em outras companhias.

O *stock* de mercadorias do popular estabelecimento do "nada além de 2$000" achava-se grandemente augmentado nestas ultimas semanas, devido á proximidade do Natal e Anno Novo épocas em que as vendas assumem maior vulto. Ainda hontem, de manhã, a casa havia recebido 57 caixotes com brinquedos, na sua maioria fabricados com celluloide.

O gerente sr. Jacy Moreira disse-nos que o *stock* orçava entre 1.200 e 1.300 contos.

O predio pertencia a Hermano Ramos, e estava segurado em uma companhia estrangeira.

Na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto

O serviço de soccorros urgentes da Casa de Saude Dr Pedro Ernesto muito contribuiu para o salvamento das victimas do grande incendio de hontem. Varias ambulancias estiveram no local, prestando auxilio ás senhoritas accomettidas de crises nervosas e medicando os feridos.

Em quartos particulares do grande estabelecimento hospitalar ficaram internadas as seguintes victimas, todas empregadas nas Lojas Victor: Aracy Maranhão, Jandyra Meirelles e Esmeralda Cerqueira.

Teve o escriptorio destruido

No sobrado do predio da Casa Flora tinha escriptorio o dr. Cyro Marques de Souza, funccionario da Carteira Hypothecaria da Caixa Economica.

Ali executava trabalhos de engenharia, tendo, ainda, alguns alumnos, um dos quaes ouvia, do professor, uma aula quando o fogo se declarou.

Teve o dr. Cyro de atravessar uma sala em fumo, acompanhado do discipulo, para pôr-se a salvo. Não evitou, todavia, fossem totaes seus prejuizos materiaes, por isso que os moveis, plantas, roupas, livros e outros valores se perderam inclusive papeis de importancia pertencentes a Caixa Economica.

Esperanças...

Pretendiam os proprietarios das Lojas Victo fazer o pagamento da semana de Natal no mesmo dia 24, de modo a como facilitar um adeantamento ás "vendeuses" visando facilitar-lhes as compras que desejassem fazer.

Nesse sentido, foi affixado um aviso no estabelecimento, e esse aviso informava, ainda, que, ás que tivessem 24 semanas de serviço. Seria dada uma gratificação correspondente a uma semana de trabalho.

Tal resolução foi dada a conhecer ante hontem, quando o aviso se affixara ao conhecimento das empregadas.

Hontem, as chammas levaram tudo. Até as esperanças das que esperavam pelo promettido.

Reabertura de uma casa

Os proprietarios da casa Eritis, mão grado os prejuizos causados pelo incendio, que attingiu, tambem, como dissemos, aquelle estabelecimento, resolveram, com permissão da policia, reabrir hoje. A casa Eritis, desse modo, continuará a funccionar.

Varias casas sem luz

Varias casas commerciaes localizadas ás proximidades do perimetros em que irrompera o fogo pediram providencias á Light sobre concertos em suas rêdes de energia electrica, alegando que, em consequencia do incendio, estavam sem força e sem luz.

Uma turma de empregados da companhia canadense se dirigiu ao local, afim de proceder aos reparos.

O inquerito

Os srs. Hermelindo Tinoco Fernandes, socio da firma proprietaria das Lojas Victor, Jacy Moreira e José Luiz Lucio, prestaram declarações ás autoridades do 3º districto.

Relata o gerente, Jacy Moreira, que o incendio teve, por fóco de origem, uma arvore de Natal que se arrumava nas referidas lojas, proximo á rua Gonçalves Dias. Elle mesmo, em companhia de uma outra "vendeuse", dera inicio ao arranjo da sobredita arvore, quando, como fosse grande o calor ambiente, se lembrou de pedir a uma das auxiliares das lojas que ligasse a chave dos ventiladores. Houve, nesse interim, um engano da mocinha, a qual, em vez de fazer funccionar os ventiladores, poz em contacto a corente que illuminava a arvore de Natal. Estabeleceu-se o curto-circuito e, em segundos, o fogo tomava proporções alarmantes. Foram inuteis todos os esforços visando abafar as chammas, que partiam da pequenina arvore. Nesta, toda uma porção de brinquedos de celluloide haviam sido collocado. Materia francamente inflammavel, facilitou a irrupção do fogo, o qual, attingindo, em breve, o balcão e, deste, as prateleiras se communicou ao resto, estabelecendo o panico.

As jovens, que tinhamos como "vendeuses", ficaram, logo em extrema excitação nervosa, per-

(Continúa na 6.ª pag.)

LOJAS VICTOR LIMITADA

AO PUBLICO

Ainda sobre a impressão profunda da desgraça hontem occorrida, consternados principalmente com os soffrimentos, as dôres, os padecimentos de nossos prestimosos e dedicados auxiliares, na sua maioria encantadoras creaturinhas que sempre mereceram o nosso maior respeito e cuidados, e as afflicções que se não descrevem de seus desolados paes, irmãos e amigos, somos forçados, procurando alento, energia, a dirigir algumas palavras ao publico, pois, para os que nos conhecem estamos dispensados de semelhante explicação.

A extensão do deploravel sinistro que attingiu nossos estabelecimentos, o publico a conhece e avalia, não pela sua importancia material, que não constitue nossa preoccupação, mas por suas dolorosas consequencias pelas victimas que fez, todos nossos auxiliares.

E assim, mesmo deante da surpreza horrivel, do espectaculo impressionante, do tumulto creado em tão imprevistas contingencias, só uma preoccupação tivemos e logo, immediatamente, espontaneamente, como nos cumpria e sentiamos — amparar, confortar, cuidar, curar, attenuar dôres, soffrimentos, desgraças dos nossos queridos e dedicados companheiros, que eram os nossos auxiliares, na sua maioria moças, bem como de quantos os acompanhavam e que eram paes afflictos, parentes e amigos. E com as nossas lagrimas, lhes offerecemos tambem, incontinenti, tudo de que carecessem e que lhes pudesse attenuar as dôres e as afflicções de que tambem compartilhavamos.

Não appellaremos para o testemunho dos que soffrem, porque, o de que precisam é de calma e de bondade honesta.

Mas a nossa presença na Assistencia Municipal, desde o primeiro momento, cumprindo conscientemente o dever doloroso, darão testemunho honrado, o illustre inspector technico daquelle estabelecimento, velho clinico com longa e brilhante tradição naquella Casa, o Sr. Dr. Augusto Costallat e os illustres medicos que lá permaneciam, comnosco tambem contristados, os Drs. Philemon Cordeiro, Sylvio Leal, Monteiro de Castro e outros cujos nomes não nos occorrem infelizmente.

Mas não é só — o illustre Dr. Baptista Lusardo, honrado Chefe de Policia, com aquelle caracter affectivo que todos lhe reconhecem, acompanhado de seu digno terceiro delegado auxiliar, Dr. Darcy Fróes da Cruz, visitou os nossos queridos doentes naquelle hospital, e ao retirar-se teve a amabilidade de nos dirigir palavras de conforto e solidariedade da nossa afflicção. Tudo quanto fizemos, porém, foi sem reclames ou escandalos que se não justificavam em tão delicado momento e tornariam, certamente, menos digna a nossa acção. Surgiu, porém, no noticiario dos jornaes, como vem acontecendo de certo tempo a esta parte, uma noticia que só tem praticamente um fim — fazer reclame de uma denominada associação de classe que carece de augmentar o seu quadro social. Só por isso não lhe dariamos maior attenção e só lhe responderiamos que os nossos auxiliares não precisam, absolutamente, de seus soccorros, e que estes acabrunham muito, é preferivel dispensal-os, quando offerecidos com escandalo, chamando a attenção de todos para "benemerencia" de quem os offerece e a dura contingencia de quem é obrigado a acceital-os. Agora, quanta catilinaria que conseguiram publicar no "O Globo", contra o nosso presado Chefe, o Sr. Victor Fernandes Alonso, a explicação é facil — parte da mesma gente, da União dos Empregados no Commercio, que procura fazer reclame de seus falsos meritos, explorando torpemente, como abutres, a dôr alheia, com o intuito de conquistar sympathias que certamente, por semelhante processo não conseguirão.

Tudo quanto contra nós disseram, neste momento, só reflecte e simplesmente, o seu retrato moral. Abstemo-nos, por isso, de maiores commentarios. Só ao Publico deviamos a explicação acima.

Pelas "Lojas Victor, Limitada"

Luiz Ferreira Gomes

Socio-Gerente

(39394)

Commissão de Correição Administrativa

A curiosidade sobre os processos de furtos no Banco do Brasil

E' hoje que se realiza a sessão de encerramento dos trabalhos da Commissão de Correição Administrativa. A reunião está convocada para as 16 horas, e o ministro Oswaldo Aranha declarou que ella seria publica. Ao que parece, como presidente, o sr. Oswaldo Aranha fará um pequeno discurso, em que definirá a verdadeira finalidade da justiça revolucionaria, expondo qual fôra o seu pensamento, desde o inicio. O sr. Themistocles Cavalcanti, embora já empossado como 1º procurador pensa tambem comparecer a essa reunião, para tambem definir qual foi o papel da procuradoria, nos grandes e sensacionaes casos.

HAVERA' JULGAMENTOS?

O sr. Miguel Teixeira, que assumiu a procuradoria especial, quer aproveitar a opportunidade para fazer um relatorio sensacional. Com esse fim, foi que reclamou com urgencia o processo de syndicancia sobre o archivo do Cattete. Cogita, assim, de fazer o seu relatorio, que será como que uma prova da inauguração dos seus trabalhos, na Procuradoria.

E O PROCESSO DO "JORNAL DO COMMERCIO"

Com a saida do sr. Themistocles Cavalcanti, da Procuradoria especial, parece que está dominando a confusão na secretaria da Procuradoria. Pelo menos, ainda hontem não nos informavam, ali, com segurança o que ficara decidido no processo do "Jornal do Commercio" e dos demais jornaes venaes. O funccionario graduado respondia em gesto de esquisito desinteresse:

— Ninguem sabe o que se fazer do processo.

O SR. THEMISTOCLES HOSTILIZADO?

Aliás, entre os funccionarios, sente-se que estão sendo guerreados os que viviam mais approximados do sr. Themistocles Cavalcanti. Até ha dactylographas, que vivem inquietas e ameaçadas.

Entretanto, tudo faz crer que essas hostilidades contra humildes funccionarios não medrarão. E' que o proprio sr. Miguel Teixeira é contra esses abusos, e demais não se cança de accentuar que tudo ali tem de continuar, como se o procurador fosse o proprio sr. Themistocles.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Uma conferencia sobre as instrucções da fiscalização bancaria

O ministro da Fazenda conferenciou hontem pela manhã com os srs. Carlos de Figueiredo, presidente do Banco do Brasil; Arthur Aporliere Lerena e Marley, directores do Banco Francez e Italiano; Djalma Pinheiro Chagas, director do Banco Portuguez Brasileiro, e Oliveira Castro, director do Banco do Brasil. Esses banqueiros trataram da fiscalização bancaria, cujas instrucções serão baixadas hoje.

Em seguida, o ministro attendeu a varios chefes de serviço.

Estiveram, tambem, no Ministerio os srs. Armando Vidal, Simões Lopes, Solano Carneiro da Cunha, general Raymundo Borges, capitão Amado Menna Barreto e João Soares.

O ministro recebeu em seu gabinete uma commissão, composta do sr. Paulino da Rocha Leme, pelo Centro Commercio Industria; Antonio Bello, pelo Centro dos Cafés, e Francisco Corrêa Martins, pelo Centro de Hoteis.

Essa commissão conferenciou a respeito da taxação de impostos, adoptada pela Recebedoria Federal e que vem levantando protestos daquellas classes.

UM COMMUNICADO DO DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS — ARTES —

O que resolveu a assembléa geral realizada hontem na séde do directorio sobre a questão que ha tres mezes agita — a classe —

O Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes communica as decisões da assembléa geral, que reuniu-se hontem na séda do Directorio Academico, onde foi discutida a attitude do directorio de classe que defende ha mais tres mezes os interesses do ensino.

Communicado: — "Conforme convocação feita pela imprensa, realizou-se hoje, dia 18, uma assembléa geral afim de serem concluidos os debates iniciados na assembléa de hontem, dia 17, em torno das ultimas medidas tomadas pela Reitoria da Universidade, quanto ao caso da Escola. Depois de ouvidos varios collegas e sufficientemente discutidas as diversas propostas apresentadas, a assembléa resolveu o seguinte:

Conceder ao Directorio Academico um prazo para entender-se com o ministro da Educação e o Reitor da Universidade a respeito das instrucções baixadas pelo ministro em virtude do decreto do governo provisorio sobre a reorganização da Escola de Bellas Artes.

Manter as deliberações das assembléas anteriores, tomadas por unanimidade, e que consistem em pleitear junto aos poderes competentes a substituição do director, professor Archimedes Memoria, incompatibilizado com o corpo discente por vir agindo, desde a sua entrada para a Directoria, com o indisfarçavel proposito de prejudicar moral e materialmente os alumnos.

Continuar mantendo a attitude, assumida em 24 de agosto p. p., até terça-feira proxima, dia 22, em que o Directorio convocará novamente uma assembléa, para scientificar aos collegas do resultado da sua acção no sentido de resolver definitivamente o litigio.

Finalmente a assembléa tomando conhecimento de uma mensagem de solidariedade dos architectos de 1931, deliberou declinar do gesto elevado dos novos architectos que, em prejuizo dos seus interesses, desistiam de qualquer solennidade de formatura emquanto não ficasse satisfactoriamente resolvido o caso da Escola.

Terminada a assembléa, os alumnos dirigiram-se á sala da directoria afim de scientificar o professor Memoria das deliberações tomadas quanto á sua permanencia na direcção da Escola. Não o encontrando, os alumnos transmittiram ao secretario Nelson Baptista as resoluções do corpo discente.

Directorio Academico, 18 de dezembro de 1931. — (a.) *Renato Villela*, 1º secretario."

A "MARATHONA DE BRIDGE"

O casal Culbertson tomou a deanteira

Nova York, 18 (U. T. B.) — O computo geral da marathona de "bridge" que aqui está sendo disputada accusa agora a vantagem de quasi 5000 pontos em favor de Culbertson, que vinha consideravelmente atrazado sobre a parceria Lenz-Jacoby.

O embaixador da Inglaterra recebido pelo chefe do governo

O sr. William Seeds, embaixador da Inglaterra no nosso paiz, esteve no Palacio do Cattete, hontem, tendo sido recebido em audiencia pelo chefe do governo provisorio.

A Inglaterra sob intenso nevoeiro

Londres, 18 (U. T. B.) — Toda a Inglaterra está envolvida, em terra e no mar, por espesso nevoeiro que vem difficultando consideravelmente as communicações com o continente, pela Mancha e pelo ar.

Guilherme de Hohenzollern vae responder ao principe von Bulow

Haya, 18 (U. T. B.) — Noticia-se que o ex-imperador da Allemanha, Guilherme II, está preparando um longo trabalho, em resposta ao livro "Memorias do Principe von Bulow.

A travessia do mar do Norte em um barco de seis pés de comprimento

Amsterdam, 18 (U. T. B.) — Depois de quasi uma semana de accidentada viagem em alto mar, chegaram a este porto o sr. R. C. Cole e a senhorita Betty Thompson, ambos de Londres, que atravessaram o Mar do Norte em um pequeno barco de seis pés, accionado por motor extra-bordo.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1932

O CORREIO DA MANHÃ, para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno proximo.

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente LUIZ AYRES — AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

EXPEDIENTE

AVISO IMPORTANTE

Encontra-se, presentemente, em Bello Horizonte o nosso representante sr. Eurico Baeta de Faria, encarregado de tratar de reformas e de angariar novas assignaturas.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior	
Anno	70$000
Semestre	40$000
Exterior	
Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cª., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A MORTE DA AGUIA

Do arduo, perseverante, labor de mais de trinta annos adveiu para João Caetano uma lesão cardiaca que lhe causou grandes padecimentos. As emoções que sentia na *Gargalhada* apressaram muito o desenvolvimento do mal. Não era possivel que o coração se manifestasse indifferente áquelle esforço de riso convulso e demorado. Teve affrontações aqui, no São Pedro, e em Nictheroy, no Santa Thereza, em scena, durante as representações da *Nova Castro* e de *Os nossos intimos*. Era-lhe penosa a declamação e, por isso, deliberou afastar-se do palco, para voltar a elle tão depressa melhorasse.

Na sua casa da rua do Lavradio, esquina de Senado, corriam-lhe mal os dias. Faltava-lhe o ar; acceleravam-se as pulsações do coração; tinha ás vezes a impressão de que era apertado por tenazes de ferro. Veiu-lhe, então, o medo de morrer; não que lhe causasse horror o facto material do fim da vida; o seu grande pavor explicava-se na situação de penuria em que deixaria a familia. Perdera no Congresso a reforma da subvenção que lhe era dada para manter a companhia do São Pedro e com a qual pagava elle ainda os compromissos assumidos para a ultima reconstrucção do theatro. As despesas do seu tratamento eram consideraveis e João Caetano, que tantas lagrimas enxugou, que protegeu tantos lares, aterrorizava-se com a idéa de que, fechando elle os olhos, faltasse pão a seus filhos. Era conhecido o orgulho do seu temperamento e póde-se avaliar a humilhação com que assignou a carta que se segue, escripta pela mão de uma de suas filhas e dirigida á sra. Luiza de Figueiredo, esposa do presidente do Conselho de Ministros, documento pertencente á collecção do Instituto Historico:

"Exma. sra. marqueza de Olinda. — V. ex. é a unica protecção que a Providencia me deparou, no estado de ruina a que me quer levar a vingança de um homem e a inutilidade a que me reduziu uma molestia horrivel, adquirida no pesado exercicio de trinta e cinco annos de minha arte; e sendo proverbial a bondade do coração de v. ex. tenho fé de salvar-me da desgraça que me está imminente e que v. ex. se empenhará com o sr. marquez, afim delle fazer valido o meu contrato, mandando que em logar das prestações que eu recebia no Thesouro dê-se-me as loterias que o governo me concedeu; mandando tambem que se me pague as prestações atrazadas e a differença de quinhentos e tantos mil réis que, por engano do orçamento, me descontaram no Thesouro. Exma. Creio que o meu estado de saude pouco tempo me concederá de vida, mas tenho numerosa familia e permitta Deus que seja v. ex. o anjo que a proteja!

Os inclusos papeis são para o sr. marquez, que me ordenou lh'os enviasse, e elles entregues pela generosa mão de v. exa. obterão o favoravel despacho pela mão de v. exa. a quem respeitosamente beijo.

De v. exa. attento criado e obrigado. — *João Caetano dos Santos.*"

Os medicos, então, recommendaram-lhe mudança de ares e João Caetano transferiu-se para o Caminho Velho de Botafogo, que é a actual rua Senador Vergueiro, indo occupar o pavimento terreo de uma casa. Recebeu alli a chamada *visita da saude*. Apresentou taes melhoras que a mulher e os filhos encheram-se do jubilo, acreditando que, por intervenção de Nossa Senhora, sua madrinha, que tantas vezes sobre elle havia estendido o manto da sua protecção, ia ser operado o milagre da salvação.

João Caetano conversava com as pessoas de sua mais intima affeição, recordava os seus passados exitos, sonhava na cura, acreditava na possibilidade de readquirir a saude. Chegou, porém, o mez de agosto, e os males, que pareciam amainados, resurgiram violentamente. Voltaram as antigas apprehensões, conturbaram-se de novo os espiritos daquelles que cercavam, affectuosamente, o enfermo; fugiam de instante a instante as esperanças que conseguiram ser amontoadas na casa sombria do Caminho Velho de Botafogo.

A vespera do desenlace foi de grande soffrimento para elle, que não tinha socego, e para os que lhe eram caros, que não podiam minorar as suas dôres. Quando havia uma pequena tregua o enfermo abria os olhos e procurava, um por um, a esposa affectuosa, as filhas amantissimas. Chamava-os por um aceno e todas ellas sentiam roçar-lhes nos cabellos a mão que já procurava, tacteando, rasgar as trevas da estrada final.

Foram longas, horriveis aquellas horas. Quando desceu o crepusculo, perdeu a noção das coisas. Arfava-lhe, apenas, o peito; cessaram-lhe os insultos da dyspnéa. Começou a agonizar. Doze horas, longas e crueis, durou o trabalho da morte. Havia começado de ha pouco a manhã de 24 de agosto de 1863, quando lhe fugiu o alento final. Uma testemunha presencial, o dr. J. Praxedes Pacheco, reconstituiu o quadro, quarenta minutos depois, e publicou nos jornaes o seu depoimento. Morreu sentado numa cadeira de braços, em frente á entrada, para melhor receber o ar que lhe faltava. Vestia jaleco escarlate, camisa branca; tinha a parte inferior do corpo coberta por uma colcha de lã carmezim; calçava chinellos de marroquim vermelho. A bôca conservava-se semi-aberta, esbogalhados os olhos; no peito, um cordão de que pendia uma cruz; em frente, a imagem d'Aquella que se apiedou do afilhado nos ultimos momentos. Em torno, desgrenhadas, inconsolaveis, Estella Sezefreda e suas filhas.

A cidade acordou com a nova dolorosa; cerraram-se as portas dos theatros e muitos, ao tomarem conhecimento da perda irreparavel que acabava de soffrer a arte de representar, recordavam, insensivelmente, as figuras principaes a que elle soubera dar vida: o judeu que a *Santa Inquisição* queimára vivo, em Lisboa, *Oscar, o filho de Ossian, Othello*, o André, da *Gargalhada, Simão, o velho cabo de esquadra*, entre outros.

Cedo começava a justiça da historia, deante da attitude serena de que João Caetano se revestiu para entrar na immortalidade.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite; menos elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas, até Santa Catharina, e perturbado, com chuvas, no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio progressivo. Ventos: variaveis, rondando para o sul até Santa Catharina, e de sul no Rio Grande; rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 17 ás 14 horas do dia 18) — O tempo decorreu bom durante todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite, tendo soffrido ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 22º8 e minima 20º3, e as registradas no Observatorio Meteorogico da Avenida das Nações: maxima 29º5 e minima 22º3, respectivamente ás 12 horas e 50 minutos e 4 horas e 40 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante norte.

A Commissão de Correição

Está annunciado que a Commissão de Correição se reune hoje, pela ultima vez.

Ha quem tenha contentamento com a perspectiva do desapparecimento do orgão da justiça revolucionaria. Mas não são os homens de bem os que assim se manifestam.

Os que nada devem e nada têm a temer, nada receam da existencia da Commissão. Os que muito desejariam fazer em beneficio da moralização dos actos administrativos e da reparação dos damnos causados pelo abuso do poder não podem encarar sem uma certa e bem justa pena o desapparecimento desse tribunal, de que sempre estiveram isentos os homens limpos, que só os concussionarios ainda receiam, e que prestou serviços inequivocos á causa publica, punindo ou apontando, mediante provas e não por simples allegações ou suspeitas, os responsaveis por crimes contra a Fazenda Nacional ou contra a moral administrativa.

Nunca é demais accentuar a dedicação e a abnegação dos que serviram na Commissão, acceitando encargos que nada rendiam e expondo-se, corajosamente á colera, quando não aos apodos, dos que elles chegaram a pegar na rêde dos processos.

A Nação deve inscrever os serviços desses homens entre os de relevancia e efficiencia, que habilitam com titulos de patriotismo os que os prestaram.

Muito ao contrario de encerrar, o que se deveria fazer seria prolongar os poderes e a acção da Commissão, ainda que se lhe désse um novo systema de trabalho e até mesmo uma nova composição, com a substituição dos membros agora impedidos por outros da mesma tempera. O paiz lucraria em conhecer mais alguns dos individuos que o levaram á ruina e á tristeza em que o encontrou a Revolução.

A evasão das rendas

Para debellar o *deficit*, temos usado de dois recursos: augmentar ou crear impostos e reduzir a despesa publica. Não se cogitou até agora de reformar o nosso apparelhamento fiscal para dar-lhe maior efficiencia na repressão á evasão das rendas federaes em todo o paiz. Um exame rapido na estatistica da arrecadação de varios tributos mostra ao mais incauto observador que ha porções do territorio onde evidentemente não se paga imposto. O mal não é novo. Nunca foi combatido, porém, porque os interesses da politica se oppunham a isso.

O sr. Oswaldo Aranha resolveu atacar o problema, desprezado pelos seus antecessores como de difficil solução. E o nosso apparelhamento fiscal e de arrecadação vae merecer-lhe especiaes cuidados. Na realidade a situação creada por um tal regimen é muito difficil para o commerciante e o industrial honestos. Não podem concorrer com seus collegas, porque elles não pagam impostos. Offerecem vantagens aos freguezes que elles não podem dar, porque não contrabandeiam e não fraudam.

Não será facil a realização de seu objectivo, porque todos os entraves lhe serão creados, notadamente no interior. Duas difficuldades surgirão desde logo: a falta de pessoal apto e de elementos sem ligações partidarias locaes.

O nosso apparelhamento fiscal foi organizado por indicação dos governadores. Estes agiam por suggestões dos chefes politicos, que procuravam dar emprego aos seus cabos eleitoraes. Competencia e probidade eram condições secundarias...

Com muitos elementos assim arrebanhados é que o ministro da Fazenda terá que contar para execução da nova ordem de coisas. O problema é difficil, é complexo. Ainda assim não deve ser retardado por mais tempo. Deve ser encarado e resolvido com impavidez e energia.

Os inspectores de Ensino

Com a ultima reforma do Ensino, fizeram-se, como se sabe, as primeiras nomeações para inspectores federaes do Ensino. Varias dellas foram de escriptores e homens eruditos, que são membros da Academia Brasileira de Letras.

Posteriormente, o governo decidiu que as designações effectivas para os alludidos cargos dependeriam de concurso, a que se submetteriam não só os novos candidatos como os já em exercicio, dada a estes a preferencia, em egualdade de condições.

O principio do concurso é o mais salutar possivel e o é até mesmo, quanto a este caso, para os que já estejam nos logares em que pretendam effectivar-se. Mas não é comprehensivel nem admissivel que se exija o concurso, tambem, aos membros da Academia, que já possúem em seu favor a presumpção e, mais do que a presumpção, a prova publica de competencia, pelos titulos que apresentam. Accresce que varios delles não são só escriptores, educadores, homens eruditos e membros da Academia: são ainda pessoas que já exerceram cargos de alta confiança na direcção do ensino publico federal, estadual e municipal, e acham-se, portanto, habilitados tambem pela experiencia do assumpto de que vão tratar. E realmente absurdo pedir-lhes outros titulos além dos que elles por si mesmo exprimem, titulos que já possuiam antes de entrar para a Academia, a qual é, sem favor nenhum, uma sociedade de intellectuaes cultos.

Os açambarcadores do assucar

A commissão de defesa do assucar, instituida pelo recente decreto do governo, deve ser composta de um representante do Ministerio do Trabalho, um do da Fazenda, um do banco ou consorcio bancario encarregado do financiamento do plano de defesa e um de cada Estado productor de assucar.

Pondo de parte toda e qualquer reserva que se possa fazer ao referido plano, é claro que o exito do apparelho agora creado depende principalmente da idoneidade da commissão, da qual é preciso que se afastem os açambarcadores, com o concurso dos quaes nada se fará em proveito da lavoura nem da industria assucareira e muito ha sem duvida que recear contra os que, servindo-se do assucar apenas como consumidores, não podem ficar sujeitos, além dos effeitos da alta ficticia, á manobra da especulação commercial.

Por isto mesmo, seria de desejar que os Estados só enviassem á referida commissão os fabricantes, abstendo-se de investir de mandato os simples commerciantes.

Os representantes estão em grande parte designados. Entre os que faltam ser acreditados está o da Bahia, onde ha muito mais quem compre do que quem produza assucar.

Assim, são os açambarcadores que naquelle Estado já se agitam, na perspectiva de encartar na commissão gente sua, chefe de uma firma usineira que aqui se acha á frente de *trusts*. O interventor da Bahia deve levar bem em conta essa circumstancia, afim de que sua escolha seja isenta de qualquer influencia da parte desse pessoal, para quem pouco importa que o assucar esteja a dez ou a zero, comtanto que se preste ás manobras do açambarcamento e, pois, ao assalto directo á bolsa do consumidor.

Os cinemas e o fisco

E' mais grave do que a principio se suppunha a ameaça que pesa de novo sobre os que exploram os cinemas do Rio. No resumo, que hontem publicámos, da nova proposta de Orçamento, fala-se no restabelecimento de impostos que elles pagavam em 1930, mantendo-se, porém, o sello, creado na administração passada.

Ora, isso não póde ser. E' um onus tremendo para essas casas de diversões, que, deante da perseguição implacavel que lhes movem annualmente, se verão, afinal, forçadas a fechar as portas.

Quando se creou o tal sello, supprimindo os demais impostos, não se attendeu aos pedidos das emprezas para que subsistissem as disposições orçamentarias anteriores ou vigentes no momento. Se os cinematographistas argumentavam contra esse novo systema de taxação, os membros da commissão então constituida para estudar o primeiro orçamento do Districto Federal, na nova Republica, escandalizavam-se, objectando: "Mas, senhores, não são as empresas que vão pagar o sello — é o publico. Que têm os senhores com isso, se são alliviados dos outros tributos?" A argumentação não procedia, pois os donos de cinema previam que o publico repontaria e acabaria por não pagar o preço de entrada que então lhe era exigido. Para evitar futuras complicações, resolveram, na vigencia do novo regimen, diminuir o custo das localidades, de modo que acabaram por elles proprios pagar muito mais do que esse sello que é cobrado ao publico. E tal foi essa reducção, que os cinemas de bairro, que exigiam do espectador 3$ e 3$500 por entrada, baixaram-nas para 2$000 e mesmo 1$000, em certos dias, com grandes prejuizos, pois noites ha em que o producto das sessões nem dá para o aluguel do film ou films, os mesmos exhibidos em primeira linha nos cinemas do centro.

O interventor, presidente de honra da proxima Conferencia Cinematographica, antes de concordar com a nova tosquia imposta aos donos dessas casas de diversões, deve procurar ouvil-os e comprehenderá, afinal, que é muito, que é absurdo, que é excessivo o que dellas a Prefeitura pretende exigir.

Regencia de turmas

Desde ha dias que se affirma que as regencias de turmas vão deixar de ser retribuidas. Aos professores seria dado um expediente com horas de serviço, durante as quaes teriam de exercer sua actividade sem maiores vantagens do que as da propria funcção.

Muito embora se trate de um boato absurdo, tem elle tomado corpo, chegando-se a assegurar que nesse sentido teria sido mandado lavrar decreto.

Trata-se, evidentemente, de obra de demolidores, ou dos muitos pescadores de aguas turvas, que se insinuam nos gabinetes ministeriaes.

Um test

O reitor da Universidade do Rio de Janeiro, por determinação do ministro Campos, reabriu a Escola Nacional de Bellas Artes e nomeou uma commissão que deverá intervir, com poderes bastantes, na vida intima daquella Escola, adaptando ao ensino das varias culturas especializadas os mais modernos e aperfeiçoados methodos, que, já ha annos, estão sendo empregados em todos os nucleos officiaes dos paizes cultos. Para attingir esse objectivo torna-se preciso, antes de tudo, que os membros da commissão tenham conhecimentos seguros do assumpto. Ora, os que foram nomeados pelo reitor possuem as mais diversas especialidades que variam da astronomia á electricidade, existindo entre elles apenas dois architectos e nenhum esculptor ou pintor. Os que terão, portanto, de se pronunciar e orientar a commissão, infelizmente, já se bateram contra os motivos que determinaram a reforma. Um delles, sr. Paulo Santos, impediu que o Instituto Central de Architectos manifestasse uma provavel sympathia pela greve.

A commissão, como vêmos, não possue a autoridade technica imprescindivel. Ella já foi uma vez nomeada pelo mesmo reitor, quando este andou "mediando" a questão e que teve a "habilidade" de "resolver" com o "regosijo" de todos, conforme se deprehende de uma sua communicação official. A acção do reitor nessa época norteou-se, invariavelmente, pelos conceitos que elle emittiu durante o desenrolar dos acontecimentos. Entre muitos, citamos, apenas, os que se seguem e que permittem a applicação de um "test". "A Escola foi feita para fornecer diplomas", o reitor pronunciou esta bella phrase quando respondia a uma interpellação do Directorio Academico. Em outra occasião, referindo-se ao architecto Franck Lloyd Wright, no recinto da reitoria, affirmou tratar-se de um louco, sem o menor valor! Entretanto, o sr. Wright ouviu impassivel o seu panegyrico, que, em certos detalhes, assemelhava-se a uma caricatura pela falta de justeza da apreciação, feita solennemente pelo reitor no salão nobre da Escola de Bellas Artes. Ao ser interpellado, no saguão do Ministerio da Educação, por um grupo de rapazes, sobre a attitude da reitoria no caso do governo determinar a reabertura da Escola, o reitor fez sentir que tal não se daria e que elle pediria demissão em caso contrario. Na questão de médias censurou o governo, de publico, falando aos rapazes da Polytechnica, quando affirmou que o Conselho Universitario não tinha tomado conhecimento do decreto do sr. Getulio Vargas a respeito. A absoluta falta de contrôle é bem frisante na affirmativa de que o Conselho approvou o requerimento dos alumnos do 6º anno, baseando-se não no regulamento e no parecer do sr. Clovis Bevilacqua, mas, sim, no decreto do governo revolucionario, que foi firmado em 1930 para o caso expresso da approvação final por médias.

Têm o governo e tem o publico o "test" do criterio da reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Os emprestimos externos

A entrevista que nos concedeu o ministro da Fazenda veiu novamente pôr em fóco o problema dos emprestimos externos do Brasil e a situação difficil em que nos collocaram os governos passados, que, sem patriotismo e nenhuma consideração pela sorte do paiz, crearam os compromissos em ouro que estão affligindo a actual geração. A facilidade com que se abusou do credito do paiz, a semcerimonia com que se desviaram quantias tomadas de emprestimo para fins especificados, redundaram na situação actual, em que o Brasil se vê na contingencia de negociar uma terceira moratoria, por não lhe ser possivel saldar compromissos de dividas que foram contraidas em pura perda.

O mal que ora afflige a geração de brasileiros, sobre os quaes despencou a avalanche dos erros accumulados no passado, provém sobretudo do facto de se terem empregado em despesas ordinarias do Thesouro, quando não em delapidações criminosas, o dinheiro tomado de emprestimo aos capitalistas estrangeiros. Não são os compromissos dessas operações que mais pesam sobre o Brasil, e sim o facto de não se lhe ter dado destino remunerador e honesto.

A esse respeito o caso mais elucidativo e sempre lembrado é o dos vinte e cinco milhões de dollares, que o sr. Epitacio Pessoa tomou emprestados aos Estados Unidos da America do Norte, para electrificar a Estrada de Ferro Central do Brasil num longo trecho. Fosse o dinheiro applicado áquelle fim, e certamente estaria a nossa principal via-ferrea colhendo os frutos dessa operação de credito, e até talvez pagando o seu serviço com relativa folga. Mas, dada a fórma pela qual se evaporaram tantos dollares, o que resta hoje ao Brasil, ao lado do descredito, é apenas a obrigação de remunerar um serviço caro que não lhe foi prestado, por culpa exclusiva, porém, de um governo tão desviado de suas obrigações... Esse mesmo presidente, com a sua confessada ignorancia em assumptos de finanças, commetteu o dispauterio de mandar buscar, tambem nos Estados Unidos da America do Norte, a importancia de cincoenta milhões de dollares para pagar compromissos ordinarios do governo. O exemplo infelizmente teve imitadores, pois tanto o sr. Arthur Bernardes quanto o sr. Washington Luis tambem pediram ouro emprestado aos financistas de Nova York e de Londres para pagar a divida fluctuante em papel. Assim, os emprestimos que hoje mais oneram a economia nacional, aquelles que mais decisivamente interferiram para o terceiro *funding*, foram exactamente contraidos para satisfazer compromissos internos, em papel. Ora, pedir dollares e libras para pagar papel-moeda de curso forçado constitue certamente o maior attestado de incapacidade que um povo livre já deu na superficie deste planeta. Seria o caso, se tal fosse possivel, de se exigir um curador para o Brasil, já que os responsaveis por esse estado de coisas não têm o castigo que merecem. Cincoenta milhões de dollares do sr. Epitacio Pessoa; sessenta milhões de dollares do sr. Arthur Bernardes; quarenta e um milhões de dollares e mais oito milhões de libras do sr. Washington Luis; eis o vulto desses compromissos que pesam sobre o Brasil, sómente computadas as operações feitas para pagar compromissos do Thesouro. Todo esse ouro que actualmente recáe sobre a economia do paiz, e que durante muitos annos ainda a onerará fortemente, foi tomado aos estrangeiros para pagar papel. Eis o grande crime, o inqualificavel diploma de incapacidade atirado sobre os homens que governaram esta terra!

Ora, esse é certamente o aspecto mais significativo da nossa situação perante o mundo, que é nosso credor, e perante os brasileiros das gerações futuras, obrigados a tomar ouro para pagar dividas ordinarias em papel moeda de curso forçado. Não foram as operações externas, em si, que arruinaram o paiz, e sim essa coisa inaudita de se pedir emprestado libras e dollares para fazer pagamentos em uma moeda desvalorizada. Sobre esse aspecto a empresa financeira dos tres ultimos governos constitue uma obra prima de impatriotismo.

O commercio de madeiras

As nossas exportações de madeiras foram attingidas pela retracção dos mercados compradores. Depois de havermos vendido, em 1929, nada menos do que 127.220 toneladas, as maiores cifras alcançadas, remettemos apenas o anno passado 115.548 toneladas, com um decrescimo, portanto, de 11.672 toneladas.

Essa reducção se accentuou muito nos dez primeiros mezes do corrente anno. Exportámos de janeiro a outubro 80.969 toneladas, contra 94.092 em 1930, ou sejam menos 13.123 toneladas.

O valor médio da tonelada de madeira, em ouro, nunca esteve tão baixo. De £ 5,4, em 1929, passou a £ 4,10, em 1930, e a £ 3,3, no corrente anno. Apesar disso as remessas decrescem de mez para mez.

A sorte do "trem azul"

Informações de passageiros fazem crêr que o "Cruzeiro do Sul", ou o *trem azul*, que fôra tão sympathicamente acolhido, no serviço da Central para São Paulo, já começa a accusar um certo relaxamento no pessoal, e na limpeza, não obstante ser, pela sua composição de aço, de tão facil conservação. De certo, se assim é, não temos duvida em acreditar que o sr. Arlindo Luz, que se vem revelando um administrador energico, não está ao par do que se está passando. E, já agora, tambem estamos convencidos de que tomará as necessarias providencias, para apurar o que ha de real em tudo isso.

A importação de automoveis e accessorios

De janeiro a setembro, importámos 4.240 automoveis e 5.850 toneladas de accessorios e outros vehiculos, contra 1.573 automoveis e 6.076 toneladas de accessorios e outros vehiculos, em egual periodo do anno passado.

A situação, como se vê, melhorou muito, mas ainda está muito longe dos totaes alcançados em 1929, quando entraram em nossos portos nada menos do que 51.650 automoveis e 25.814 toneladas de accessorios e outros vehiculos.

Os negocios de automoveis tiveram o valor, nesses nove mezes, em 1929, de 213.085:000$; em 1930, de 12.828:000$, apenas; e agora de 22.276:000$.

O escandalo da tarifa minima de seguros

Ainda não teve solução o memorial de mil e duzentas assignaturas, contra a escandalosa lei sobre a tarifa minima de seguros. Esperançados, com a saida do sr. Whitaker, de ter emfim um desfecho qualquer esse escandaloso caso, os signatarios fizeram um appello ao sr. Oswaldo Aranha. E o novo ministro da Fazenda terá assim que decidir sobre uma das consequencias mais escabrosas da advocacia administrativa da Republica-velha, escandalo que teve o patrocinio de politicos e figurões de prestigio dentro do Ministerio da Fazenda.

A tarifa minima só tem um merito: beneficia companhias estrangeiras em detrimento das nacionaes, que não lhes podem fazer concorrencia, porque a tarifa minima não lhes permitte a sua movimentação e consequente desenvolvimento.

O termo dramatico da vida de um famoso bandoleiro americano

Jack "Legs" Diamond foi, afinal, assassinado em Albany

Nova York, 18 (U. T. B.) — Jack Diamond, o celebre bandido que por tanto tempo preoccupou a policia e toda a imprensa desta capital, acaba de encontrar o fim de sua carreira espectacular, em um modesto appartamento de Albany, quando, numa hora de regosijo para seus sequazes, tombou varado pelas balas assassinas de seus companheiros de crime.

Quando Al Campone pensou em explorar o rico territorio de Nordeste, ninguem lhe pareceu capaz de representa-lo tão bem como Giovani Diamante, o seu logar-tenente, homem de toda sua confiança. Mas perante a seducção do ouro, que o attrahia nos fabulosos lucros auferidos com o negocio do contrabando de bebidas, a ambição despertou no coração do joven bandoleiro. Para que pagar o pesado tributo exigido pelo barão de Chicago, quando lhe seria tão facil guardar para si todo o dinheiro que ganhava e ainda viria a ganhar naquella prospera zona?

Alliando-se a Vannie Higgins, o rei dos bandoleiros de Brooklyn e o unico que se recusára a entrar em qualquer accordo com Al Campone, Diamond julgou-se bastante forte, declarou sua independencia e rompeu com os laços que ainda o uniam a seu antigo chefe "todo poderoso". Mas a lei dos "gangsters" é inflexivel. O grande capitão lavrou a sentença de morte contra o homem que assim o trahia.

Duas vezes cantaram os rifles, nas horas mortas da noite, que o bandido deveria morrer, em paga da felonia. Mas o destino o protegia. Só da terceira vez o seu corpo ensanguentado attestou ao mundo que ninguem escapa do dedo cruel que aponta e condemna. É o que acaba de se dar hoje, na pacata Albany.

O joven bandido deixou a Italia nos tenros annos da infancia, vindo para os Estados Unidos, com a familia, immigrante, logo se ligando aos peores elementos de Chicago, crescendo nas ruas por onde rastejava o crime. Identificando-se com o povo que o recebia, elle resolveu traduzir o seu nome para a lingua americana, mas sendo, como era, um rapaz alto e magro, ficou conhecido dentro em breve pelo cognome de Jack "Legs", ou o "Pernilongo".

A historia de sua curta existencia é accidentada e rica de galantes aventuras. Diamond era um rapaz bonito, sympathico e attrahente. Os seus modos gentis, os adomanes delicados, os gestos elegantes, a voz suave e captivante e a impeccavel maneira de se vestir, faziam delle um perfeito fidalgo, capaz de conquistar a todos que delle se acercassem.

"Legs" encontrou em Nova York um ambiente a principio adverso e hostil, mas facil lhe foi, com essas qualidades, transformal-o em pouco tempo e conseguir a amizade daquelles que eram justamente os que mais o combatiam. O seu instincto de diplomata muito o ajudou para a victoria final, mas em muitas occasiões necessario lhe foi lançar mão dos meios geralmente usados por seus companheiros, e eliminar do mundo um ou outro dos concorrentes mais teimosos, ou que se recusasse a ouvir os seus argumentos "poderosos" concordando em acceitar a sua autoridade.

Elle conseguiu conquistar a amizade de Higgins, o mais poderoso rival de Al Capone, nascendo dessa alliança a idéa do syndicato independente que se destinava a fornecer bebidas a toda a zona Nordeste do paiz. Esse gesto de seu logar-tenente despertou a ira implacavel do rei dos "gangsters", levando-o a lavrar então a sentença de morte que acaba de ser executada hoje.

A primeira tentativa occorreu no coração de Nova York, no quarto de um hotel occupado por Legs, após a volta da viagem que fez á Europa e que se tornou famosa porque a policia de todos os paizes lhe recusou a liberdade de desembarcar. Nessa emergencia, Diamond foi aggredido por tres homens que vieram visital-o e que romperam fogo assim que o viram, deixando-o ás portas da morte, com cinco balas no peito. Conduzido para o Hospital da Rua Quatorze, e emquanto estava sendo medicado, descobriu a policia que os seus inimigos procuravam ainda os meios de alvejal-o mais uma vez, para acabar com o resto de vida que ainda lhe restava.

Depois de longo tratamento, recebeu elle alta do Hospital, indo a conselho medico, para as montanhas de Catskill, para se restabelecer por completo. Alli, em sua estação de cura, estabeleceu elle seu Quartel General, para continuar suas operações.

Uma noite, seus bandoleiros apprehenderam o aeroplano pilotado por Joseph Parker, que conduzia um rico contrabando de bebidas canadenses para um de seus rivaes.

Na ansia de descobrir quem era esse seu novo concorrente, Diamond chegou ao extremo de torturar o piloto, esperando arrancar-lhe a confissão que tanto desejava. Mas o aviador, com admiravel estoicismo, soffreu calado a tortura e resistiu impavido a todas as dores que o martyrisavam. E' que havia dado a sua palavra de honra de que jámais revelaria o nome da pessoa ou firma que o contratara para a arriscada empresa.

Parker era filho de Freehokd, uma das aldeias das montanhas, e ali, quando se espalhou a noticia do modo pelo qual Diamond o tratára, profundo sentimento de indignação levantou o povo e o arrojou contra o bandido, já então entrincheirado em seu palacete, estylo de velho castello feudal.

Veiu o ataque dos amigos e partidarios de Parker, que logo foi repellido. Mas os sicarios de Capone, aproveitando-se do odio que o procedimento de Legs despertára, foram atacal-o num pequeno restaurante da estrada, deixando-o de novo com o corpo crivado de balas. O seu admiravel organismo tornou a salval-o, mas a Justiça chamou-o á responsabilidade para o ajuste de contas para que explicasse o motivo que o levára ao sequestro e tortura do piloto Parker.

O processo foi lento, terminando com uma sentença que o condemnava á cadeia, mas Legs appellou para o Supremo Tribunal e conseguiu a sua absolvição.

Em regosijo dessa victoria, das maiores que poderia ter conseguido, o joven bandido offereceu aos seus amigos uma grande festa, em seu appartamento, na casa da sra. Woods, em Albany.

Sua esposa era das mais animadas no festim, que parecia commemorar a transferencia para a cabeça de Diamond da corôa maxima do banditismo, quando o seu grande rival e ex-alliado expia em um carcere uma parte minima de seus crimes.

Com Al Capone detido, irremediavelmente, e sua liberdade concedida pela Côrte Suprema, Jack Legs Diamond passaria a usar o sceptro maximo do banditismo da terra.

O festim, cujo brilho bem se póde imaginar a que requintes teria attingido, entrou pela madrugada a dentro, terminando ao romper da aurora, quando os bandoleiros que haviam determinado a sua eliminação resolveram escrever, num golpe breve, o ultimo capitulo de sua vida.

Ferido de morte, nos ultimos bruxoleios de um festim inebriante, encontrou esse moço um triste fim, e mais uma vez o grande "gangster" de Chicago, embora detido em uma prisão de Estado, conseguiu a rubra victoria que dará maior esplendor a sua sanguinolenta purpura de rei!

Chicago, 18 (U. T. B.) — As autoridades mandaram abrir inquerito em torno de uma denuncia segunda a qual o famoso "gangster" Al Capone estaria ainda dirigindo os seus sequazes, de dentro da prisão a que se acha recolhido, usando para isso o telephone e o telegrapho.

O serviço clandestino de contrabando de bebidas e outras empresas clandestinas estariam, seguindo a denuncia, seguindo estrictamente as ordens emanadas do "rei dos bandidos", embora este esteja suppostamente isolado em seu carcere.

COMMISSÃO CONSULTIVA DE BASILÉA

Fala-se novamente numa decisão sustentando a capacidade de pagar da Allemanha

Basiléa, 18 (U. T. B.) — A sub-commissão de estatistica do Comitê Consultivo do Plano Young, segundo informes de fonte segura, publicará um relatorio em que considerará a Allemanha em condições de satisfazer o pagamento de 150 milhões de dollars das annuidades incondicionaes, em vista da situação summamente satisfactoria da balança commercial externa do paiz.

Deste modo, o governo allemão satisfará um compromisso considerado essencial pela França.

Chegou preso no "Almirante Jaceguay"

A bordo do "Almirante Jaceguay", entrado, hontem, de Manáos, veiu preso e acompanhado por dois soldados da policia mineira, o individuo Pedro Paulo da Cunha Mello, cuja prisão se deu na Parahyba.

Esse individuo será conduzido para Minas Geraes, onde tem contas a ajustar com a policia.

A SITUAÇÃO POLITICA

O ministro das Relações Exteriores manifestou o desejo de abandonar o governo

AINDA NÃO RESOLVIDO O ACCORDO EM MINAS

Desde a volta do sr. Francisco Campos ao Ministerio da Educação, que o sr. Mello Franco manifestou ao sr. Getulio Vargas o desejo de deixar o governo.

Ao que fomos informados, o sr. Mello Franco chegou mesmo a escrever uma carta ao chefe do governo, dando os motivos pelos quaes deixaria a pasta das Relações Exteriores.

O sr. Getulio Vargas não concordou com a attitude do sr. Mello Franco, insistindo para que elle continuasse á frente dos negocios do Itamaraty.

Posteriormente, com o rumo tomado em torno do chamado accordo politico em Minas, o sr. Mello Franco, accentuando as suas divergencias com o governo do presidente de Minas, insistiu no seu pedido de exoneração, com o que, ainda uma vez, o sr. Getulio não concordou.

As noticias de que o sr. Mello Franco insistia em deixar a pasta das Relações Exteriores voltaram hontem, á noite, a circular, principalmente porque esse ministro se ausentára do Rio, talvez para Juiz de Fóra.

Mas, o que pudemos tambem apurar foi que o sr. Getulio permanecia no mesmo ponto de vista de recusar a exoneração solicitada.

Continuam as negociações para a conclusão do accordo na politica mineira. O sr. Gustavo Capanema, que trouxe a incumbencia de ultimal-o, têm estado em actividade constante desde chegou a esta capital.

Alguns obstaculos, entretanto, têm impedido a immediata solução do "caso".

Agora está resolvido que o sr. Capanema deverá entender-se directamente com os elementos do bernardismo para tomar as derradeiras resoluções e reajustar o accordo. Este só será feito ao que soubemos em fonte segura — com a condição essencial do afastamento completo e definitivo do sr. Arthur Bernardes.

Parece, tambem, estar excluida a hypothese da escolha do sr. Bias Fortes e Christiano Machado para auxiliares do governo estadual, por incompatibilidade pessoal com o sr. Olegario Maciel.

Outro requisito essencial para o accordo será a saida do sr. Ribeiro Junqueira, da secretaria que dirige. O sr. Ribeiro Junqueira ao que nos informaram ainda não pediu demissão.

O SR. CHRISTIANO MACHADO VOLTOU AO GABINETE DO GENERAL LEITE DE CASTRO

O sr. Christiano Machado esteve hontem, no Ministerio da Guerra, onde se avistou com o general Leite de Castro. A visita prende-se ao propalado accordo politico de Minas. Affirma-se que o sr. Christiano garantiu ao ministro o afastamento completo do sr. Bernardes, que deveria comprometter-se por escripto, em carta dirigida ao sr. Getulio Vargas, expressando essa resolução de deixar a politica. O sr. Christiano Machado demorou-se no gabinete do ministro cerca de meia hora, em palestra com o general Leite de Castro.

O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

Ha dois dias se encontra no Rio o dr. Carlos Maximiliano, ex-ministro da Justiça e que, desde alguns annos, se dedicára unicamente á advocacia em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. A sua viagem a esta capital, segundo soubemos, prende-se a importante missão. Ser-lhe-á affecta a presidencia da commissão de juristas que terá de elaborar o ante projecto de Constituição.

Nessas condições, é bem possivel que, dentro em pouco, com a posse do novo ministro da Justiça, venham a publico os nomes dos demais componentes da importante commissão.

A SUBSTITUIÇÃO DO SENHOR LANARI

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — Segundo informam, ao deixar a pasta das Finanças, o sr. Amaro Lanari suggeriu ao sr. Olegario Maciel o nome do senhor Affonso Penna Junior para seu substituto, com suppressão da Secretaria da Agricultura a converter-se em directoria subordinada á Secretaria das Finanças.

NOVO PARTIDO MINEIRO E A CONSTITUINTE

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — Acredita-se que proseguem no Rio as negociações para a composição politica mineira, tendo o sr. Gustavo Capanema levado o pensamento do sr. Olegario Maciel. Conforme taes noticias, serão escolhidos para as pastas das Finanças e da Agricultura dois perremistas menos coloridos. Aliás, já não haverá nem Legião, nem P. R. M., que desappareceráo para dar logar a novo partido unico, no qual se incluirão todos os elementos do P. R. M., com exclusão do proprio senhor Arthur Bernardes.

Organizado o novo partido, em cuja direcção figurarão, em numero egual, elementos dos dois actuaes, será, conforme está pactuado, desfraldada immediatamente a bandeira da Constituinte.

Tal designio é mesmo a razão determinante da fundação do novo partido.

VIAJOU O SR. JOÃO ALBERTO

No trem de 4,10 da tarde, embarcou, hontem, com destino á Barra do Pirahy, o capitão João Alberto.

O SR. JUNQUEIRA DEIXARA' A SECRETARIA DA AGRICULTURA

Bello Horizonte, 18 (A. B.) — O "Diario da Tarde", disse ter colhido em fonte official autorizada, que logo seja ultimado o accordo o sr. Ribeiro Junqueira, secretario da Agricultura, pedirá a sua exoneração daquelle cargo, accrescentando que caso essa pasta não venha a ser supprimida, como parece, está assentado que será seu substituto um dos srs. Theodomiro Santiago ou João Beraldo, garantindo outros que voltará a fazer parte do governo, naquella secretaria, o sr. Alaor Prata.

UM EMISSARIO DO MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

Bello Horizonte, 18 (A. B.) — No desempenho de missão politica, por parte do ministro Francisco Campos, acaba de chegar á esta capital o sr. Pedro Baptista Martins que immediatamente entrou a conferenciar com o presidente Olegario Maciel.

UM IRMÃO DO SR. CHRISTIANO MACHADO, EM MISSÃO POLITICA

Bello Horizonte, 18 (A. B.) — O capitão-tenente da Armada, Octavio Machado, irmão do senhor Christiano Machado, tambem aqui chegou hoje, ao que se diz, portador de delicada missão junto aos elementos perremistas.

AS DESPEDIDAS DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha mandou ao director do Archivo Nacional, dr. João Alcides Bezerra Cavalcanti, a seguinte carta: — Rio, 16 de dezembro de 1931 — Sr. dr. João Alcides Bezerra Cavalcanti, director do Archivo Nacional. — Ao deixar a gestão da pasta da Justiça e Negocios Interiores para assumir, em caracter effectivo, o cargo de ministro da Fazenda, apresento-vos as minhas despedidas e agradeço a cooperação que, com intelligencia, dedicação e patriotismo, prestastes á minha administração. Saudações. — (a) *Oswaldo Aranha.*"

PARA EVITAR EXPLORAÇÕES SOBRE A DEMISSÃO DE UM PREFEITO

Fortaleza, 19, (A. B.) — Tendo surgido varios commentarios a respeito da demissão do prefeito do municipio de Cascavel e temendo que se façam explorações politicas em torno desse caso, como de outros que possivelmente surgirão com a exoneração de varios prefeitos, já prevista, o interventor federal fez cathegoricas declarações ao jornal "O Povo", do qual extraimos o seguinte trecho:

"Preciso accentuar de uma vez por todas que não vim ao Ceará para fazer politica. Acceitei a interventoria para servir ao Estado e á Revolução. Não posso, pois, afastar-me das normas instituidas pelo movimento de outubro e, assim, não devo admittir nem por sombra que o governo procure alguem para tirar proveito em favor de seus interesses particulares." E mais adeante:

"Ninguem alimente illusões quanto ás demissões que forem effectuadas. Ellas não visarão de maneira alguma favorecer as pretenções partidarias, porque em meu governo ninguem tem prestigio politico. No dia em que eu, ao governar, tiver de me cingir ás orientações estranhas, podem ficar certos os cearenses que, nesse dia, abandonarei resolutamente o cargo, porque terei perdido a autoridade. Aquelles que julgarem, pois, que podem tirar partido á sombra do governo, desenganem-se de uma vez para sempre, afim de que depois não seja maior a sua quéda e mais forte as desillusões."

LIBERDADE DE IMPRENSA NA BAHIA

Bahia, 18 (A. B.) — O interventor federal transmittiu ordens ao chefe de policia do Estado, para que s. s. tome providencias energicas, afim de manter a plena liberdade de circulação do jornal "Avante", editado na cidade de Conquista. Motivou essa ordem a queixa apresentada pelo director do referido orgão, contra o prefeito local, por coacção soffrida.

PARA RECEBER O SR. SEABRA, NA BAHIA

Bahia, 18 (Do correspondente) — Realizou-se hoje a reunião da grande commissão de recepção ao dr. Seabra, sendo eleitas por acclamação as commissões das faculdades de Medicina, Direito, Polytechnica, Commercial, Escola Normal, os representantes do alto commercio, industrias, classes operarias, magistrados, advogados, professores, academicos e gymnasianos, que promoveram a festiva recepção.

A commissão tem recebido adhesões de todos os municipios do interior do Estado.

Compareceram incorporados o Centro Republicano J. J. Seabra, a União Revolucionaria da Bahia, o Comité Sergipano, o Partido João Pessoa e outras representações de classes sociaes.

NOVO PARTIDO POLITICO NA BAHIA

Bahia, 18 (Do correspondente) — Está confirmada a creação do novo partido do qual fazem parte os srs. Pacheco, Leopoldo Medeiros e Altamirando Franklin.

O Supremo Tribunal decidiu que a Light não deve ao governo o imposto de industria e profissão

Recentemente, o governo havia declarado que a Light and Power era "devedora remissa", por não haver pago o imposto de industria e profissão. Em consequencia disso, a companhia canadense ficára impossibilitada de despachar mercadorias na Alfandega e de ter negocios com o governo.

A questão de se saber se a Light deveria ou não pagar aquelle imposto foi levada ao judiciario, e hontem o Supremo Tribunal decidiu que a divida não existe.

Foi relator do feito o ministro Hermenegildo de Barros, sendo revisores os srs. Espinola e Plinio Casado.

Vae diminuir a producção de petroleo na California

Los Angeles, 18 (U. T. B.) — A Commissão Especial Economica ordenou que a producção de petroleo da California seja reduzida de 487.500 barris diarios para 456.500

IV Conferencia Nacional de Educação

Foi executado com exito o programma de hontem — A acção do Instituto João Pinheiro, de Bello Horizonte — A 5.ª sessão plenaria — Os debates

O dualismo é inafastavel no terreno das cogitações de uma assembléa de intellectuaes. No entrechoque de idéas, que provoca, alimentando debates, traz sempre luz mais brilhante ás locubrações dos espiritos.

Na IV Conferencia Nacional de Educação, que se realiza presentemente nesta capital, com o concurso franco do governo da Republica, na discussão das mais importantes theses, das questões mais palpitantes que têm sido ventiladas, estabeleceu-se, como era esperado, um positivo dualismo, dando mais realce aos debates, interessando com mais intensidade os congressistas.

O dualismo, pois, no campo das idéas e das suggestões, tem sido na IV Conferencia a força que a enaltece e dignifica.

Tamanha é a obra a ser alcançada, tão gigantesca a sua magnitude, que a conquista de sua finalidade só poderá ser attingida com as resultantes dos embates travados num terreno de fraternidade e cordialidade, mas tirando o aspecto contraproducente de unanimidades ridiculas.

A dualidade de pensamento surgiu com mais vigor nos debates do thema geral — *As grandes directrizes da educação popular*. Manifestou-se tambem na discussão da these sobre o *Ensino profissional*, como se firmára nas demais já debatidas e se firmará nas que vão ser analysadas.

Nas sessões plenarias, tem-se falado na necessidade de ser dado ás directrizes um caracter eminentemente nacionalista, o mesmo occorrendo quanto ás theses [illegible]

[illegible] ctuaes dos paizes cultos que póde operar a formidavel evolução constatada nos seus ultimos 60 annos de existencia.

Assimilação não significa copia servil, plagio terra a terra.

As idéas magnas, a sciencia, os avanços philosophicos não têm fronteiras definidas, porque são universaes.

Só os povos em estado de absoluta barbaria escaparão á sua influencia.

O espirito da educação necessaria ao povo brasileiro deve ser impregnado, sem duvida, de um nacionalismo sadio, visando a unidade da Patria. O que se deve procurar é tornar todos os filhos do paiz aptos a comprehenderem, apprehenderem e aprenderem o que é realmente o Brasil, quaes os seus recursos economicos, a diversidade de seus climas, de seus productos, as iniciativas de que carece para o engrandecimento almejado.

A Pedagogia modifica a indole de um povo, é capaz de prodigios nas realizações sociaes, podendo os seus methodos estabelecer com positiva segurança as resultantes de um amanhã remoto. Não foi senão a Pedagogia que fez a grandeza da pequena Suissa, da Allemanha, da Suecia, da Norte America, de todos os povos que marcham na vanguarda da civilização.

Idéas de civismo, de verdadeiro nacionalismo só se inoculam no espirito de um povo, se a sua disseminação partir dos albores da vida de cada futuro cidadão.

Dahi comprehendermos que a preoccupação do espirito nacionalista deve ser mais forte no traçado dos cursos primarios. [illegible]

[illegible] nio Inter-administrativo para a Padronização das Estatisticas Escolares.

O dr. Teixeira de Freitas, que é a alma dessa grande iniciativa, expoz a marcha de todos os trabalhos. Entre os delegados foram trocadas idéas para a execução do Convenio.

A's 14 horas, com o brilhantismo dos outros dias, occorreu a 4ª lição do curso a cargo de professores da Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte, que porfiaram em evidenciar as magnificas resultantes daquelle curso.

OS DEBATES DA 5ª SESSÃO PLENARIA

A sessão plenaria de hontem terminando depois de meia noite, isto é na madrugada de hoje, foi a mais brilhante e empolgante da Conferencia.

No inicio da sessão falaram sobre o ensino de seus Estados, o Rio G. do Norte e Pernambuco os drs. Amphilophio Camara e Annibal Bruno, este num eloquente improviso em que se revelou grande orador.

Concluiu o dr. Susseckinde de Mendonça o seu parecer sobre o ensino profissional, extendendo em synthese que é impossivel ao paiz ante o imperio da industrialismo enervante resolvel-o, pois continuam escravisados os artifices infantis e adultos, explorados e villipendiados!

O dr. Isaias Alves mostrou que não teve intenção de magoar Matto Grosso, recebendo assim os agradecimentos do dr. Correia Filho.

Relatou o dr. Gustavo Lessa as theses sobre a formula a ser indicada [illegible]

[illegible]

MANIFESTAÇÃO SENSATA

[illegible]

OS TRABALHOS DE HONTEM

[illegible]

AS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS INTERNACIONAES

Inaugurou-se hontem um serviço entre o Rio-Estados Unidos

[illegible]

O aproveitamento do café na producção de gaz e coke

Interessante suggestão apresentada pelo sr. Simões Lopes ao ministro da Fazenda

[illegible]

como combustivel na distillação será facilmente vendido para usos domesticos, substituindo vantajosamente o carvão de madeira cujo preço, nesta capital, é superior a 300 réis por kilo.

Custando hoje o metro cubico de gaz cerca de 800 réis, 1 tonelada de café produzirá em moeda 292$060.

A isto devemos addicionar o valor das sobras do coque empregado na distillação.

Computando-se a despesa com as operações de queima, o aproveitamento integral dos saccos, o valor do coque excedente, não será ousadia estimar-se em mais de 20 °|° do valor actual da sacca os proveitos totaes da gazeificação.

Esse lucro obtido pela caixa geral do café poderá ser, em parte, dividido de accordo com as companhias, com os consumidores de gaz, pela baixa do preço deste, em proveito das populações.

As 700 mil toneladas importadas para fabrico de gaz, custam, talvez, mais de cem mil contos.

O café que ia ser queimado, substituindo-as, neste momento, é, póde-se dizer, a transformação de duas quantidades negativas em um saldo positivo, em favor da economia nacional.

Assim é que salvaremos das chammas e do fundo do mar uma enorme massa da nossa principal riqueza capaz de vantajosamente substituir uma outra que não nos pertence e pela qual teremos pago ao fim de um anno, a elevada somma de cem mil contos de réis!

E' esse o facto alarmante que trago ao vosso conhecimento como supremo orientador que sois da melhor solução á crise cafeeira.

Ao joven e eminente estadista e energico patriota, organizador maximo da revolução e, hoje, um dos proceres mais vivazes da obra tormentosa da reconstrucção da Patria, trazemos nestas linhas as suggestões acima, como uma modesta contribuição ao caso mais empolgante da vida economica e financeira do momento.

E' facil pesquisar sobre a realidade do programma que alvitramos que deverá ser completado com algumas outras providencias sobre a selecção prévia dos melhores cafés entre os que estejam destinados á distillação.

Não faltam usinas de gaz desde o centro até o Rio Grande do Sul, onde possamos, em grosso, verificar as previsões do laboratorio e da estação experimental do Ministerio da Agricultura.

Podeis dispôr para isso dos nossos esforços e serviços.

Sr. ministro. — Apaguemos as fogueiras de incineração, transformando em luz e em calor, integrados na orbita das actividades creadoras esses milhões de saccos do nosso principal producto, que já alegraram os terreiros ruidosos das fazendas e que consubstanciam as energias de varias gerações e a opulencia da economia brasileira."

As transgressões disciplinares escapam á jurisdição da autoridade judiciaria

[illegible]

Effeitos da crise?

Metade do Rio de Janeiro está comprando a prazo na "A Capital"

[illegible] tre nos o victorioso systema de Vendas em Prestações.

"A Capital", apesar de haver duplicado o seu pessoal que se occupa de vender a prazo, não dá vencimento á numerosa clientela que a procura para comprar a credito.

O seu Escriptorio de Vendas a Prazo é um verdadeiro banco, que diariamente facilita a abertura de creditos a centenas de pessoas de todas as classes sociaes. (39520)

AS EXPOSIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS BRASILEIROS

A linda tarde de hontem

Encerra-se hoje a exposição de pintura do artista patricio Gilberto Trompowsky, que tanto exito vem alcançando na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel. Expondo retratos e composições variadas, Trompowsky dá com a exposição deste anno, mais uma affirmação de suas qualidades de artista. Foram adquiridos os seguintes quadros: pelo embaixador Edwin Morgan, "Vedette"; pela sra. Carlos Guinle, tres "Croquis de Montmartre"; pelo sr. Oscar Netto, "Pélleas e Melisande", e "Sinfonia em vermelho"; pela sra. Octavio Guinle, "Natureza Morta"; pelo sr. Noel Coward, "Samba"; pela sra. João Rodrigues, "Samba"; pela sra. Valentin, "Sinfonia em branco".

Hontem teve grande brilho a hora de musica que o illustre expositor offereceu aos frequentadores da sua exposição. [illegible]

[illegible] A EMPRESA MATTE-LARANJEIRA EM FOCO

Sobre o destino de trabalhadores mandados — daqui —

Campo Grande, 18 (A. B.) — O destino dos 300 trabalhadores, mandados pelo Ministerio do Trabalho para os hervaes da empresa Mate Larangeira, está preoccupando a opinião publica a quem não são estranhos os processos dessa companhia, que se notabilizou, em cincoenta annos de dominio neste Estado, por uma série de violencias inacreditaveis.

Sabe-se aqui, que alguns daquelles pobres operarios foram barbaramente surrados, sendo que o de nome Martins recebeu graves ferimentos de um capataz, de nacionalidade estrangeira, em Dom Carlos, um dos portos de embarque da famigerada empresa á margem do rio Paraná.

O operario Eduardo Orlando, que aqui chegou ha dias, narrou ao representante da Agencia Brasileira, o occorrido com Martins, contando ainda outros episodios muito tristes que elle proprio diz ter presenciado nos hervaes da Mate Laranjeira, de onde fugiu, escapando aos mãos tratos dos capatazes, sob cuja guarda estava com seus companheiros de infortunio. Accresce que todos esses capatazes, segundo Orlando, são estrangeiros, havendo entre elles individuos truculentos. Verdade ou não, tudo isso presta a conjecturas pouco lisonjeiras para a empresa em causa quando se attenta ao estado de extrema penuria do operario foragido, deixando presumir o que estão soffrendo os que ainda não conseguiram fugir obstados por uma vigilancia sevéra, que não os deixa abandonar os hervaes.

A população de Campo Grande commenta indignada essa situação. O sr. Plotino Soares Aragão, presidente da União dos Trabalhadores, telegraphou ao ministro do Trabalho pedindo providencias que corrijam esses abusos, denunciando as violencias da empresa citada. Espera-se que o sr. Lindolfo Collor não tarde em tomar cobro dessas violencias.

Campo Grande, 18 (A. B.) — Em additamento ao nosso telegramma sobre os acontecimentos envolvendo a Matte Laranjeira, devemos accrescentar que está sendo muito lamentada a decisão do interventor federal neste Estado, mandando fechar o unico jornal que profligou a attitude da conhecida empresa.

Em circulos bem informados essa determinação do representante do sr. Getulio Vargas contra o referido jornal era esperada. A Matte Laranjeira tem sido a grande fornecedora de dinheiro ao Estado de Matto Grosso, desde os tempos da Republica velha. A Republica nova segue as pégadas de sua predecessora, pois que o sr. Antunes Maciel, logo da inicio do seu governo tomou por emprestimo réis 280:000$000 á poderosa empresa. Essa operação foi realizada com o fim de pagar os vencimentos atrazados do funccionalismo, ao que se assevera.

A opinião publica está irritada contra os factos revelados no nosso primeiro despacho.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a quantia de 5$000 (cinco mil réis), para ser entregue ao Asylo São Luiz.

SOBRE O DESNATURAÇÃO DO ALCOOL

Attendendo ao que solicitou a Commissão de Estudos sobre o alcool-motor, o ministro da Fazenda declarou aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que, além do desnaturante geral do alcool a que se refere a circular nº 24, de 22 de abril de 1927, póde tambem ser usado o aldeido crotonico, para substituir os dois litros de methyleno, na proporção de um litro para hectolitro de alcool, acompanhado dos mesmos indicadores que a citada circular exige para o methyleno.

BEBEU GAZOLINA POR DESCUIDO...

Francisco Antonio Caldas, portuguez, jardineiro, residente nesta capital, á rua Senador Pompeu nº 38, hontem, na casa em que trabalha, tambem nesta capital, á rua Voluntarios da Patria nº 267, quando foi fazer sucção num tubo de borracha para encher uma vazilhame com gazolina, ingeriu, por descuido, uma porção do referido combustivel.

Caldas não ligou importancia ao facto e foi á fronteira capital.

Ali começou elle a sentir umas coisas extranhas e resolveu procurar o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde foi devidamente medicado.

O actor Procopio Ferreira foi roubado

São Paulo, 18 (A. B.) — O actor Procopio Ferreira foi furtado na quantia de cinco contos e todas as suas roupas.

O autor do furto, que é seu empregado, João Baptista Lopes, foi preso em Bello Horizonte, onde a policia póde rehaver grande parte do furto.

UMA TRADIÇÃO DA CIDADE

O que foi e o que é a Casa Guimarães

Recordar é viver, lá diz o velho conceito popular. Esse extranho deleite do retorno da alma ao passado, que se verifica mesmo nos casos mais remotos em que o homem de uma geração volta com saudade o olhar á época anterior de seus avós, em que não vivera, embora, é um interessante phenomeno ainda não devidamente elucidado pela sciencia. Dahi o respeito, a veneração e a curiosidade com que encaramos o legado dos tempos que se foram, quer sejam ossadas dum longinquo fossil ou hierogliphos egipcios, quer seja o objecto que ha 50 ou 60 annos pertenceu a alguem.

A Casa Guimarães, a conhecida agencia geral de loterias cujas novas e modernas installações se inauguram amanhã á rua do Ouvidor, 50, canto da rua 1º de Março, é um desses casos de aspecto veneravel para a geração dos novos, porque representa um legado de actividade e trabalho de meio seculo. E para os anciães de hoje, a Casa Guimarães deve ser motivo de saudade dos velhos tempos em que ella nada mais era do que uma simples porta no Becco das Cancellas.

Como tudo, a Casa Guimarães tem a sua historia, a qual, apenas ligeiros aspectos vamos esboçar nas breves dimensões desta chronica.

O seu fundador, Sr. Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, portuguez de nascimento, chegou ao Brasil com menos de

O Sr. Francisco Guimarães, fundador da Casa Guimarães, de loterias

quatorze annos, ahi por volta de 1857. Na sua alma de joven, trazia, como a maioria dos seus compatriotas, esse élan audacioso para aventura e para a conquista, que é um dos traços vigorosos do caracter luso. Satisfatoriamente adaptado ao ambiente desta segunda patria, iniciou-se o joven portuguez no commercio e ahi permaneceu os primeiros tempos de sua vida, no Brasil. Só mais tarde abandonou a primitiva collocação passando-se a outro ramo de actividade, e desta sorte vamos encontral-o como empregado de uma pequena casa de loterias, um chalet da rua 1º de Março, nesse bom tempo dos chalets em que o arranha-céo moderno e commum não passaria de uma miragem ou de um sonho de fadas.

Afeito ao trabalho e conduzido pela vontade pertinaz de triumphar e já então plenamente integrado no commercio de loterias, não tardou o joven portuguez a rumar sob novos auspicios e é assim que, em 1880, fazia parte da firma C. R. de Castro & C., agencia de loterias. Dissolvendo-se mais tarde esta firma, fica o Sr. Antunes Guimarães só, e aqui se assentam então, os primordios da actual Casa Guimarães, que se inicia no Becco das Cancellas, pelo correr do anno de 1886. Na esquina, canto da rua do Rosario, um tabellião; no outro lado, um barbeiro. A pequena Casa Guimarães occupava o centro, uma porta larga, apenas.

Mas, "talhada para o progresso", apoiada na base do — pequeno para o grande —, principio ideal para os melhores successos nos negocios, no conceito de Ford, em dez annos, reformado o predio, a Casa Guimarães alcançava a esquina da rua do Rosario e ampliava o circulo de suas actividades.

1928 é de hontem. Nesta data, a Casa Guimarães assignalava mais um passo na sua evolução e o vulto dos negocios, acabara por determinar a conquista de toda a loja do predio até agora installada, e cujo termo irá até 1932.

A nova Casa Guimarães Ltda, á rua do Ouvidor, 50, que hoje se inaugura, é o melhor e o mais eloquente colorario do prestigio e da prosperidade dessa colmeia de actividade, de então para cá.

O passo gigantesco que agora marca o progresso da Casa Guimarães, nos fastos de sua historia, diz bem do interesse que desde a fundação da casa vem se accentuando por parte de seus dirigentes e funccionarios em cada vez melhor attenderem á preferencia do publico.

Não será de mais assignalar, que o local para onde se transfere a moderna Casa Guimarães tem a opportunidade do pittoresco, pois dahi começou a actual rua do Ouvidor, sob o primitivo nome de "Desvio do Mar", se não falham os informes de chronistas antigos, quando o mar, ainda no seculo XVI, trazia as suas aguas á praia do que hoje se chama a rua 1º de Março. E' sempre interessante fixar estes extremos, na evolução da cidade.

De agora por deante, o publico carioca verá funccionar, sempre prompta a attendel-o a nova Casa Guimarães Limitada, cujos dirigentes aproveitam a opportunidade de convidar a todos para a solenne inauguração de hoje, ás 10 horas.

(39515)

O CARNAVAL E O PREFEITO

O dr. Pedro Ernesto tudo facilitará aos foliões

O interventor municipal, dr. Pedro Ernesto, tem recebido communicações de varias sociedades de turismo internacional, inteirando-lhe do grande interesse que no estrangeiro tem sido manifestado pela proxima temporada do Deus Momo no Rio. Algumas dessas sociedades trarão a esta capital numerosos apreciadores do Carnaval, notadamente dos Estados Unidos, do Chile e da Argentina.

O dr. Pedro Ernesto está satisfeito com as communicações acima alludidas e ainda hontem nos disse que pretende facilitar tudo aos foliões, de maneira a tornar os folguedos carnavalescos o mais attraentes possivel. Já está mesmo em estudos, na Prefeitura, uma idéa cujo objectivo é dar ao Carnaval um cunho de originalidade que o tornará mais interessante do que tem sido noutros annos, de fórma a attrair cada vez maior numero de turistas.

Obteve "habeas-corpus"

O juiz da 5ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" em favor de Odette de Paula, illegalmente presa no 5º districto, ha 10 dias, sem nota de culpa.

FOI CONDEMNADO

O juiz da 2ª vara criminal condemnou, hontem, a 2 annos de prisão e multa de 5 °|° Oswaldo de Souza ou Odorico Alves, accusado de roubo.

PRONUNCIADO POR HOMICIDIO

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por homicidio José Ferreira Maia, que é accusado de ter assassinado Waldemiro Patricio.

Era improcedente o pedido

O juiz da 5ª vara criminal julgou improcedente o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Euzelino Ferreira dos Santos.

Departamento Official de Publicidade

Communicado:

"Os orçamentos em Pernambuco"

O Conselho Consultivo de Pernambuco, em suas reuniões de 16 e 17 do corrente, iniciou o estudo dos orçamentos do Estado e do municipio de Recife, no proposito de assegurar o seu perfeito equilibrio."

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Mario José da Silva, predio á rua Elvira n. 25, por 5:000$; Antonio Pagliano, terreno á rua D. Bosco, por 7:500$; professor Alfred Agache, predios ás ruas Conde de Bomfim ns. 966 e 968, e S. Miguel ns. 219, 217 e 221, casas I a XIII, XVI, XVII, XIV e XV, por 300:000$; Anna de Lima Batalha, predio á rua Francisco Eugenio n. 192, por 12:000$; Domingos Ferreira, predio á rua Bella de S. João n. 187, por . . . 50:000$; José Ferreira dos Santos, predio á rua Araguary n. 102, por 5:000$; Charles Hue, predio á rua 1º de Março n. 100, por 200:000$; João Gonçalves Godinho, terreno desmembrado do predio 408 da rua Haddock Lobo, por 12:000$; Maria Mendes Caldeira, terreno á rua Campinas, por 11:682$; Heronides Gondim, predio á rua Visconde de Santa Isabel n. 271, por 35:000$; Joaquim Silva, terreno á rua Sodré Filho, por 4:000$; Manoel Canedo, terreno com entrada pela rua Haddock Lobo n. 234, por . . . 13:000$; Oscar Elias de Barros, predio á rua Iracema s|n., por 3:000$; Maria da Costa Barreiros,

Firmando criterio para a promoção de adjuntos a cathedraticos do Collegio Militar

Em aviso dirigido pelo ministro da Guerra ao chefe do Estado-Maior do Exercito, que deverá ser transmittido ao director do Collegio Militar, fica firmado o criterio a ser seguido quanto ao aproveitamento dos adjuntos do extincto curso de adaptação do referido estabelecimento. O aviso do ministro, que regula a questão, cinge-se ao parecer do consultor geral da Republica, que opinando sobre o provimento de lente á aula de Geometria do Collegio Militar do Rio de Janeiro, acha, depois de longas considerações, não poder subsistir duvidas sobre a legitimidade do aproveitamento gradual de todos os docentes ás cathedras que se forem vagando. De accordo com o aviso o capitão-tenente reformado, Gastão de Paiva Coelho, será promovido á cathedratico de Geometria do Collegio Militar.

UM DESASTRE DE OMNIBUS NA RUA MARECHAL FLORIANO

Gravemente ferido o menor veiu a fallecer no H. P. S.

Na rua Marechal Floriano, em frente ao Gymnasio D. Pedro II, o omnibus da Companhia Auto Viação, n. 135, que era dirigido pelo chauffeur Manoel Elias, apanhou, hontem, o menor Gilberto, de 11 annos de edade, filho de Renato Pereira Borges, residente á rua São João Baptista n. 66-A, causando-lhe gravissimos ferimentos pelo corpo.

Devido á violencia do choque, o pobre menino foi atirado á distancia, emquanto populares, corriam em seu soccorro e procuravam prender o motorista. Foi pedido o comparecimento de uma ambulancia da Assistencia a qual não tardou. A victima foi conduzida para o Posto Central, onde lhe foram prestados os necessarios curativos. Devido ao seu estado, que os medicos consideram grave, foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro. Soffrera a desditosa creança, além de contusões pelo corpo, forte commoção cerebral.

Preso e entregue a um policial, o chauffeur foi conduzido para a delegacia do 4º districto, onde o commissario que estava de serviço o autuou em flagrante.

Momentos depois de ter dado entrada no Prompto Soccorro, o menino veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio daquella mesma repartição municipal.

A REFORMA DA CENTRAL — DO BRASIL —

O Ministerio da Fazenda, em parecer, confirma a economia de 1.400 contos na parte "Pessoal"

Recebemos do gabinete do ministro da Viação a seguinte nota:

"Tendo o ministro da Viação submettido ao Ministerio da Fazenda o exame da parte financeira da reforma da E. F. Central do Brasil em vista da arguição de que essa reforma constituia augmento de despesa, foi apresentado hontem o parecer da commissão nomeada para esse fim, composta dos srs. José Bellens de Almeida, director geral do Thesouro e do 2.° escripturario Paulo Martins de Souza Ramos.

Esse parecer conclue que "a Estrada de Ferro Central do Brasil realizou effectivamente, em face do orçamento para 1931 (decreto 19.726), pelas modificações ulteriores (decretos numeros 19.722, 19.962 e 20.423), a economia de 8.460:470$000, e mais, pela recente reforma, a de 1.428:610$000."

Confrontando, em seguida, a despesa com pessoal, realizada em outubro do corrente anno, na importancia de 9.192:000$000 com o duodecimo da dotação estabelecida pel. reforma, no valor de réis 9.311:300$000, esclarece que ha uma differença para mais de réis 119:300$0000, o que não altera a conclusão anterior, visto como além de se tratar de quantidades heterogenas, a despesa poderá ser comprimida, como foi no anno corrente, a importancia muito inferi r ao duodecimo previsto. Demais, em outubro já se havia verificado a dispensa de todo o pessoal que não foi aproveitado na reforma, de maneira que essa já estava feita praticamente.

E' o seguinte, na integra, o relatorio apresentado:

"Exmo. sr. ministro:

Incumbidos por v. ex. para dizer sobre a exactidão dos dados constantes da exposição que acompanhou o aviso do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, de 10 deste mez, e em que o director da Estrada de Ferro Central do Brasil demonstra ter havido accentuadas economias quanto á consignação "Pessoal", com a recente reforma daquella via ferrea, apresentamos hoje o resultado do exame a que procedemos, relativamente á parte financeira da questão.

A exposição desenvolve, por meio de varios quadros demonstrativos, a situação orçamentaria da Estrada, a partir do 1930 até á proposta para o orçamento de 1932.

De inicio, podemos affirmar que estão rigorosamente exactos os dados orçamentarios que a respeito ali foram consignados.

Como parece que o escopo principal é determinar, com segurança, a cifra da economia porventura conseguida pela actual administração da Estrada, destacadamente a resultante da ultima reforma, na parte "Pessoal", não nos estenderemos em apreciar a actual situação creada em face dos orçamentos de exercicios anteriores, e sim quanto ao que vigorava no momento da reforma, isto é, ao de 1931, com as alterações subsequentes.

O orçamento para 1931, pelo decreto n. 19.626, de 26 de janeiro deste anno, fixou para as despesas com o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Estrada de Ferro Rio d'Ouro a importancia total de 121.624:680$000, quantia essa que após as alterações soffridas em virtude dos decretos ns. 19.722, 19.962 e 20.423, deste anno, ficou reduzida a réis 113.164:210$000, conforme melhor esclarece o quadro a seguir:

DESPESA ORÇADA PARA 1931

Dotações fixadas pelo decreto n. 19.626, de 26-1-1931:

E. F. Central do Brasil:	
Pessoal titulado	39.220:080$000
Jornaleiros	76.000:000$000
Diversas despesas	4.519:960$000
Addidos	242:400$000
E. F. Rio d'Ouro:	
Pessoal titulado	342:240$000
Jornaleiros	1.200:000$000
Diversas despesas	20:000$000
Total	121.624:680$000

Alteração feita pelo decreto numero 19.722, de 20-2-1931:

E. F. C. do Brasil	
Diversas despesas	+ 250:000$000

Alterações feitas pelo decreto 19.962, de 8-5-1931:

E. F. Central do Brasil:	
Pessoal titulado	— 1.200:000$000
Jornaleiros	— 6.000:000$000
Diversas despesas	— 1.626:470$000
E. Rio d'Ouro:	
Diversas despesas	— 20:000$000
Total	— 8.846:470$000

Alteração feita pelo decreto numero 20.423 de 21-9-1931:

E. F. C. do Brasil	
Diversas despesas	+ 135:000$000

Dotações fixadas, em definitivo, para 1931:

E. F. Central do Brasil:	
Pessoal titulado	38.020:080$000
Jornaleiros	70.000:000$000
Diversas despesas	3.279:490$000
Addidos	242:400$000
E. Rio d'Ouro:	
Pessoal titulado	342:240$000
Jornaleiros	1.200:000$000
Diversas despesas	80:000$000
Total	113.164:210$000

Era essa a situação da Estrada, na parte "Pessoal", ao ter logar a reforma de que se trata.

Pelo quadro organizado verifica-se que a importancia fixada para 1931 (decreto n. 19.626) nas alludidas dotações já bastante reduzidas em relação ao orçamento de 1930, soffreu ainda outras reducções, que attingiram a réis 8.460:470$000, isso deante da expedição até a recente reforma da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Pela reforma, segundo os mapas juntos, a consignação "Pessoal", incluindo a Rio d'Ouro, passou a ser de 111.735:600$000, ou menos réis 1.428:610$000 do que a fixada, em definitivo, após as reducções anteriores, para 1931.

Essa differença assim se apresenta:

Dotações fixadas, em definitivo, para 1931:

E. F. C. do Brasil e E. F. Rio d'Ouro	
Pessoal titulado	38.362:320$000
Jornaleiros	71.200:000$000
Diversas despesas	3.359:490$000
Addidos ou em disponibilidade	242:400$000
Total	113.164:210$000

Dotações fixadas em virtude da recente reforma:

E. F. C. do Brasil e E. F. Rio d'Ouro	
Pessoal titulado	40.581:600$000
Jornaleiros	67.000:000$000
Diversas despesas	2.154:000$000
Addidos ou em disponibilidade	2.000:000$000
Total	111.735:600$000

Differença verificada:

E. F. C. do Brasil e E. F. Rio d'Ouro	
Pessoal titulado	+2.219:280$000
Jornaleiros	—4.200:000$000
Diversas despesas	—1.205:490$000
Addidos ou em disponibilidade	+1.757:600$000
Total	—1.428:610$000

Do exposto se conclue, e podemos affirmar, que a Estrada de Ferro Central do Brasil realizou effectivamente, em face do orçamento para 1931 (decreto numero 19.726), pelas modificações ulteriores (decretos nums. 19.722, 19.962 e 20.423), *a economia de* 8.460:470$000, e mais, pela recente reforma, *a de* 1.428:610$000.

Cabe, finalmente, esclarecer que essas reducções são annuaes e quanto a 1931, deverão ser apreciadas tendo-se em consideração o periodo decorrido do exercicio, porquanto adoptadas em épocas differentes, durante o anno, certo não era possivel ajustal-as immediatamente em todos os seus pontos. E a demonstração que se encontra a fls. 3 da exposição referida confirma o que aqui declaramos, por isso, que tendo sido a despesa com o pessoal no corrente anno, de janeiro a outubro inclusive, de 95.881:639$320, ou seja de 114.265:639$929 para o anno, calculando-se as despesas de novembro e dezembro pelo despendido em outubro, verifica-se que a despesa total será superior á de 113.164:210$000 fixada, em definitivo, para 1931 (decreto numero 19.626 e alterações posteriores).

E' certo que pelos dados apresentados pela Estrada, a despesa com o pessoal, em outubro ultimo, foi de 9.192:000$000. Essa importancia é inferior em 119:300$ ao duodecimo da dotação estabelecida pela reforma no valor de 9.311:300$000.

Poder-se-á dahi objectar que o orçamento da reforma foi calculado num total superior ás necessidades do serviço e, portanto, susceptivel ainda de maior compressão.

Entretanto, é de considerar que dita differença poderá provir, como suppomos, do facto de não terem então sido preenchidos todos os cargos ou de outras economias realizadas e perfeitamente justificaveis em se tratando de dotações globaes que comprehendem abonos, gratificações, diarias, serviços extraordinarios, etc., num esforço da administração em não attingir o limite maximo da verba consignada, como autorizam as successivas compressões orçamentarias já referidas.

São essas, exmo. sr. ministro, as conclusões a que chegamos, após o exame minucioso dos dados fornecidos pela Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre o aspecto financeiro da reforma que soffreu a nossa principal via-ferrea, na parte "Pessoal". — *José Bellens de Almeida. — Paulo Martins de Souza Ramos.*"

GRATIFICA-SE BEM

A pessoa que encontrou um cãosinho marron raça "Lulú" nas proximidades da Avenida Oswaldo Cruz, estregando-o a mesma avenida n. 108. (19844)

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

OS FEITOS HONTEM JULGADOS

O Supremo funccionou, hontem, com a ausencia do ministro Rodrigo Octavio. O dia foi consagrado ás appellações.

EXECUTIVO FISCAL

A appellação civel n. 5.680, do Districto Federal, foi relatada pelo ministro Hermenegildo de Barros, sendo revisores os senhores Espinola e Plinio Casado e juizes da turma, os srs. Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Appellante, a Companhia Light e appellada a União Federal.

Historico

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra a Companhia Light para cobrar desta a quantia de 102:063$000, correspondente ao imposto de industrias e profissões, a partir do 1º semestre de 1923 e relativo a todas as suas agencias estabelecidas nesta capital.

A Companhia depositou a quantia na Recebedoria do Districto Federal e embargou o executivo. O procurador opinou pela improcedencia dos embargos e o juiz Vaz Pinto assim decidiu julgando subsistente a penhora.

A Companhia appellou e o feito foi distribuido ao ministro Hermenegildo de Barros.

Decisão

O procurador geral em seu parecer achou que a appellante não apresentára materia nova, limitando-se a reproduzir o articulado nos embargos. Assim, de accordo com a jurisprudencia do Tribunal deveria ser negado provimento á appellação, visto que a sentença fôra de accordo com a justiça e ainda mais que os arestos haviam sido indicados com precisão.

O tribunal deu provimento á appellação para julgar improcedente a acção, contra o voto dos srs. Plinio Casado e Arthur Ribeiro, que confirmavam a sentença appellada.

— O Tribunal ainda julgou mais os seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 3.793. — D. Federal. — Relator, Edmundo Lins. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes, Oscar Marques e Julio Motta. Appellados, Salem Frères & Constantino e a União Federal. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.223. — D. Federal. (Embargos). — Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Embargante, Julio Americano Brasileiro (capitão). Embargada, a União Federal. — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 3.829. — D. Federal. — Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Hermenegildo de Barros. Appellantes, Duarte & Beiriz. Appellada, a Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Garantia". — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.691. — D. Federal. (Embargos). Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Carvalho Mourão e Whitaker Filho. Embargante, Augusto Marques de Souza. Embargada, a União Federal. — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 4.038. — Bahia. — Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Arthur Ribeiro e Whitaker Filho. Juizes da turma, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes, L. Costa & Cia. Appellados, a União Federal e a Companhia Cessionaria das Obras do Porto da Bahia. — Negaram provimento á appellação, contra o voto do sr. Whitaker Filho, que lhe dava provimento para julgar procedente a acção. Impedido, o sr. Eduardo Espinola.

N. 4.573. — D. Federal. (Embargos) — Relator, Whitaker Filho. Revisores, Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros. Embargante, a União Federal. Embargado, Pedro Perrin. — Rejeitaram os embargos, para confirmar o accordão embargado, unanimemente.

N. 4.520. — Paraná. — Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Whitaker Filho e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, Soriano de Souza e Cardoso Ribeiro. Appellante, Elysio de Oliveira Viananna. Appellada, a União Federal. — Negaram provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

N. 5.319. — D. Federal. (Embargos). Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Eduardo Espinola e Hermenegildo de Barros. Embargante, José Joaquim da França Filho. Embargada, a União Federal. Deixou de ser julgada por ter sido pedido o adiamento pelo advogado, e deferido este pelo Tribunal, contra o voto do sr. Hermenegildo de Barros.

N. 5.884. — D. Federal. (Embargos). Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Embargante, José Maria da Cruz Campista. Embargada, a União Federal. — Rejeitaram os embargos na preliminar de se conhecer da appellação do autor, contra os votos dos srs. Carvalho Mourão e Eduardo Espinola que os recebia nesta parte, e contra o voto do sr. Soriano de Souza que os julgava prejudicados.

N. 4.758. — D. Federal. — Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Bento de Faria e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, Soriano de Souza e Whitaker Filho. Appellantes, o juizo federal da 1ª vara e a União Federal. Appellados, Ralph da Silva Carvalho e outros. — Negaram provimento ás appellações contra os votos dos srs. Arthur Ribeiro e Whitaker Filho, que reformavam a sentença appellada para julgar improcedente a acção. Funccionou como procurador geral da Republica, "ad-hoc", o sr. Cardoso Ribeiro.

EXPEDIENTE

O ministro Soriano de Souza requereu ao Tribunal preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 3.204, da qual é relator e em que é peticionario Horacio da Silva, tendo sido a mesma concedida pelo Tribunal, para a sessão de segunda-feira, 21 do corrente.

COLUMNA ESPIRITA

O dictado que se vae ler, firmado por Telles, é da autoria de um dos mais humildes obreiros da doutrina espirita entre nós.

Poucos propagandistas em evidencia, actualmente, tiveram a ventura de conhecer na intimidade o professor Telles de Souza. No entanto, a sua intelligencia sufficientemente cultivada, os seus predicados moraes assignalavam-lhe logar destacado entre os trabalhadores, se o retrahimento do seu espirito não o prendesse mais á meditação dos ensinos doutrinarios do que á explanação dos cabedaes adquiridos pelo seu trabalho e pela resignação exemplificada no supportar as suas provas, que sabiamos penosissimas.

Temol-o como um dos muitos beneficiados pelo Espiritismo. Elle mesmo, narrando-nos passagens da sua juventude, nol-o affirmou muitas vezes. As corrigendas feitas no seu caracter depois de conhecer a doutrina espirita, foram notaveis. Poeta e escriptor, era tar a simplicidade com que se apresentava que, sómente os seus intimos conheciam o valor de seu preparo intellectual. A sua renuncia, edificava pela naturalidade com que a transparecia; sempre humilde, até á timidez, durante larga convivencia, jámais o surprehendemos irascivel ou contrafeito, ante as asperezas da sua rude prova. Confiando profundamente em Deus, dizia a um dos seus amigos que o advertia da possibilidade de partir, deixando ao desamparo a sua velha mãe: "Deus proverá". São desse espirito, as palavras que encerram esta columna. Carinhosas e amigas, ellas nos estimulam nesta luta de todos os dias contra as nossas paixões. Ecoaram na simplicidade da nossa sala de estudo, para indicar-nos o caminho da conquista de qualidades que nos tornem merecedores das mesmas misericordias que beneficiaram o companheiro de jornada.

Com ellas, acudiram-nos á lembrança as suas lutas e soffrimentos e através dos seus conceitos, lobrigamos o cumprimento das promessas de Jesus Christo aos seus discipulos fieis.

Commentando a parabola do Samaritano, (Lucas X vers. 29 a 37), nenhuma palavra nos alegraria mais, não sómente pela intimidade que tivemos na vida terrena, como pela significação que representa para nós.

São destes estimulos que recebem os adeptos do Espiritismo, quando o estudam com intuitos elevados, sem amesquinhar os seus superiores objectivos com as praticas condemnaveis tão do agrado dos vendilhões e que têm proporcionado aos seus detractores as mais afiadas armas do combate.

"Amigos, paz.

Muitas vezes inquiri a mim mesmo: Porque essas constantes reuniões, em que os homens formulam mil propositos de imitarem o Christo de Deus, se a humanidade, em todos os tempos, é a mesma?

Encontra o homem, em seu caminho, a dôr e segue indifferente. Mais além, uma occorrencia mundana, fere-lhe a attenção e elle sustem os passos, para attentar a qualquer frivolidade que lhe satisfaz os sentidos e emperra os espiritos para os altos vôos da espiritualidade.

Amigos, é cégo o homem, mais cego ainda quando um bruxuleio insignificante de intelligencia terrena o faz considerar-se senhor de alguma sabedoria.

Liberto foi já este espirito, tão trabalhado na Terra por dissabores varios. Vejo, sem pezar, porque já esperava, ruirem por terra supposições e interpretações das varias fórmas de se praticarem actos doutrinarios ao serviço do Espiritismo.

O estudo, quando a elle se accorre com o espirito predisposto a algo colher de proveitoso, é manancial farto de cabedaes que se gravam e um dia vêm servir ao pobre calcêta que se vê a braços com a sua prova. Eu pouco estudei, mas muito meditei nos ultimos annos de minha passagem pela Terra, e, no entanto, a mão do Senhor foi prodiga em collocar em meu caminho, samaritanos, quando o infortunio me matou a coragem de vencer o futuro, na mesma escala em que iniciei os primeiros passos da adolescencia. E' que a alma desconhece o seu passado, vê o presente e vagamente vislumbra o futuro, quando os seus olhos ainda possuem escamas que interceptam a visão do tempo e do espaço. Meus amigos, providencial dôr, a que abate o homem, quando elle inicia os seus passos em caminhos que o degradam. Providenciaes momentos aquelles que emprega em haurir do "Livro da Vida", forças para a caminhada que o espera quando começa a peregrinação do resgate.

Aprendei: estacae os vossos passos, sempre que topardes com um soffredor. Daes assim testemunho de que estas sementes, que os vossos guias lançam em vossos corações, não cáem em terreno esteril. Chorae, sempre que virdes brotar uma lagrima dos olhos de um orphão.

Demonstrae que os vossos corações não são insensiveis ás dôres do proximo. E assim, nessa via-sacra da caridade, ireis procurando imitar o "modelo do bem", do amor e da verdade que é N. S. Jesus Christo.

Gloria ao "Excelso Mestre" por todos os seculos e gerações.

Paz. Deus vos abençõe."

COLUMNA ACADEMICA

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Chamada para provas escriptas — dia 19:

Curso diurno — Curso propedeutico — 1º anno — 1º turno — 9 horas — Todos os alumnos inscriptos em Geographia. 2º anno — 2º turno — 2 horas — Historia da Civilisação — Todos os alumnos inscriptos.

Curso de perito contador — 1º anno — 1º turno — 11 horas — Inglez — Todos os alumnos inscriptos. 2º anno — 1º turno — 9 horas — Mathematica — Todos os alumnos inscriptos.

Curso nocturno — Curso propedeutico — 2º anno — 3º turno — 8 horas — Francez — Todos os alumnos inscriptos.

Curso de perito contador — 1º anno — 3º turno — 8 horas — Portuguez — Todos os alumnos inscriptos. 2º anno — 3º turno — 8 horas — Legislação fiscal — Todos os alumnos inscriptos.

SOIRE'E ACADEMICA

Promovida por alumnos da Universidade do Rio de Janeiro, realiza-se no dia 26 do corrente, ás 10 horas da noite, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, uma soirée academica em homenagem aos bacharelandos de 1931.

A commissão organizadora é a seguinte: da Faculdade de Direito, Rubens Ferraz, José Maria Bello Filho, Moacyr Vieira Bastos, Paulo Pinto da Silva; da Faculdade de Medicina, Danilo Bracet, Doutorando Brasil Carvalho Ferreira; do Instituto de Musica, Nelson Cintra, presidente do Directorio.

Não é obrigatorio o traje de rigor.

Os convites podem ser procurados desde já, na portaria da Faculdade de Direito com o sr. Carlos e pelo telephone 2—4005, com o sr. Lauro.

O HORRIVEL INCENDIO DAS LOJAS VICTOR

Ao alto, empregados das Lojas Victor medicados na Assistencia. Em baixo, uma vista da rua Gonçalves Dias

(Continuação da 3ª pagina)

dendo o contrôle, a calma, a serenidade de espirito, o que era natural. E a casa, áquella hora bastante movimentada, tinha, ainda, o perigo do accumulo de pessoas estranhas, de freguezes que corriam desnorteadamente de um lado para outro, parecendo, pela confusão do momento, que se haviam esquecido do logar por onde entraram. Gritos, crises nervosas, imprecações, vozes em chôro, toda a confusão de um tal momento, accrescida da fumaça que se desprendia da celluloide, suffocando.

Chamei algumas moças e mandei que saissem. Procurei a saida que dá para a rua Uruguayana, um tanto suffocado, esbarrando em mercadorias até que apanhei a rua. Respirámos. A tragedia se delineava em suas perspectivas maximas. O fogo, impetuoso, pareceria zombar de todos e de tudo.

Revolvendo os escombros

Quando já o fogo havia cessado, e bombeiros, no local, refrescavam o entulho, suspeitas se levantaram dando como victimas varias das empregadas das lojas sinistradas, das quaes se não tinham noticias. O capitão Emygdio Vieira, do Corpo de Bombeiros, communicou-se, então, com o 3º delegado auxiliar, pedindo permissão para mandar revolver os escombros. A permissão foi concedida.

Os cordões de isolamento

Os cordões de isolamento foram mantidos por uma turma de 30 guardas civis, sob a direcção do fiscal Napoleão, e uma força da Policia Militar, commandada pelo sargento Paranhos.

O rescaldo

Ainda ao cair da tarde continuava, no local, uma força de 20 praças e 2 sargentos do Corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente Duque Cesar, rescaldando o local do sinistro.

Orientados por um "croquis" ainda levantado pelo tenente Duque Cesar, uma turma de bombeiros entrou a revolver os escombros á procura de victimas, se acaso as houvesse.

Até á hora em que redigimos estas notas, e já era tarde, não se havia positivado, felizmente, a hypothese corrente, dando como soterrados alguns empregados das Lojas Victor.

O policiamento á noite

Durante toda a noite de hontem e a madrugada de hoje permaneceu no local do sinistro uma turma de 19 guardas civis sob a chefia dos fiscaes Napoleão Eugenio Leol e Henrique Antonio Borba, que se encarregaram do policiamento.

O resultado, durante a noite e á madrugada

Depois de extincta a formidavel fogueira que deixou funda e dolorosa impressão em toda a cidade, os abnegados soldados do fogo permaneceram no local, refrescando os escombros [illegible]. Esse trabalho [illegible] noite e prolongou-se pela madrugada.

Os Bombeiros se revesaram em diversas turmas, sendo que a que permaneceu no local até á hora de encerrarmos os nossos trabalhos se compunha de doze soldados e era commandada pelo tenente Gomes.

A retirada do entulho

Hoje, pela manhã, proceder-se-á ao trabalho de remoção do entulho.

Esse serviço, que terá inicio ás 7 horas, será feito por uma turma de Bombeiros do posto de São Christovão.

Serão elles commandados pelo tenente Ladeira.

Os bombeiros terão, a ajudal-os, nesse insano trabalho, uma turma de "garys" da Limpeza Publica.

Com relação á suspeita de mortos

Quanto á suspeita de haverem perecido no violento incendio quatro pessoas, parece não ter fundamento.

Assim nos autorizam a suppor as minuciosas investigações levadas a effeito pelas autoridades.

Na diligencias effectuadas pela policia esta nada conseguiu apurar nesse sentido.

A' noite conversamos, no local, com diversos officiaes do Corpo de Bombeiros, os quaes [illegible] unanimes em [illegible] o desentulho no local do sinistro, é que poderemos constatar a veracidade de tão triste suspeita.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

ESCOLA DE INSTRUCTORES DE ESCOTISMO

Na noite de quinta-feira passada, na séde da Escola de Instructores de Escotismo, da Federação de Escoteiros do Brasil, que é na Liga da Defesa Nacional, realizou-se a ultima reunião do "Curso de 1931" para Chefe Escoteiro desta Escola. Iniciado a 1º de maio do corrente anno, durante sete mezes, os alumnos-chefes desta Escola realizaram diversas actividades escoteiras, como excursões, bivaques, acampamentos, excursões nocturnas, instrucções de séde, visita a tropas escoteiras, etc., num excellente treno para o patriotico mistér de chefiarem uma tropa escoteira.

No salão nobre da Liga da Defesa Nacional, assumiu a presidencia o director da Escola, chefe Guilherme Azambuja Neves, ladeado pelos chefes David M. de Barros, secretario, tenente Vicente Lopes Pereira e Gabriel Skinner.

Fala o chefe David M. de Barros, encarregado da "Parte Pratica" que proclama vencedora do ultimo concurso entre patrulhas, o concurso de honra, a "Patrulha das Raposas". O alumno-chefe Sergio Childe, lê o artigo de fundo do jornalsinho "O Tigre", da "Patrulha dos Tigres", que é uma vibrante despedida dos alumnos do Curso de 1931, sendo muito applaudido"

São lidos os nomes dos alumnos-chefes declarados aptos na "Parte Pratica" do Curso para Chefe Escoteiro, que são os seguintes: Alair Athayde, Antonio J. Machado Villarinho, Israel Carlos da Cunha, João Dias da Silva, Jonathas Dias de Castro, Sergio Childe, Sylvio Ricardo Gonçalves e Wainey Sampaio.

O director da Escola, chefe Guilherme Azambuja Neves profere enthusiastica allocução sobre os excellentes resultados da Escola e do valor dos elementos que foram declarados aptos no Curso de 1931, que vinham de dar as melhores provas de sua dedicação e boa vontade.

O chefe Vicente Lopes Pereira, egualmente se dirige aos alumnos-chefes que completaram a "Parte Pratica" elogiando-os, pois conhecendo as difficuldades que existem para conseguir este bello resultado, sómente verdadeiros abnegados pela causa escoteira o conseguem.

Terminou, desta fórma, a ultima reunião do "Curso de 1931" da Escola de Instructores de Escotismo, que a Federação de Escoteiros do Brasil vem mantendo com os melhores resultados. Os alumnos receberão o respective "certificado" na grande "Noite Escoteira" que esta Escola vae promover em 5 de março do proximo anno para a entrega dos mesmos e inauguração do "Curso de 1932".

*

TRANSFERENCIA DE AMADORES

O presidente da Federação do Remo communica que os pedidos de transferencia de amadores, uma vez entrado na secretaria, como venham a ficar sem effeito, a pedido do proprio interessado, não isentam do pagamento da respectiva taxa, creada para o [illegible]

THEOSOPHIA

Lei de evolução. Advento de novo cyclo evolutivo

Paira sobre o mundo, — ninguem o contesta, — uma atmosphera pesada, de intranquillidade e apprehensões, de incerteza e desconfiança, de anciedades e lutas tremendas. Desencadeou-se como que uma avalanche formidavel sobre as almas, agitando-as, ferindo-as, pondo-as em turbilhão, como a pretender sustar o progresso humano. E' tudo isso a resultante do accumulo de transgressões á verdadeira Lei, ensinada por Jesus, em seu Evangelho de Amor. A Divina Lei, inflexivel, não se infringe impunemente. Não são, pois, de admirar, na hora presente, para a civilisação hodierna, — corroida por erros seculares, eivada de egoismo cruel, — a prolongada angustia, os estertores convulsivos, o soffrimento atroz, á sua hora extrema.

Attingimos a uma situação social profundamente semelhante á de ha vinte seculos atraz, quando o Divino Mestre surgiu para prégar aos homens, a necessidade imprescindivel de se amarem mutuamente. O apego ás riquezas, á ostentação, ao dominio, ás coisas materiaes da vida, parece não haver decrescido, — antes, se avolumado. Se então era maior a ignorancia, talvez fosse menor o egoismo, e ao reinado da intolerancia de outr'ora, succedeu o imperio da hypocrisia actual. Fere-se, constantemente, a Justiça, tomando-se o sophisma como argumento poderoso para a victoria; cultiva-se a lisonja servil para auferição de postos ou conquistas de gozos mesquinhos; fomenta-se a vaidade; anima-se o vicio; gratifica-se a delação. A inveja espezinha e calumnia; o ciume hostiliza, atormenta e mata. Mente-se a cada passo, já procurando manter falsos preconceitos ancestraes, verificados insubsistentes hoje, já affirmando o contrario do que se sente e prégando o opposto ao que se pratica. E nem se diga ser isso mero pessimismo; não: é a resultante da visão imparcial dos factos.

Como não existir, pois, um ambiente de inquietude e desconfiança produzindo esse mão estar geral, observado em todas as partes do mundo? Que póde gerar uma civilização que foge á luz da Verdade?

Tal situação, porém, não se manterá indefinidamente, porquanto, a Lei de Evolução é inviolavel, e o Christo falará alto em nossos corações, attraindo-nos novamente a attenção para seus ensinamentos.

A chamada "questão social", a crise que assoberba a humanidade, passará, pois, nada mais significa, que o ultimo alento de uma civilização que se extingue, atormentada pelos prejuizos de toda sorte e já combalida pelos achaques da senectude.

A transicção para uma nova phase evolutiva faz-se plenamente sentir, no mundo inteiro. A's intelligencias mais lucidas, aos espiritos mais observadores, não póde passar despercebido que o advento de uma nova ordem social se avisinha.

Na propria natureza sente-se o aprestamento para a Nova Era: cyclones formidaveis, em intensa redemoinho, têm varrido a superficie terrestre; maremotos terriveis agitam impetuosamente grandes massas oceanicas; cidades inteiras são sacudidas ou desapparecem, sob o fragor de terremotos violentos; cataclysmos tremendos modificam a geographia physica do planeta; desordens internacionaes convulsionam o organismo social hodierno.

E' o previo demolir para futura reforma, o preparo do terreno para mais ampla reedificação mundial. E' a evolução proseguindo sua marcha incessante, através o tempo e o espaço, mundo após mundo, raça após raça, cyclo após cyclo. E' a lei universal das alternativas ou de periodicidade, de fluxo e refluxo, manifestando-se; a lei do rythmo, effectivando-se; a pendula do tempo no vae-vem continuo e interminо, funccionando; a penumbra do crepusculo vesperal antecedendo ao diluculo matutino, num rosario infindavel, alternando-se sempre; uma civilisação que agonisa e outra que nasce; o declinar de uma subraça e o surgir de outra.

A lei das alternativas impera em tudo: no mundo como no homem, na sociedade como no cosmos. Assim, uma nova era de maior progresso e maior felicidade se inaugurará no mundo. Através os negros bulcões da tormenta hodierna, já se presente o dealbar bonançoso de promissora renascença, o germen fecundo de futuras resurreições. Um fluxo de vitalidade renovadora já desperta nas almas de escól; novos ideaes, e faz reflorir nos nobres corações, mais bellas esperanças. Recentes tentames idealistas confirmam tal asserto, assignalam nova era de progresso para a humanidade, progresso em que hão de predominar, infallivelmente, a cooperação e a fraternidade. Tudo se ajustará para uma futura existencia melhor, de uma raça mais bella, em ambiente mais harmonioso, com vida menos trabalhosa e exhaustiva.

Ha em tudo um sentimento de algo novo que se approxima. A propria sciencia official manifesta-se ethnologos eminentes registram novo typo racial sobre o planeta. E sente-se a necessidade inopitavel, instinctiva, de enveredar já, por outros rumos, seguindo novas directrizes, abatendo archaicas fronteiras de erros e preconceitos mesquinhos.

Tal mudança não se fará, é certo, de modo instantaneo, da noite para o dia, mas virá, fatalmente, pois, o homem comprehenderá, afim, que na realização da fraternidade, em seu mais amplo sentido, é que reside a Paz real, unica que levará á verdadeira Felicidade.

Portanto, quanto mais depressa a creatura humana se dispuzer a seguir os sabios preceitos d'Aquelle que é o *Caminho*, a *Verdade* e a *Vida*, tanto mais cedo collaborará para que a Paz reine no mundo.

Quanto mais cedo a humanidade trilhar o *Caminho* que Elle aponta, buscando a *Verdade* que Elle symbolisa, identificando-se com a Vida que Elle encarna, tanto mais breve attrairá para o planeta, o Reino da Felicidade.

O escopo da vida é a Perfeição.

O dever primordial da creatura é tornar-se cada vez melhor, aperfeiçoando-se incessantemente, aprimorando o caracter, não vivendo indifferente aos problemas da vida superior — que é a verdadeira vida, — mas consagrando suas energias á obra da educação, da paz e da fraternidade.

Assim o exige a lei infallivel de aperfeiçoamento, expressa na exhortação divina, proferida pelos labios de Jesus, naquella formosa phrase: "Sêde perfeitos como o Pae Celestial é perfeito".

DEODORO FERNANDES.

Rio, 5-XI-931.

A denuncia foi recebida

O juiz da 5ª vara criminal recebeu, hontem, a denuncia offerecida contra Estevam Alves de Moura, accusado de estellionato.

Não eram culpadas

O juiz da 3ª vara criminal, por falta de provas, absolveu, hontem, Herotides Lustosa Paranaguá e Adahil da Silva Rosa.

UM EXACTOR ACCUSADO DE IRREGULARIDADES

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal em Goyaz o processo relativo ás irregularidades de que é accusado o collector federal de Formosa, naquelle Estado, Djalma Moreira Brasil. Outrosim, recommendou seja aberta defesa ao dito exactor.

PARA APOSENTADORIA, "EX-OFFICIO"

O ministro da Fazenda ordenou seja submettido a inspecção de saude, para aposentadoria "ex-officio" o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, bacharel Lydio Augusto Guerra Jucá.

SOBRE O ANDAMENTO DOS PROCESSOS NO THESOURO

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda recommendou aos chefes das repartições subordinadas, que providenciem no sentido de que todas as informações e pareceres sejam, por seus signatarios, numerados na ordem successiva em que forem examinados n que forem exarados, indicando junto a cada numero a data do recebimento e da devolução do respectivo processo.

Outrosim, aquelle titular chamou a attenção para os termos da circular da Directoria Geral do Thesouro, nº 1, de 28 de novembro de 1924. Essa circular recommenda providencias, afim de que os empregados que informarem ou derem parecer sobre processos, sempre que se tratar de assumpto, cuja solução exija o conhecimento do facto e da legislação que o rege, façam, além do historico da questão ou pedido, a investigação do direito da parte, com indicação e transcripção dos dispositivos legaes ou regulamentares, bem como das decisões que tiverem applicação ao caso, e opinem sobre o objecto em estudo, organizando os processos na fórma recommendada pela circular nº 45, de 9 de agosto de 1897. Ficam, tambem, terminantemente prohibidos, nos processos como os pre-indicados, os pareceres ou informação que apenas se limitem a encaminhal-os á autoridade superior, ou constituidos por simples visto do funccionario, devendo, egualmente ser evitadas, tanto quanto possivel, as informações propondo diligencias dentro da propria repartição, quando estas possam ser levadas a effeito pelo proprio encarregado do andamento do processo.

AS CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Foi installada a dos empregados da Western Telegraph

Realizou-se em 12 do corrente, na *Western Telegraph*, a apuração geral do pleito para membros effectivos e supplentes da Junta Administrativa da Caixa de Pensões e aposentadorias, de accordo com a lei numero 20.465, de 1 de outubro do corrente anno.

Feita a eleição no Rio de Janeiro e em todos os Estados onde existem estações da *Western*, verificou-se o seguinte resultado:

Para membros effectivos foram eleitos os senhores Antonio Chrysostomo de Oliveira e José dos Santos Rocha; e para supplentes os senhores Mathias Laborão Gosling e Alberto Desirée Reynaud.

Fizeram parte da mesa apuradora, na qualidade de secretarios os senhores pharmaceutico Alcides Messias Casaes e Carlos Emilio Hesse, servindo de presidente o senhor superintendente da propria empresa.

Terminados os trabalhos eleitoraes, o sr. Alcides Casaes usou da palavra para agradecer a presença do representante do governo, fazendo considerações sobre o magno assumpto de previdencia social .Em seguida, o dr. Bandeira de Mello, representando o Conselho Nacional do Trabalho, falou do grande emprehendimento que se vinha de effectuar, desejando tudo fazer pela sua legitima finalidade.

Agora, já se verificou a eleição do presidente dessa instituição, recaindo a escolha por unanimidade, na pessoa do sr. Llyes superintendente da poderosa Companhia.

A Caixa alludida para os funccionarios da "Western", funcciona de 1º de janeiro proximo em deante.

O julgamento de hoje, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará, hoje, os réos Eulino Guedes de Oliveira, accusado de homicidio e Manoel Ferreira do Couto, por crime de falsidade.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Nelson Hungria.

PELA MARINHA MERCANTE

HOMENS ADEQUADOS AOS CARGOS

Ha dias, quando o director do Lloyd designou o capitão Ricardino Prado para superintendente daquella empresa em Matto Grosso, não lhe faltaram applausos. O homem está a calhar para o posto, isto porque, além de ser um experimentado marinheiro é um technico de organização e é, além disso, um homem energico.

Outras nomeações anteriormente feitas, infelizmente não estão nas condições da que acima nos referimos.

E para a bôa marcha dos serviços do Lloyd, especialmente o da frota, seria conveniente que o commandante Firmino iniciasse um movimento de transferencias afim de collocar cada homem no seu logar competente, abrangendo essa medida tanto na parte referente aos commandos como nas secções de camara e machinas.

E os casos a resolver estão bem patentes e nos excusamos de enumeral-os com minucias, bastando citar os nomes de certos commandantes que "vegetam" em cargueiros, quando, pela sua competencia, tempo de serviço e representação social deviam estar em paquetes como os capitães Reis Junior, Jorge Lyra, Honorio Vargas, José Pequeno e Abilio Oliveira.

No quadro de commissarios o contraste não é menos chocante e o exemplo mais frisante é o do "Almirante Jaceguay", profissional que devia estar em um cargueiro por que, além do mais, é quasi analphabeto. E no emtanto, dirige a secção de camara do navio mais luxuoso da Companhia, barco que requer um commissario de representação.

Disto resulta que todo o trabalho do commandante, que é um homem fino e distincto, é prejudicado pelo commissario que não nasceu para andar em paquetes.

Aliás, nesse particular, no ponto em que se refere aos commissarios, o commandante Firmino Santos, está sendo mal orientado.

Amanhã desenvolveremos esse assumpto, demonstrando que o actual director do Lloyd não está agindo com acerto em relação aos funccionarios sobre quem vem pezando a má vontade do commandante Firmino Santos.

NÃO SERA' SUPPRIMIDA A LINHA DE IGUAPE

Os jornaes de S. Paulo têm noticiado ser provavel a suppressão da linha que a Companhia Commercio e Navegação mantém entre esta capital e varios portos do Estado de S. Paulo. E o motivo dessa suppressão era a insufficiencia da subvenção que o governo federal dá áquella Companhia para auxiliar o custeio da linha.

Ouvimos de pessôa que está ao par do assumpto, que a linha será mantida porque o Estado de São Paulo vae dar uma subvenção que virá equilibrar as despesas que a Commercio e Navegação tem com a referida linha.

A POSSE DO SR. MENDONÇA FURTADO

Constava, hontem, no Lloyd, que o sr. Mendonça Furtado, que chegou hontem do norte, continuará licenciado por mais alguns dias.

E quando se dér essa posse, o dr. Guido Bezzi, que desempenhou com raro brilho as funcções de secretario, voltará ao seu posto da secção juridica do mesmo Lloyd.

UM ACTO DE JUSTIÇA

A reintegração de um inspector de vehiculos

O governo fluminense reintegrou hontem o inspector de vehiculos nº 54, João Ferreira de Almeida, excluido por se ter envolvido no movimento subversivo da madrugada de 4 de setembro ultimo, occorrido na vizinha capital fluminense.

A RENDA DO TELEGRAPHO NACIONAL NESTA CAPITAL

As estações telegraphicas desta capital arrecadaram no dia 16 de dezembro de 1931: 13:087$230, transmittindo total de 302.409 palavras.

O DR. PRADO KELLY VAE REORGANIZAR A POLICIA CIVIL E O REGIME PENITENCIARIO DO ESTADO DO RIO

O chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro, dr. Stanley, Gomes, considerando a conveniencia de adoptar o Regulamento de Policia Civil e Casa de Detenção (Dec. nº 1.040, de 23 de julho de 1924), já alterado, em parte, por decretos posteriores, ás normas do Direito PePnal Moderno e ás necessidades actuaes do Estado do Rio de Janeiro e seus municipios, para o fim de uma organização consetanea com as exigencias da acção preventiva e repressiva da Policia e com os elevados intuitos do movimento revolucionario, designou o dr. José Eduardo do Prado Kelly para, servindo á disposição e por ordem desta Chefatura, elaborar as bases de reorganização da Policia Civil e regimen penitenciario."

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Radio-jornal da tarde.

Das 6,30 ás 7 — Programma de musicas regionaes com o concurso de Mozart Bicalho, nos intervallos discos variados.

Das 7 ás 7,30 — Recital de canto da mezzo-soprano Aurora Gama.

Das 7,30 ás 8 — Programma de canto pela srta. Helena Fernandes.

Das 8 ás 8,25 — Recital de piano da senhorita Lola de Andrade.

Das 8,25 ás 8,35 — Proseguindo a série de palestras em prol da Quinzena Olympica da Confederação Brasileira de Desportos occupará o microphone do Radio Club o dr. Pedro da Cunha representante do Fluminense F. C.

Das 8,35 ás 9 — Recital de canto pelo barytono Faini.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do Boletim official do Departamento de Publicidade.

Das 9,30 ás 10 — Programma composto de musicas de Franz Von Suppé pela orchestra do Radio Club.

Das 10 ás 10,30 — Recital de canções pelo cantor Roberto Gil.

Das 10,30 ás 11 — Programma de bailados russos pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9 horas — Quarto de hora do professor João Ribeiro.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso das sra. Anna de A. Mello, srtas. Jesy Barbosa, Ogarita dell'Amico (canto), Lola Py (piano), srs. Ephigenio Roussoulieres, Jayme Vogeler (canto) e do pianista Henrique Vogeler.

No intervallo a sra. Amelia de Rezende Martins, presidente da "Acção Social Brasileira" fará uma pequena palestra sob o thema "A cooperação geral para a acção social brasileira".

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 8 — Occupará o microphone, o professor Clemente Quaglio, director da Faculdade de Pedologia de São Paulo, que fará uma conferencia denominada "Nova philosophia do Espirito, Sciencia e Religião". O ensino religioso nas escolas primarias.

Das 8,15 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora pró-dominical pelo advogado e escriptor dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

Das 9,15 em deante — Transmittiremos de nosso studio, o programma da Radio-Copacabana que será em homenagem ao "Globo", sendo o seguinte: Almerinda Campos, canções regionaes ao violão; J. Guimarães, critica ao livro "Vivos e mortos" de Agripino Grieco; Mario Nunes (violão), Mancelito Xavier (piano), Luiz de Lacerda (tangos), Sylvia Ferreira Pinto (canto), chronica de Copacabana, pelo chronista do "Beira-Mar"; e outros interessantes numeros por mais alguns artistas.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados e radio-jornal.

Das 9 ás 11 — Transmissão do programma offerecido pelo sr. Epaminondas Cunha em que tomarão parte as srtas. Leontina Carvalho, Eliacy Almeida e srs. Epaminondas Cunha, Jorge Murad, Raul Dias, Othon Dias, Oswaldo Silva, Ozéas Franco, Janet Almeida e Joel Almeida.

A's 10 horas — Boletim telegraphico.

OS REGULAMENTOS FISCAES E FERROVIARIOS

Uma commissão incumbida de propôr as alterações

O ministro da Fazenda concordou com a organização de uma commissão composta de funccionarios da Fazenda e Inspectoria das Estradas, a qual será incumbida de propôr as alterações que devem soffrer os regulamentos fiscaes e ferroviarios, afim de serem sanadas as divergencias entre os mesmos existentes.

Dessa resolução do ministro foi dada sciencia ao titular da Viação.

FESTIVAL VICENTINO NO JARDIM ZOOLOGICO

Será avultada a concorrencia ao festival, em beneficio da Sociedade S. Vicente de Paula, a realizar-se domingo das 2 ás 8 horas da tarde, no Jardim Zoologico.

Entre as attracções do programma, destacam-se as partidas de "Volleyball" disputadas por senhoritas, sob a direcção da professora Iracy Nevares, e, que constituirão o clou do bello festival de caridade.

Graciosas senhoritas venderão prendas, flores, refrescos, chá, doces, etc, em elegantes barraquinhas ornamentadas a capricho e sob a direcção das senhoras Guimarães Castro, Vallim, Balthazar da Silveira, Nevares, Bandeira de Gouvela, Carolina Campos, senhoritas Leopoldina Macedo Soares e Alfredo Russel.

O NATAL DOS NOSSOS — POBRES —

A "Sociedade Cedro do Libano" entregou-nos, hontem, por intermedio de uma commissão, de que faziam parte o sr. Sulaiman Freiha, presidente da mesma, e srs. Abrahão Cury e Jean Achar, dez cartões para serem distribuidos pelos pobres deste jornal, em commemoração á festa do Natal.

Esses cartões dar-lhes o direito de serem beneficiados com lotes de mantimentos que serão distribuidos no proximo dia 23, ás 2 horas da tarde, no salão da Sociedade, á rua da Alfandega, n. 295, sobrado.

Não era, culpado

O juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem, Antonio Magalhães Macedo, accusado de apropriação indebita.

A's gloriosas classes armadas do — Brasil —

Será dedicada, hoje, ás 10 horas da manhã no Capitolio, uma sessão especial desta grandiosa super-producção Ufaton como uma homenagem da cinematographia allemã ás dignas corporações militares brasileiras. Complemento: 1 jornal sonoro da Paramount e o interessante film cultural da Ufa — "O SANGUE"

CONRAD VEIDT EM O ULTIMO PELOTÃO (DIE LETZTE KOMPAGNIE) COM KARIN EVANS

NO elegante **CAPITOLIO**

O FILM QUE OBTEVE FORMIDAVEL SUCCESSO MUNDIAL

DEPOIS DE AMANHÃ

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Coragem de amar" com Kay Francis, da Paramount.

Gloria — "Beija-me outra vez" com Berenice Claire, da Warner-First.

Imperio — "Casamento singular", com Tullulah Bankhead, da Paramount.

Odeon — "O caçula heroico", da Columbia.

Palacio Theatro — "Fóra do sério", com Reginald Denny, da Metro.

Pathé — "Resurreição", com John Boles e Lupe Velez, da Universal.

Pathé Palacio — "Seducção de mulher", da Universal, com Dorothy Burgress.

Parisiense — "Fra Diavolo", do prog. V. R. Castro.

Phenix — "Viciosos e degenerados".

NOS BAIRROS

Jatumby — "Miguel Strogof", com Ivan Monjouskin, e "Fantasma do Oéste".

Fluminense — "Romeu de Pyjama", com Buster Keaton, da Metro.

Lapa — "Principe dos dollars", com Douglas Fairbanks, e "Garotas modernas".

Mascotte — "La Tendrésse", com Marcéille Chantal e "O camello preto", da Fox.

Nacional — "Papae pernilongo" com Janet Gaynor, da Fox.

Paris — "A' sombra da lei" e "Principe sem amor".

Popular — "Mulheres de todas as nações", e "O poder da força".

Primor — "Atlantic" e "Jovens peccadoras".

Rio Branco — "Um yankee na côrte do rei Arthur", e "Audaz conquistador".

VARIAS NOTAS

O HORARIO DAS SESSÕES NOS CINEMAS GLORIA, ODEON E PALACIO, DE ACCORDO COM A "HORA DE VERÃO" — Antigamente a "sessão das 8" era a da moda. Jantava-se e se ia para o cinema. Mas hoje em dia, com a "hora de verão", 8 horas ainda é dia claro, e dahi muita gente ter transferido o seu jantar para essa hora, e o resultado é que, muito claramente, a sessão das 8 dos cinemas deixou de ser o que era.

Mas o Odeon, o Gloria e o Palacio — pelas suas gerencias — comprehenderam que precisavam ir ao encontro do seu publico e, dahi, organizarem os seus horarios, de modo a que os seus frequentadores habituaes possam jantar ao escurecer, isto é, ás 8 horas, e depois irem á sua diversão predilecta. Senão vejamos: no Odeon, a entrada para o grandioso film "O caçula heroico", da Columbia, com Richard Cromwell e Noah Beery, é ás 8,50; no Palacio, começa tambem ás 8,50 o film "Fóra do sério", a esplendida comedia dramatica da Metro Goldwyn-Mayer, com Reginald Denny e Leila Hyams; e quanto ao Gloria transferiu para as 9 horas em ponto a exhibição do film "Beija-me outra vez", o esplendido trabalho colorido da First National, em que os artistas principaes são Bernice Claire e Walter Pidgeon. Quem quizer poderá entrar antes, não resta duvida, pois que em cada um desses cinemas ha um complemento de pequenos films variados e de gosto.

—□—

O ULTIMO PELOTÃO EM SESSÃO ESPECIAL — Certamente o elegante Capitolio ficará hoje repleto e com escolhida assistencia, por occasião da passagem, em sessão especial, do film Ufaton, "O ultimo pelotão", dedicada ás dignas classes militares do Brasil. Trata-se, como dissemos, hontem, de uma homenagem da cinematographia allemã ás corporações armadas nacionaes, por intermedio da Urania Film e da Paramount Films S. A., uma vez que o the-

Karin Evans, que brilhará no "O ultimo pelotão", da Ufa

ma desta producção da Ufa versa assumpto guerreiro desenrolado durante as famosas guerras dos Trinta Annos. "O ultimo pelotão", comtudo, offerece ao espectador a visão mais profunda de um campo de batalha, talado pelas armas, mas é tambem um brado de protesto em prol da fraternidade universal. O argumento

—□—

RONALD COLMAN, EM O DIABO QUE PAGUE — E' um romance que qualquer um de nós quereria viver... E Ronald Colman, o seu heroe é justamente a especie de homem que os homens admiram e invejam e as pequenas adoram... Vivaz, audacioso, indifferente ao soffrimento e á necessidade. Apenas lhe interessa a vida e melhor do que elle ninguem para a viver, feliz... Tudo quanto ... fazia, éra errado. Diante dos olhos das mulheres, no entanto, elle sempre era o typo do "certo"... Para o tio Lucas, cheio de rheumatismo, Ronald Colman nada mais será do que um malcreado e insupportavel villão. Para a Julietinha, apaixonada e sentimental, ao contrario, o perfeito galã, o impeccavel romantico... Eis um pouco do que aos "fans" offerecerá "O diabo que pague", o film que a United Artists exhibirá no dia 21, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

mostra o heroismo de treze granadeiros, cumprindo seu dever sagrado no campo da honra, mas tudo isso é feito com tamanha humanidade que provoca fundas emoções e sublinha a grandeza da alma humana. Esta soberba pellicula foi realizada pelo famoso director Joe May e teve como "regiseur" o acatado cineasta Kurt Bernhard. Conrad Veidt faz o protagonista ,secundado por Karin Evans e outros artistas de fama.

—□—

LIONEL BARRYMORE REAPPARECERA' NA ILHA MYSTERIOSA — Ha muitos mezes não vê o nosso publico um trabalho de Lionel Barrymore, o grande artista que ha pouco foi premiado pelos maiores desempenhos do presente anno, pela Academia de Artes e

Lloyd Hughes que veremos em "A ilha mysteriosa"

Sciencias de Hollywood. Seus "fans", porém, vão ter a opportunidade, segunda-feira, de rever Lionel Barrymore num dos seus maiores trabalhos, o que elle compôz em "A ilha mysteriosa", de Julio Verne, — o film inteiramente colorido que a Metro vae reapresentar segunda-feira, no Gloria.

—□—

MADAME SATAN, NO GLORIA — A Metro e a Companhia Brasil Cinematographica tiveram, hontem, uma idéa amavel: reprisar "Madame Satan", a obra de Cecil B. De Mille, um dos primeiros films desta temporada, no Palacio. "Madame Satan", cheia de melodias, de fantasias maravilhosas, na sensação enorme daquelle zeppelin em festa que se despenca, incendiado — promette fazer uma reapparição sensacional, no dia 28, no Gloria.

—□—

UMA ESTRE'A TRIUMPHAL — Donald Ogden Stewart, dramaturgo e humorista americano, foi quem, por encargo da Paramount, escreveu expressamente para Tallulah Bankhead o argumento de "Casamento singular", o film em que a famosa e intelligente "estrella" está fazendo uma estréa triumphal no écran do Imperio.

A peça focaliza a figura de uma rapariga da sociedade americana que, para servir baixos interesses que sua mãe tão ardorosamente defende, acceita um casamento de conveniencia, em contradição com os impulsos do seu coração. Mais tarde, arrependida do que fez, ella abandona o marido para seguir outro homem que, afinal, não é digno della. A luta desesperada dessa rapariga pela reconquista da felicidade, quando se lhe faz patente que ainda ama o seu marido, constitue uma trama dramatica que se adapta á maravilha á esplendida technica da grande actriz americana.

Na distribuição, couberam papeis de relevo a Clive Brook, que encarna o marido desdenhado, Alexander Kirkland, o terceiro lado do triangulo amoroso, secundados por Osgood Perkins e Phoebe Foster em magnificos papeis de composição.

—□—

UM PARALLELO DE VIDAS — Com quatro personagens apenas, dos quaes não mais de dois são humanos, Ernest B. Shoedsack creou para a Paramount, um film que o Imperio vae começar a exhibir na semana proxima, para offerecer aos "fans" de verdade, sensações invulgares e poderosas.

"Rango" estabelece um bem estudado parallelo entre a vida do homem e a vida animal nas infinitas florestas que ainda se levantam em obstaculo á avançada da civilização. Para um como para outro, a vida é uma luta tremenda, quotidiana. Sem essa luta, nenhum delles poderá sobreviver. E em face de um e outro, constantemente, o terror da floresta, o tigre, desafia-lhes por igual a astucia e o heroismo!

Schoedsack passou dezoito mezes em Sumatra para fazer o seu film, o qual constitue uma maravilhosa descripção graphica da vida primitiva, uma descripção estupendamente realista, resumbrante de interesse comico e dramatico, palpitante nos momentos de suspensão que naturalmente atravessa, e em que se concertam a surpreza, o interesse, a admiração, o terror, para empolgar o publico.

"Rango" é assim um film differente de todos os outros: a sua acção natural excede a fantasia dos romancistas, os seus personagens não representam, limitam-se a viver a vida de todos os dias. Os seus scenarios são um deslumbramento, mesmo para os mais impermeaveis ás emoções da Natureza.

—□—

TEMERARIO — George O'Brien, o querido artista da Fox, um campeão de polo, vae nos contar com Sally Eilers, entre as emoções fortissimas de "O temerario", o seu original idyllio, a maneira mais moderna de apresentar-se a sua amada.

Neste film admiravel, que a Fox nos devolve a figura viril e sympathica do creador de "Sob os mares", O'Brien, revive aos nossos olhos um personagem galante, e qual um cavalleiro andante, sabe vingar, fazer justiça, e ainda sobrando tempo para brincar com o perigoso Cupido...

Em "O temerario", a producção Fox Movietone, George O'Brien fará jús á grande admiração dos "fans" cariocas, porquanto domina e encanta pela sua presença, tendo ainda a seu lado a belleza e a mocidade de Sally Eilers, a grande estrella de amanhã.

O Pathé Palacio apresentará segunda-feira esta tão esperada "reentrée" de George O'Brien, o artista por todos querido.

—□—

MULHER SEM ALGEMAS... — E' esse o suggestivo titulo de mais um film da Warner First, com Barbara Stanwick, uma nova deusa que a todos nós vae subjugar, muito breve. "Mulher sem algemas..." vae apresentar ao nosso estudo uma creatura moça e bella, rica e com a cabecinha cheia de idéas extranhas sobre o amor e o casamento. Não admitte que a contrariem nesse sentido. Ama, sim e muito, o seu noivo, mas quanto a casar-se com elle, nunca, pois tem a certeza de que o amor morreria... Porém suas idéas poderiam ser optimas em theoria, pois, quando postas em pratica, dão resultado pessimo... Ella soffre tanto que é a primeira a negar a perfeição de sua theoria...

—□—

O LINDO FILM DE MARION DAVIES — O genero de "Travessuras de amor", o film que o Odeon vae estrear segunda-feira proxima, é, a bem dizer, "vaudeville", embora "Travessuras de amor" esteja realizado dentro da verdadeira technica do cinema, por isso que ella tem um director excellente: Robert Z. Leonard, o homem que dirigiu "A divorciada".

"Travessuras de amor", tem como estrella Marion Davies

Dahi Marion Davies mostrar todos os seus recursos de incomparavel comediante nas tres partes finaes do film. Que graça, que finura tem Marion Davies nesses momentos todos, em que vemos a casa de sua familia alvoroçada, "revolucionada", mesmo, deante de um problema terrivel, que apavora a todos: a chegada, a proxima chegada (ainda provavel) de um bebé, do qual não se sabia quem era o pae — e que era por — nem quem seria a mãe...

—□—

NOVA TECHNICA, NOVAS IDEAS — "Cada scena de um film deve ser, de si mesmo interessante. Um director que chegue a formar um conjunto, feito de quadros movediços, cada um delles com o seu colorido, a sua acção peculiar,

Gary Cooper e Sylvia Sidney, formam o par amoroso de "Ruas da Cidade"

dramatica ou comica, preenche integralmente a finalidade da sua missão, desde que tenha construido ao mesmo tempo um argumento que divirta a multidão ou a commova."

São estas as idéas de Rouben Mamoulian, o director a quem a Paramount confiou a confecção de "Ruas da cidade", o film que será apresentado no Imperio dentro de duas semanas.

"Ruas da cidade", o film em que vamos ver, brevemente, Gary Cooper e Sylvia Sidney, permitte verificar a justiça dessa technica nova.

CORREIO MUSICAL

QUINTO CONCERTO OFFICIAL DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

E' muito de louvar o gesto altruistico dos maestros Guilherme Fontainha e Francisco Braga querendo fazer a educação musical dos membros do Quarto Congresso de Educação com um concerto inusitado, que durou, como os espectaculos chinezes, quasi indefinidamente... O programma, extraordinariamente opulento, comportava materia para tres concertos. Na primeira parte tivemos Saint-Saens e Massenet — o primeiro com a evocativa "Marcha Heroica", o segundo com uma longa *suite*: "Les Erinnyes", musica de scena para o poema de Lecante de L'Isle, composta de varios numeros. Já ahi estaria quasi um programma.

A orchestra do Instituto saiu-se galhardamente da incumbencia, sob a direcção de Francisco Braga.

Na segunda, foi-nos dado ouvir, mais uma vez, o admiravel virtuose do orgão que é o maestro Furio Franceschini, na suggestiva "Toccata", de Wdor, e no interessante "Carillon", de Louis Vierne.

Nas duas citadas peças empregou o eminente organista todos os multiplos recursos de colorido e sonoridade do bello instrumento, dando-nos ainda, em extra (para corresponder ás ovações do publico) o admiravel "Capriccio", de J. Bonnet, em que tambem a technica organistica tem papel muito preponderante. O exito obtido pelo maestro Furio Franceschini foi enthusiastico e sincero.

E' deveras para lamentar que o grande musico não esteja radicado entre nós, onde a sua especialidade seria de tão alto valor e de tão grande necessidade.

A audição ainda estava longe do termino.

Havia um *Concerto* inteirinho, para violino e orchestra: o 2º "Concerto", de Wieniawsky, tendo como solista a futurosa virtuose senhorita Yolanda Peixoto, um dos nossos mais bellos talentos violinisticos.

Da interpretação dessa obra diremos que foi caprichosa, tanto por parte da solista, quanto da orchestra, já afeita a esse genero difficil pelo seu eminente director.

Continuava, porém, o curso esthetico e musical, em beneficio dos membros do Quarto Congresso de Educação...

Seja-nos licito, entretanto, fazer uma perguntasinha innocente:

— Estariam lá, por acaso, os membros conspicuos desse Congresso?

No caso contrario, foi em pura perda o esforço dos dois provectos artistas e muito para lamentar, porque os illustres congressistas iam ainda travar conhecimento com Debussy (terceiro programma de concerto) na fórma mais accessivel e amena, que é a da "Pequena Suite", constante de quatro numeros, magnificamente descriptivos e impressionistas: "Barcarola", isto é, *En bateau*; "Cortejo"; "Minueto" e "Bailado".

E lá se iam as horas...

Pouco mais ou menos, á meia noite, estava terminado o festival, quando alguns dos assistentes já procuravam, cautelosos, camas para repousar...

Lindo concerto e, sobretudo, extenso! Era preciso para homenagear e instruir os membros do Quarto Congresso de Educação.

Reperguntamos: Estariam lá esses personagens?

CONCERTO DE J. OCTAVIANO

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Academia de Arte no Brasil, o ultimo concerto deste anno do festejado pianista e compositor J. Octaviano, com o seguinte programma:

Scarlatti — "Duas Sonatas"; Gluck — "Melodia", transcripta por Sgambati; "Gavota", transcripta por Brahms.

II — Chopin — "Nocturno" op. 9 n. 2; "Mazurka", op. 24 n. 1; "Estudo", op. 25 n. 1.

Liszt — "Rhapsodia Hungara", n. 13.

III — Autores brasileiros — Leopoldo Miguez — "Scherzetto"; Alberto Nepomuceno — "Nocturno"; Henrique Oswald — "Tarantella".

(Composições de J. Octaviano) — "Berceuse", e "Elegie" — Violino — Frederico Almeida. "Uma barquinha branca", "Os Rios", e "Canção de Rua" — Canto — Julinha Dias. "Elegia" e "Serenata" — Violoncello — Newton Padua. "Folha d'Album" n. 6, "A's margens do Parahyba", n. 1 das Scenas Brasileiras), e "Estudo" — Piano — J. Octaviano.

FESTIVAL DE MUSICA SACRA

No salão da egreja matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, effectua-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, uma interessante conferencia sobre "Canto Gregoriano", pelo padre d. Placido de Oliveira, com projecções de trechos sacros e audição dos mesmos em bellissimos discos gravados pelos monges benedictinos da Abbadia de Solesmes, em França.

E' intenção do illustre conferencista dar a conhecer a verdadeira musica sacra nas bellezas maravilhosas do canto gregoriano, quando executado com a maestria dos celebres monges.

Não podia ser mais original e instructiva a annunciada palestra.

GRANDE CONCURSO PIANISTICO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES E NEGOCIANTES DE MUSICA

Realiza-se a 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, no salão Essenfelder, do Studio Nicolas, a audição dos concorrentes ao Grande Concurso Pianistico instituido pela Associação Nacional de Editores e Negociantes de Musica. Estão inscriptos até agora: Lucia Amalio da Silva, Fernando Coelho, Sylvinha Marques, Denise Elaine Hoawill, Gilda Prazeres Capanema, Laura Bevilacqua Barrozo Netto, Nicia Roubaud, Georgette Dóra Mayo Remy, Ornella Macedo, Dóra Pinto, Beatriz Carvalhal, Cacilda Moreira Torres e Zilah Tavora.

A commissão julgadora é composta do maestro Lorenzo Fernandez, representando o director do Instituto Nacional de Musica; maestro Francisco Braga, representando a A. N. E. N. M.; e de um terceiro professor que será indicado pelo interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Ante-hontem realizou-se a ultima sessão solenne para a arguição de theses das alumnas que terminaram o curso geral superior.

A alumna Maria de Lourdes Soares de Souza foi arguida nos dois seguintes trabalhos: da cadeira de Astronomia — Representação da superficie da terra e do céo com os recursos de mathematica elementar e da cadeira de Philosophia em estudo das naturezas contemplativas.

A alumna Dirce Lopes Côrtes dissertou sobre: Concepção geral da chimica e seus phenomenos — cadeira de chimica; e da cadeira de Philosophia — estudo contemplativo das almas inspiradas dos artistas do som (philosophia da musica).

— Realizou-se hontem no Departamento Feminino, ás 4 horas, a festa do Jardim da Infancia e cursos médio e de admissão.

Muito animados correram todos os numeros da festa, assistidos por uma grande assistencia.

— Hoje, realiza-se a sessão solenne, ás 8 horas da noite, para collação de grão dos novos contadores do curso geral de commercio e dos bacharelandos do curso secundario do Departamento Masculino deste Instituto.

Esta solennidade obedecerá ao seguinte programma:

I — Hymno social do Instituto La-Fayette, pela orchestra de alumnos, sob a regencia do professor Norberto Cataldi.

II — Leitura do quadro de honra e distribuição de premios.

III — Chopin: a) Nocturno — opera 9 n. 2, e b) Mazurka — opera 17, n. 4 pelo dr. Carlos Ceylão filho.

IV — Palavras do bacharelando Julio Arantes Sanderson de Queiroz, em nome da turma do curso secundario.

V — F. Kreisler — "Tambourin Chinois" — violino, pela alumna Aldyl Lopes Côrtes; ao piano, a alumna Judith Affonso Ferreira.

VI — Allocução do professor Fernando Nogueira Pinto, paranymphando a turma do curso secundario.

VII — "Hymno a Tiradentes", pela orchestra de alumnos.

VIII — Palavras do contadorando Almyr Moraes Corrêa, orador da turma.

IX — H. Wieniawsky — "Souvenir de Moscow" — violino, pela alumna Jessy de Almeida; ao piano, a alumna Maria Luiza Pimentel Lima.

X — Allocução do sr. Amaro da Silveira, paranymphando a turma de contadores.

XI — Chopin — "Polonaise" — opera 40, n. 1 — piano, pela alumna Maria Luiza Pimentel Lima.

XII — Entrega de diplomas.

XIII — Hymno Nacional, pela orchestra de alumnos.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O ESPECTACULO DE HOJE NO REPUBLICA — Em unica representação irá hoje á scena no Theatro Republica a peça em seis quadros, *A Rosa do Adro*, extraida do romance do mesmo nome por J. Ribeiro.

Fará a protagonista do emocionante drama portuguez a applaudida actriz Maria Castro, estando os demais papeis a cargo das artistas Ema de Oliveira, Branca de Lima, Cecy Braga, Juracy Braga, João Barbosa, Alvaro Pires, Jorge Diniz, Caetano Junior, Fialho de Almeida, João Silva, Americo Barreiro, Euclides Simões, etc.

A representação é dedicada á colonia portugueza.

—:—

ESTRE'A HOJE NO CASINO A COMPANHIA ALLEMA RIESCH-BUEHNE, COM "DER GEWISSNSWURN" — Hoje se apresenta ao publico carioca, no Casino, a Companhia Allemã da Bavaria (Riesch-Buehne). Este conjunto homogeneo, sob a direcção do seu joven primeiro actor Roman Riesch, desenvolve sua principal actividade na Allemanha e, já são tres annos, vem actuando, periodicamente, nos principaes palcos sul-americanos, com desusado exito, pois acaba de permanecer por oitenta representações consecutivas sómente em Buenos Aires, durante a tournée do anno corrente.

A peça escolhida, *Der Gewissenswurn* ("O caruncho do remorso"), realizada scenicamente com cantos e dansas typicas, é um espectaculo interessante, tanto que, desde hontem, as localidades do lindo theatro do Passeio Publico, ficaram quasi esgotadas.

Em vista do grande repertorio que a companhia possue, nenhuma peça será repetida. Amanhã, na vesperal, dedicada ao mundo infantil, será levada á scena um primor da litteratura allemã infantil, *Das Maerchen von Deutschen Zauberwald* ("A fabula da Floresta teutonica encantada"). Para esta vesperal, os preços serão reduzidos. A' noite, *Das Suendige Dorf* ("A aldeia peccadora").

—:—

"TIBERIO" E OS SEUS JULGADORES — *Tiberio*, a estupenda comedia de Henrique Pongetti, que o Trianon vem representando com immenso successo — é a demonstração definitiva de que temos autores capazes de nos dar um theatro á altura de grande theatro universal. Referindo-se a *Tiberio*, o brilhante chronista Marcos André, director de *Bazar*, escrevia: "*Tiberio* é uma pequena obra-prima". E compara o seu autor a Pagnol, Zimmerman, Bourdet, pelo modernismo do seu espirito e pelo vigor das suas creações theatraes. *Tiberio* é uma comedia que todos devem ver, não sómente pelos seus meritos artisticos mas pelas conclusões lisongeiras que della se tiram para o nosso optimismo artistico. Podemos ter um theatro digno de confronto com os de outros paizes theatralmente modelares. O publico comprehendeu isso e enche o Trianon, animando com suas palmas os interpretes de *Tiberio*.

Hoje e amanhã, em matine e soirée, *Tiberio*.

—:—

RECITAL PATRICIO TEIXEIRA — Patricio Teixeira vae realizar mais uma de suas apreciadas festas artisticas, no dia 2 de janeiro proximo, á tarde, no Theatro Casino. Essa simples noticia movimentará todos os apreciadores do "folk-lore" brasileiro que tem em Patricio um dos seus melhores, mais expressivos e caracteristicos interpretes. Para maior brilho da sua festa conseguiu Patricio a gentil cooperação de Carmen Miranda e Lely Morel, por egual queridas do publico e que apresentarão novidades do seu repertorio.

A FALTA DAGUA EM NICTHEROY

Parece regularizado o serviço de abastecimento domiciliar

A construcção de uma nova adductora, para auxiliar e reforçar o serviço de abastecimento d'agua á população de Nictheroy, até agora criminosamente procrastinada pelos prefeitos que para esse fim contrairam onerosos emprestimos, precisa ser definitivamente resolvida pelo actual prefeito, dr. Gastão Braga.

O seu antecessor, general Julio Noronha, estava sériamente preoccupado com esse importante problema, segundo se conclue das declarações por elle feitas ao "Correio da Manhã", e das providencias que vinha adoptando para que o governo do Estado restituisse a importancia depositada como garantia do ultimo emprestimo contraido no exterior.

Além disso, o ex-prefeito Julio Noronha, já havia feito duas visitas de inspecção e pretendia ainda fazer a terceira, afim de poder, com precisão, prestar o seu depoimento publico ácerca das condições dos serviços já realizados.

Os ultimos vasamentos verificados a um só tempo no kilometro 68, quando já se vive sob uma temperatura asphyxiante, reclamam imperiosamente uma solução radical para esse já secular problema.

A população da capital fluminense não póde continuar á mercê de situações tão angustiantes.

Para um governo, que apenas se inicia, um caso semelhante, não ha duvida, poderá perturbal-o, mas nunca desanimal-o.

A FUSÃO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

A juncção de agencias

A fusão dos Correios e Telegraphos, encetada praticamente ha pouco tempo, está bem mais adeantada do que geralmente se suppõe. O problema, embora complexo, foi enfrentado com vigor e os impecilhos inevitaveis vêm sendo removidos á medida que surgem.

Os serviços das agencias de 3ª e 4ª classe dos Correios, que funccionam nas proprias residencias dos agentes, não pagando o governo nenhum aluguel, vêm sendo transferidos para as estações telegraphicas, sempre que se verifica a vaga do agente postal, cujas funcções passam a ser exercidas pelos telegraphistas.

Nas localidades onde existem agencias do Correio de 1ª ou 2ª classe, em predios alugados pelos Correios, os serviços postaes e telegraphicos têm sido reunidos em um só predio.

Em muitos Estados, essas agencias na sua totalidade já se acham funccionando conjuntamente com as estações telegraphicas. Assim já succede no Ceará com as de Aracaty, Camocim, Crato, Iguatu', Lavras e Sobral; em Pernambuco com as de Rio Branco e Santo Antonio; em Alagoas com as de Jaraguá e Penedo; em Sergipe com as de Estancia, Laranjeiras, Maroim, Propriá e Villa Nova; no Espirito Santo com a de Cachoeiro do Itapemirim e no Paraná com as de Antonina, Dionysio Cerqueira, Fóz do Iguassu', Paranaguá, Ponta Grossa e Rio Negro.

Em Minas Geraes, já estão accomodadas nos mesmos predios: Aguas Virtuosas, Arassuahy, Caxambu', Curvello, Formiga, Jánuaria, Lavras, Manhuassu', Marianna, Montes Claros, Serro, Sete Lagoas, Soledade e Theophilo Ottoni. Quanto ás restantes já foram tomadas providencias para que, dentro de breves dias, estejam reunidas.

No Estado do Rio, já estão fundidas: Angra dos Reis, Barra do Pirahy, Barra Mansa, Barreto, Campos, Cordeiro, Icarahy, Macahé, Nova Friburgo, Petropolis, Rezende, Santa Maria Magdalena, Santa Rosa, Therezopolis, Valença e Vassouras.

Na Bahia: Bomfim, Cachoeira, Minas do Rio de Contas, Nazareth, Rio Vermelho e Santo Amaro. A juncção das poucas que faltas acha-se quasi concluida.

Em S. Paulo, as juncções vêm sendo executadas com rapidez, só se verificando alguma demora nas mudanças que exigem travessias dos centros urbanos.

No Rio Grande do Sul já estão reunidas as agencias de Alegrete, Cachoeira e Rio Grande, e estão sendo transferidas as demais, para o que o administrador dos Correios foi em pessoa examinar varios casos no interior do Estado.

Em Santa Catharina as de Blumenau e Joinville já estão juntas. As demais estão em via de ser reunidas.

No Amazonas, Pará e Acre a reunião de oito que ainda não puderam ser accommodadas em conjunto, não é facil, pelo facto de serem radiotelegraphicas as estações e nem sempre situadas nos pontos centraes das localidades.

Em Matto Grosso já estão reunidas as de Aquidauana, Guajará-mirim, Ponta Porã, Presidente Marques, S. Luiz de Caceres e Villa Murtinho.

No Maranhão já está junta a de Caxias, e no Piauhy, Rio Grande do Norte e Parahyba, onde ha apenas uma agencia de 2ª classe, em cada um desses Estados, já foram dadas providencias para as adaptações indispensaveis á reunião das agencias e estações em um só predio.

Nas sédes das administrações postaes e dos districtos telegraphicos, os serviços já vêm funccionando num só predio em João Pessoa, Nictheroy, S. Paulo, Santos e Porto Alegre. Em Bello Horizonte funccionam em dois proprios nacionaes, e em Curityba e Belém do Pará, as estações telegraphicas estão sendo transferidas para os predios em que se acha installado o Correio, do que resultará apreciavel economia.

Nas demais capitaes têm sido encontradas soluções transitorias, dada a falta de predios apropriados para reunir ambos os serviços, mas tem se procurado accommodal-os em proprios nacionaes, como se está fazendo em Natal, ou reduzir o numero de predios alugados, como acontece em Florianopolis e Aracajú, utilizando-se proprios nacionaes ou dependencias destes.

E' possivel e mesmo natural que em alguns casos a reunião dos serviços em um só predio, não se apresente nas condições desejaveis de accommodação e installação, mas esses inconvenientes irão sendo paulatinamente removidos pela administração, com o apoio do publico que só terá a lucrar com a fusão dos Correios e Telegraphos, não só quanto á economia que dahi resultará para os cofres publicos, como em relação á efficiencia desses serviços.

DESAPPARECEU DE CASA, DEIXANDO UM BILHETE

Tratar-se-á de um suicidio?

O empregado no commercio, Santos da Silva Alves Gomes, portuguez, casado, de 43 annos e morador á rua Felizardo Gomes n. 42, em Oswaldo Cruz, á noite, ao chegar á sua residencia, deu por falta de sua esposa, Clementina Gomes.

Procurando-a por todas as dependencias da casa, Santos não a encontrou, vindo encontrar, porém, um bilhete seu, a elle dirigido nos seguintes termos:

"Santos, meu bom amigo. — Levada por uma força superior, sigo o meu destino.

Põe os teus olhos no Adonai e perdôa-me, se puderes. Desappareço para sempre. — Clementina."

O infeliz esposo, surprezo por tão brusca noticia, abandonou o lar, afflicto, á procura da companheira.

Percorreu os postos da Assistencia Municipal e Necroterio, na esperança de encontral-a.

Tudo em vão, porém.

Já tarde da noite, como não tivesse conseguido descobrir o paradeiro da esposa desapparecida, Santos dirigiu-se á 3ª delegacia auxiliar, onde relatou todo o occorrido ao respectivo delegado, a quem mostrou o bilhete deixado por Clementina.

Aquella autoridade tomou as necessarias providencias, destacando diversos investigadores para apurarem o caso.

O casal tem dois filhos, que são: Carmen, de 10 annos, e Adonai, de 4 annos.

Clementina se refere, aliás, a este ultimo, no bilhete deixado ao marido.

Victima de um disparo casual, está no Prompto Soccorro

Victima de disparo casual, no domicilio, foi soccorrido na Assistencia e removido para o Prompto Soccorro, o operario Ciriaco Pereira da Silva, morador á avenida Bangú, 90. O projectil alojou-se-lhe na coxa esquerda.

A VIDA SOCIAL

Na época dos Barbas Azues

Um barba-azul, americano.

E' uma instituição, a dos barbas-azues, que se vae, a pouco e pouco, desenvolvendo.

O novo emulo de Landry chama-se Harry Powers.

Pessoalmente, não tem nada de sympathico. Antes pelo contrario. E' gordo, olhos duros, nariz adunco, olhar sem brilho.

As pessoas que delle se approximaram dizem, entretanto, que Powers tem um poder de attracção formidavel.

O sr. Louis Martins Chauffier, que vem acompanhando, de perto, o seu caso, declara que Powers é um homem silencioso, um genio muito pouco expansivo. Do seu tempo, costuma consagrar varias horas á leitura, dando preferencia ás obras de psychologia criminal e aos livros eroticos.

— Homem sem encanto, evidentemente. Mas homem com um grande poder sobre as mulheres, affirma Chauffier.

Powers começou... se casando. Foi infeliz com a esposa. Passou, então, a procurar pelos annuncios da imprensa e pelos boletins da sociedade de "Correspondencia das pessoas que se sentem sós" as aventuras mundanas.

Dahi aos seus crimes foi um passo. Mas ha um grande mysterio sobre o que teria levado Powers por esse caminho.

Mrs. Lemke... Mrs. Eicher... Miss Bell... Mrs. Simpson... Todas essas mulheres passaram pela sua vida. As duas primeiras elle as matou. E mais tres filhos de uma dellas.

Os crimes do novo Barba-Azul tiveram Clarksburg por theatro. Os cadaveres das duas mulheres e das tres creanças foram encontrados. Resta-lhe, agora, provavelmente, purgar na cadeira electrica a sua lubricidade delinquente.

JOÃO JOSE'

Paschoa Infantil

Com essa denominação, está sendo organizada entre nós uma grande festa, inedita no Rio, em beneficio do Preventorio para os filhos dos Lazaros e para as obras da futura matriz de Nossa Senhora do Brasil.

Por gentileza do interventor, o local em que as creanças terão ensejo de passar uma tarde de inesquecivel alegria, será o Campo de Sant'Anna, na praça da Republica, no domingo de Ramos, amanhã, 20 de março.

Ao par de todos os jogos imaginaveis, serão distribuidos e vendidos milhares de ovos-surpresa, todos premiados.

Aos poucos ampliaremos as noticias a respeito dessa tarde maravilhosa, que, offerecendo ás creanças umas horas de prazer, concorrerão ainda para tornar mais realizavel o ideal da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, que é o Preventorio para os filhos incontaminados dos infelizes doentes, e o sonho das senhoras da Associação de Nossa Senhora do Brasil, que é de ver erguida, muito breve, a egreja em que a virgem será invocada com esse nome tão expressivo para todos os brasileiros.

exigido será smoking, sendo tambem permittido branco a rigor.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira social de identidade e titulo de quitação em vigor.

Bachareis de 1921

Para commemorar o primeiro decenio de sua formatura, reunem-se no proximo dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, em um almoço, no Restaurante da Urca, os bachareis de 1921 pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. E' a primeira turma de bachareis após a fusão das antigas Faculdades, Livre de Direito e Sciencias Juridicas e Sociaes, desta capital.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club realizará amanhã uma festa, iniciando-se ás 8 horas da noite e terminando á meia noite. A' festa constará de um sorvete-dansante e a entrega dos premios do Campeonato Supplementar da Legião Tijucana.

Gremio 11 de Junho

Realiza-se hoje, na séde deste Gremio, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 208, na estação do Riachuelo, o 33º festival litero-musical. Não se póde negar o successo destas festas de arte, iniciadas em julho de 1928, pela actual directoria desse antigo e elegante centro de diversões. O festival de hoje, o ultimo do corrente anno, promette um transcurso verdadeiramente significativo. O programma, organizado pelo professor A. Raposo, é o seguinte:

Primeira parte — I, Zerco, "Ouvertura", pela orchestra de professores, sob a direcção do sr. A. Raposo; II, Puccini, aria da Bohemia, "Mimi", pela senhorita Déa Baptista Pereira, com acompanhamento ao piano pela professora senhorita Gelta de Vasconcellos; III, declamação, pela senhorita Belita Olivieri; IV, Popper: a) Romance, Moscowski; b) Guitarra, para violoncello, pelo professor cathedratico sr. Eurico Costa e acompanhamento ao piano por mme. E. Costa; V, Humorismo, pelo dr. Floriano de Lemos; VI, H. Leonard, fantasia variada, para violino, pelo professor A. Raposo e acompanhamento ao piano pela senhorita Ivette Raposo; VII, E. Granados, alegro de concerto, sólo de piano, pela sra. Itala da Cunha Lopes; VIII, A. Raposo, "Intermezzo", pela orchestra.

Segunda parte — I, A. Raposo, "Canção de Pradence", com variações, pela orchestra; II, canto, "Canto da saudade", pela senhorita Déa Baptista Pereira, com acompanhamento ao piano pela professora senhorita Gelta de Vasconcellos; III, declamação, pelo sr. Walfredo Machado; IV, sólo de flauta, pelo sr. Eugenio Martins, com acompanhamento ao piano pela senhorita Maria José Martins; V, musica regional, pelo professor sr. Mozart Bicalho; VI, canção regional, pela senhorita Dalva de Alencar Araripe e acompanhamento ao piano pelo professor João Nogueira; VII, Leopoldo Miguez, "Scherzetto", sólo de piano, pela sra. Itala da Cunha Lopes; VIII, Angelo França, "Marcha nupcial", pela orchestra.

O festival terá inicio ás 9 horas da noite e não haverá dansas.

Feira de natal da Pequena Cruzada

Em geral os domingos cariocas, para muita gente, são de uma grande monotonia. Pela manhã, todos — ricos e pobres — procuram avidamente nos jornaes algum "divertimento" que possa realmente distrail-os. Depois da "kermesse" do Collegio de Sion, que tanto successo alcançou, a Pequena Cruzada, com suas idéas originaes, obteve da Embaixada Ingleza o parque da rua Real Grandeza n. 71 e organizou uma grande Feira de Natal, lembrando, com seus attractivos variados, Coney Island em Nova York, ou Madison Square em Londres. O domingo ultimo, dia 13, teve um exito inesperado e, nesses domingos que se seguem, já está solucionado o problema do divertimento agradavel e barato. E, já que estamos em vesperas de Natal, em que todos os corações generosos se lembram dos desventurados e procuram dar aos pobrezinhos alguma alegria, a Pequena Cruzada, que nasceu numa festa de Natal, offerece uma opportunidade de passar horas agradaveis, fazendo caridade; de voltar á casa satisfeitos de ter passado um domingo agradabilissimo, carregados de lindos premios a preços baratissimos.

Papae Noel em Jacarépaguá

Com o auxilio efficiente da Associação das Damas de Caridade e a plena approvação do dr. Samuel Uchôa, director do Saneamento Rural, o Centro de Saude de Jacarépaguá vae fazer, no dia 24 do corrente, vespera de Natal, profusa distribuição de roupas, utensilios uteis, brinquedos e guloseimas aos petizes desfavorecidos da fortuna, residentes na vasta zona que aquelle Centro de Saude abrange. Para realização desse *desideratum* muito contribuiram o commercio e a população da zona, muito se tem feito sentir a actividade do dr. Manoel Pinto, chefe do serviço de saude, local e a tenacidade infatigavel das suas enfermeiras, resultando da conjugação desses esforços que o objectivo visado terá o resultado que constituiu a preoccupação geral.

A distribuição, que terá caracter festivo e nunca o aspecto de caridade, será feita na séde do Lactario Infantil, á rua da Paz n. 15.

Club de São Christovão

Promette revestir-se de grande brilhantismo a *soirée* que o Club de São Christovão fará realizar hoje em seus salões.

Para esta festa, que será offerecida aos seus associados e suas familias, como encerramento do anno social daquella tradicional sociedade, com o concurso de um esplendido jazz, o traje

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Elza Sá, laureada alumna do Collegio da Immaculada Conceição em Botafogo. Por esse motivo, offerece em sua residencia, ás suas amiguinhas, uma recepção que será opportunidade para receber das mesmas innumeras felicitações.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio, o joven intellectual Raul de Oliveira Rodrigues, nosso confrade, redactor do "O Estado" e official de gabinete do interventor federal no Estado do Rio. O distincto anniversariante, que é funccionario de administração publica fluminense, recebeu inequivocas provas de apreço e sympathia dos seus amigos.

— A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do Conde Duilio Ferrini.

— Faz annos hoje a sra. Virginia Bacellar Carneiro, funccionaria da Imprensa Nacional e esposa do sr. João Carneiro, auxiliar do nosso commercio.

— Faz annos hoje o dr. Joaquim Motta, professor da Faculdade de Medicina e chefe do Hospital da Fundação Gaffrée-Guinle.

— Transcorre hoje a data natalicia do joven Renatinho, filho do sr. Toval Guimarães, funccionario da Caixa Economica. O anniversariante receberá, por certo, os abraços de seus amiguinhos como tem succedido nos annos anteriores.

— Faz annos hoje a senhorita Filomena Bruno, filha do sr. Francisco Bruno.

— Fez annos hontem o dr. Antonio Tavares Leite, engenheiro da Central do Brasil.

Casamentos

Realiza-se hoje, á rua Pereira Nunes n. 76, em Icarahy, ás 14 horas, o enlace matrimonial do sr. Arthur Itabaiana de Oliveira com a senhorita Hilda Palavêt Maia. São padrinhos no civil, por parte do noivo, o dr. Mario Leitão da Cunha e sua senhora dra. Emerita Rocha Leitão da Cunha; no acto religioso, o dr. Decio Gomes da Silva e sua senhora, d. Maria Leonor Itabaiana Gomes da Silva. São padrinhos no civil, por parte da noiva, o dr. Arthur Vasco Itabaiana de Oliveira, juiz de direito da comarca de Iguassú e sua exma. senhora Ida Rocha Itabaiana de Oliveira; no acto religioso, o sr. Alberto de Souza Caldas, industrial da cidade de São Paulo e sua exma. senhora Lua Palavêt Caldas.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Helena Geraldo Rocha com o industrial sr. José Rodrigues Fortes. São testemunhas dos actos, por parte do noivo, o dr. Afranio Costa e o dr. Mario Bulhões Pedreira, e, da noiva, o capitalista Jonathas Nunes Pereira e senhora, e o dr. Nabuco Neiva e senhora.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Paulita Fernandes, filha do tenente Candido José Fernandes, funccionario da policia de Juiz de Fóra, com o sr. Gabriel Ferreira de Moura, funccionario da Light.

Servirão de padrinhos no acto civil, que se effectuará á 1 hora da tarde, na segunda pretoria civel, por parte da noiva o nosso companheiro de trabalho Pilar Drumond e a sra. Maria da Gloria Varges Limp, e do noivo o dr. Luiz Evora e a sra. Maria Esther Evora da Cunha.

Após a cerimonia, seguirão os nubentes para Petropolis, onde passarão a lua de mel.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Francisco de Assis Pinheiro Netto, do nosso commercio, com a senhorita Indayá Baptista da Costa, filha do sr. Antonio Luiz da Costa e de d. Amelia Baptista da Costa, já fallecida.

O acto civil terá logar ás 1 1|2 horas, na 2ª pretoria, e o religioso effectuar-se-á ás 4 1|2 da tarde, na egreja de Santo Antonio.

Os jovens nubentes embarcarão para São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", em viagem de nupcias.

Jantar dansante

O Botafogo F. C. offerece amanhã, em sua séde, uma festa em homenagem á Hespanha, com a presença do encarregado de negocios desse paiz amigo e membros da colonia acompanhados de suas familias. Essa reunião, que constará de um jantar dansante, será iniciada ás 9 horas, com o concurso de excellente orchestra. A directoria do Botafogo F. C. distribuirá entre as primeiras familias que chegarem á séde, uma série de pequenos brindes.

Conclusão de curso

Com distinctas notas em todas as cadeiras, terminou hontem o curso de piano do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Edla Pinto de Siqueira, filha do sr. Nestor G. de Siqueira, thesoureiro da Escola Nacional de Bellas Artes e de sua esposa, sra. Joaquina C. Pinto de Siqueira.

Collação de grão

Realiza-se amanhã, na séde do Collegio Sylvio Leite, a collação de grão dos contadorandos e 5º annistas deste anno.

Depois da cerimonia da collação haverá uma parte litero-musical.

Inaugurações

Inaugura-se hoje, ás 14 horas, com a presença das senhoras Getulio Vargas e Pedro Ernesto, convidadas para esse acto, a exposição de bordados das alumnas da Casa Pfaff, na agencia da rua da Carioca, constando tambem os trabalhos das agencias de Olaria e Cattete.

Conferencias

Realiza-se amanhã, ás 3 1|2 horas da tarde, na séde do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, á rua Assis Carneiro n. 537, Piedade, uma conferencia pelo sr. Antonio Guedes, sobre a doutrina espirita.

Casou-se, afinal, o duque de Manchester

Greenwooh, Connecticut, 18 (U. T. B.) — Vencidas as ultimas difficuldades que as autoridades americanas oppunham, realizou-se, perante o tabellião do cartorio local, o casamento do duque de Manchester, da alta aristocracia britannica, com miss Cathleen Dawes, ex-actriz dos palcos londrinos.

O casal passará a lua de mel em Nova York e em Havana.

Concurso para o cargo de conservador do gabinete de Historia Natural do Pedro II

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no Collegio Pedro II (Externato), a prova de concurso a que estão sendo submettidos pelo dr. Waldemiro Potsch, professor cathedratico de Historia Natural, varios alumnos da quinta série, afim de se proceder á escolha do futuro conservador do gabinete dessa disciplina.

DESAPPARECEU COM O APPARELHO DE RADIO

A firma Paul Christoph victima de um empregado infiel

Ha cerca de 15 dias, a firma Paul J. Christoph admittiu como vendedor o individuo João Esteves Filho, que foi apresentado ao estabelecimento por um amigo do respectivo chefe. Dando inicio á sua actividade, o novo empregado levou á casa de um freguez residente na estação de Santissimo um apparelho de radio no valor de 2:300$000.

Logo que terminou o prazo em que era permittido ficar o referido apparelho em casa do pretendente, João não appareceu mais. Desconfiando, o chefe da casa mandou procurar o apparelho em Santissimo, onde soube que o mesmo já fôra entregue ao infiel auxiliar.

A firma apresentou queixa á 4ª delegacia auxiliar, tendo a secção de Roubos e Furtos tomado conhecimento do facto e iniciado as diligencias para capturar o larapio.

SUICIDOU-SE INGERINDO ACIDO PHENICO

Porque soffria de mal incuravel

Não lhe era estranha a natureza do mal que, aos poucos, lhe minara o organismo, pondo-a, dia a dia, mais desalentada e, dia a dia, mais proximo do tumulo. Afinal, esgotada de todas as energias, a pobre mãe chamou uma filhinha e, sem precisar a extensão de seu gesto, mandou que lhe comprasse um pouco de acido phenico na pharmacia, perto. A menina foi, ignorante de que iria precipitar á morte daquella a quem queria muito, muito, porque sempre se quer muito á uma mãezinha quando se é pequeno.

E ella, a filhinha, foi. De volta, entregou o frasco.

D. Aurora Machado, viuva, moradora á rua Leopoldo n. 22, no Andarahy, recebendo o frasco foi, com elle, para o quarto.

— Ainda está doendo, mãe? — indagou a pequena, os olhos pequeninos fitos nos olhos tristes da progenitora.

— Está, filhinha... — fez, dissimulando um soluço a outra.

Horas depois, do quarto em que a senhora se trancára, gemidos denunciaram, aos vizinhos, que algo de anormal se passava em casa da infeliz.

Accorreram a indagar. E a perspectiva do drama não tardou. D. Aurora, ingerindo o toxico que a pequenina lhe comprara, agonizava. Foram baldados os soccorros da Assistencia. Esta, ao chegar, a encontrou cadaver.

O corpo foi removido para o necroterio.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do decimo setimo dia util: Montepio civil da Justiça, de A a O.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as folhas: Directoras de escolas, de A a I e Inspectoria de Escolas Profissionaes.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & Cia. (filial) — Penhores, hoje, 19 do corrente, á rua Luiz de Camões, 4.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, á Avenida Passos, 11.

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Penhores, em 31 de dezembro, á rua Luiz de Camões, 58-60.

W. MOTTA & CIA. — Penhores, no dia 21 do corrente, no largo José Clemente, 28.

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na primeira: Avelino de Carvalho Pereira.

Na segunda — Benicio Gomes, Arlindo Fonseca Pinto, Sylvio Brasil e Candido Montenegro.

Na terceira: Antonio Luiz e Frederico Mendes.

Na quinta: José de Azevedo, João Antunes de Carvalho e Evangelista de tal.

Na setima: Mario Duarte, Mario de Freitas, Manoel José, Brasilino Vargas e Carlos Xavier Magalhães.

Na oitava: Francisco Lopes Fernandes, Dionysio Alvaro Rocha, João Alves e José Gonçalves Ballada.

ULTIMAS THEATRAES

Rose Marie, no Recreio

Com a edição brasileira de *Rose Marie*, fez hontem a sua reabertura o Recreio, que só por uma dessas inexplicaveis injustiças do publico não teve esgotada a sua lotação. O espectaculo não podia ser melhor; ninguem suppunha que se conseguisse na quadra actual apresentar em scena uma opereta com o capricho de montagem que ella teve e a excellencia de representação que conseguiu, apezar de saber-se que a *mise-en-scene* era de Eduardo Vieira. Os optimistas, até esses, viram excedidas as suas espectativas porque, geralmente considerada, a recita marcou um grande acontecimento. A partitura foi executada sem o menor deslise, sob a experimentada batuta do maestro Antonio Lago; todos os bailados resultaram brilhantes, e nesse particular muito se deve a Nemanoff; nenhum dos effeitos de luz falhou.

A representação correu certa, com relevo. Da parte da protagonista se incumbiu a sra. Adriana Noronha, que cantou lindamente todos os numeros e disse sempre com graça; Ismenia dos Santos, actriz de comedia, deu-nos uma interessantissima Jane, espirituosa, galante, como não se podia exigir melhor. Agradou em cheio e bisou um de seus numeros, no primeiro acto; Olga Louro conduziu como devia a alegre sra. Ethel, e Valery apresentou-se excellentemente na Vanda, a india que mata o Aguia Negra. Valeram-lhe muitas palmas todos os numeros de baile, inclusive o do leque.

O tenor Paoli comprehendeu bem o seu papel de amado de Rose Marie, acompanhando muito bem Adriana Noronha, na parte lyrica; Manuelino Teixeira deu-nos um engraçado Hermann, estando os demais papeis confiados a Oscar Soares, com muita linha na sua funcção policial, João Celestino e Maia.

As *girls* concorreram com muita efficiencia para o resultado da representação, assim como os *boys*.

Emfim, um espectaculo artistico, muito bonito, que póde ser recommendado com a certeza de que se presta um serviço ao publico.

Publicações a pedido

A CULTURA DO TRIGO

REPRESENTAÇÃO AO EXMO. SNR. PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBRE O PROBLEMA DO TRIGO

O processo que o Brasil adoptou para a implantação e desenvolvimento da cultura do trigo era contraproducente, absurdo. Proteger o similar estrangeiro, dar aos moinhos estrangeiros no paiz á custa de grandes favores tarifarios o monopolio das farinhas, era a fórma segura de se negar á cultura nacional do trigo qualquer possibilidade de successo. Os moinhos estrangeiros, moendo trigo estrangeiro no paiz, obtido a preço baixo graças aos favores alfandegarios, nenhum interesse poderiam ter em que prosperasse a cultura nacional desse cereal.

Dahi resultou o seguinte absurdo: os moinhos que foram montados para o fim de desenvolvermos a lavoura do trigo nacional passaram a ser a causa unica da impossibilidade dessa cultura. E no entanto é da maior importancia para a nação, sob varios aspectos, a solução dessa questão. O Brasil é talvez o unico paiz do mundo que não produz esse cereal para o seu consumo interno, ficando na dependencia das outras nações para obter o fornecimento desse genero de primeira necessidade para a alimentação publica, como aconteceu por occasião da grande guerra.

A grande importação de trigo que em 1930 foi de 648.239 toneladas, no valor de 214.918:870$, constitue um grande peso na nossa taxa cambial, além dos prejuizos que acarreta para o Thesouro porque esse genero estrangeiro goza de uma sensivel differença na tarifa alfandegaria (10 réis) em comparação com a taxa que pagam as farinhas (25 réis) o que representa annualmente um prejuizo de 60.000:000$ para o Thesouro. Esses graves inconvenientes contra os interesses nacionaes desappareceriam se conseguissemos desenvolver a cultura desse cereal. Mas isto não tem sido possivel devido a ser feita a importação do similar estrangeiro a uma taxa baixa o que determina a impossibilidade do barateamento do preço do pão. Deante disto é imprescindivel que se cogite de adoptar processo differente, mais sensato para a solução do problema que não póde continuar insoluvel, taes são os enormes prejuizos que soffre a nação annualmente com a saida de ouro para a compra desse genero no exterior.

O illustre Dr. Assis Brasil, Ministro da Agricultura, no seu livro a *Cultura dos Campos* declara que antigamente era grande a producção do trigo no Rio Grande do Sul, para exportação, constituindo essa lavoura a base das primeiras grandes fortunas nesse Estado, accentuando S. Ex. que essa producção decresceu, ficando extremamente reduzida devido ao apparecimento da peste. Parece que outros motivos para isso concorreram com maior contingente. O combate á peste, no caso do trigo, como nos do café, canna, etc., é hoje questão de facil solução. A escolha e preparo dos terrenos, a selecção das sementes, os cuidados nas culturas, a assistencia de technicos, resolvem satisfatoriamente esse problema.

Outros motivos concorreram certamente para que não medrasse em largas proporções a cultura do trigo no extremo sul. Se o territorio riograndense é prolongamento das terras uruguayas e argentinas onde o trigo é produzido em larga escala não póde existir motivo irremovivel para que o mesmo não aconteça no Rio Grande do Sul. E' provavel que outra tenha sido a causa principal do insuccesso, isto é, o grande valor que adquiriram as terras nesse Estado, devido a serem ellas proprias para a criação de gado e industrias extraordinariamente mais rendosas. Assim sendo, é natural que os proprietarios das terras procurassem tirar dellas os maiores proventos possiveis, cogitando de preferencia da criação, da cultura do arroz, etc. Outras difficuldades ou obstaculos ainda existiam para que não vingasse esta lavoura no Rio Grande do Sol e em outros Estados. Cultura pobre, de pequeno rendimento, já era isto um motivo poderoso para que os donos das terras nellas fizessem explorações mais rendosas. Mas mesmo quando elles tentassem a cultura desse cereal, deante das grandes vantagens que teria o paiz em não ir adquiril-o no exterior, a iniciativa particular, isolada, não poderia jámais remover todas as difficuldades que o problema apresenta. Lavoura de natureza especial, dependendo o seu desenvolvimento de circumstancias variadas, a iniciativa privada sem a assistencia de uma acertada orientação dos poderes publicos não poderia vencel-as. Essa assistencia nunca existiu, em fórma conveniente, de modo permanente, até que essa lavoura pelo impulso inicial e movimento adquirido tomasse o desenvolvimento que fatalmente deveria obter mediante a cooperação conjugada dos esforços particulares com os dos poderes publicos, como se fazia necessario.

No Brasil, pela configuração do sólo, pela natureza dos terrenos, não é possivel que se cogite da cultura extensiva do trigo. Temos de aproveitar aqui e alli as zonas apropriadas. Por outro lado, os processos que devem ser empregados nessa exploração agricola são differentes dos que usamos em relação ao café, á canna, ao arroz, etc.

Trata-se portanto de trabalho agricola que tem de ser organizado e impulsionado em um regimen especial que consiga eliminar todas as difficuldades que a respeito possam existir. Desde que é indiscutivel que não podemos continuar a importar trigo estrangeiro para o abastecimento interno, com gravissimos prejuizos para a nação, é necessario que se examine quaes são os obstaculos que se apresentam impedindo aqui o desenvolvimento dessa cultura e que se trate de indagar, com fé patriotica, como poderão elles ser removidos pela conjugação dos esforços dos poderes publicos e particulares.

Em certas zonas como no Rio Grande do Sul e outras já vimos que a extraordinaria valorização das terras não aconselha aos respectivos proprietarios que as utilizem na cultura do trigo pois preferem cultivar arroz, realizar a criação de gado, etc. Comtudo em certos pontos desse Estado está sendo feita essa cultura, ainda que em escala reduzida. Mas em outros Estados onde a valorização de terrenos é sensivelmente menor existem zonas em que esse cereal póde ser produzido em boas condições, como acontece no Paraná, Santa Catharina, Goyaz, Pará, etc. A questão resume-se pois em se procurar saber qual a organização agricola que no caso devemos adoptar, quaes os processos de estimulo, de assistencia, de amparo, que devemos preferir para a implantação e desenvolvimento dessa nova lavoura no paiz em tratos parcellados, em nucleos isolados, uma vez que ella não póde nascer e florescer tão facilmente como as do café, canna e outras.

Parece que a solução do problema do trigo no Brasil é bem mais facil que o que teve de resolver a Argentina afim de encontrar applicação util para as terras estereis da Patagonia. Nesse territorio eternamente coberto de gêlo quasi inhabitavel a Argentina localizou criadores de carneiros num regimen de assistencia e orientação que produziu os melhores resultados. A prodigiosa criação de carneiros na Patagonia constitue hoje uma das maiores fontes das rendas argentinas. A solução da questão do trigo no Brasil é muito mais facil porque não exige que os cofres publicos realizem gastos que a situação do paiz não comporta. Tudo quanto se tenha de fazer para se desenvolver no Brasil essa cultura poderá ser custeado por taxas que o governo estabeleça sobre a importação do trigo estrangeiro e sobre a propria producção do trigo nacional em modica percentagem sobre a venda deste producto.

A boa doutrina em materia de protecção aos productos agricolas nacionaes é que essa assistencia seja feita á custa dos mesmos productos, intervindo o governo apenas no sentido de fiscalizar a applicação das taxas que estabelecer.

Mas os erros que temos commettido, favorecendo de modo inexplicavel a entrada do trigo estrangeiro, concedendo a emprezas estrangeiras, com violação da liberdade de commercio, o monopolio da venda das farinhas no paiz, veiu aggravar em muito as difficuldades que existiam para o surto do trigo nacional. Se os lavradores não tiverem garantida a collocação da sua producção, que representa sempre grande esforço de trabalho e de emprego de capitaes, é evidente que ninguem se abalançará a plantar trigo no Brasil, em proporções que possam bastar para nosso abastecimento interno. Verifica-se pelo que fica exposto succintamente: que o problema não é insoluvel; que a solução da questão depende apenas de uma organização dessa cultura em que a acção privada seja orientada, estimulada pelo poder publico; que essa acção privada, aproveitando as terras que não sejam utilizadas em outras culturas ou na criação de gado se encaminhe para a cultura de trigo desde que os capitaes e o trabalho que nella sejam envolvidos fiquem assegurados efficazmente, que para isto os productores além de encontrar collocação immediata para as suas producções, obtenham facilmente recursos de credito, de assistencia technica de ensino, para escolha de terrenos, fornecimento de sementes seleccionadas, etc. Ora uma organização de trabalho desta ordem não poderia ser executada directamente pelo poder publico, nem simplesmente pela acção privada. No atrazado meio brasileiro as multiplas condições que necessitam ser attendidas para que um emprehendimento desta ordem fique victorioso estão indicando que o assumpto só póde ser resolvido por uma coordenação de esforço entre o poder publico e os particulares.

Em assumpto dessa ordem a intervenção orientadora do governo decorre da sua razão de ser, da sua propria funcção, sobretudo quando a sua acção não determinar encargos para os cofres publicos, como acontece no caso do trigo. Essa intervenção ainda se justifica por outro motivo. A unica fórma pratica e efficaz de se resolver o problema dos "sem trabalho" no Brasil ou em qualquer outra nação consiste em tratar o governo de abrir fontes de trabalho no commercio, nas industrias e principalmente na lavoura por meio da adopção das medidas que sejam convenientes. Não basta que se aconselhe, que se indique — rumo aos campos — aos que buscam trabalho para obterem meio de subsistencia. E' preciso que elles encontrem trabalho nos campos, aos quaes possam se adaptar. Nos paizes agricolas, como o Brasil, será nas culturas novas, do trigo, do fumo e outras semelhantes, que poderão obter trabalho aquelles que nos centros industriaes não encontram collocação e que são improprios para a lavoura pesada, como o café. Mas se estas culturas leves não existem é dever do governo promovel-as, amparando-as, orientando-as, dando-lhes assistencia por intermedio de um orgão que as represente, sem o que ellas não poderão existir no paiz. Esse orgão é indispensavel porque será por intermedio delle que se poderá obter a solução do problema pela conjugação dos esforços officiaes e particulares, na execução de um programma que produza resultados efficientes, praticos. Sòmente por esta fórma, em regimen alheio aos processos burocraticos poderemos conseguir dar á lavoura do trigo, em começo, braços especializados, abundantes actualmente nos paizes productores desse cereal, para serem aqui localizados em pequenos nucleos nas zonas apropriadas e a assistencia que se lhes deverá dar nos primeiros tempos e da mesma fórma o exame das terras, o ensino das culturas, as fórmas economicas das colheitas, a segurança de que a producção encontrará collocação immediata pela venda do producto ou pela sua transformação em farinhas que têm consumo garantido no paiz.

E' sobretudo indispensavel, da maior importancia, que os lavradores obtenham a collocação immediata dos productos pela venda ou pela transformação em farinha por meios de pequenos moinhos, installados nas proprias zonas productoras, como acontece na Argentina, no Uruguay e Estados Unidos. O que convém ao Brasil não é apenas a existencia dos grandes moinhos estabelecidos á beira mar, nos portos, organizados em *trust estrangeiro*, alimentados por escandalosa protecção tarifaria, moendo trigo estrangeiro, monopolizando aqui o commercio da farinha, mas sim a existencia de trigo nacional para ser moido em pequenos moinhos nacionaes installados no interior, nas zonas productoras, á porta do lavrador. Isto não prejudica a existencia dos grandes moinhos que continuarão a viver folgadamente, mas seria a fórma segura de se conseguir o desenvolvimento da cultura do trigo nacional, o barateamento do pão, favorecendo as populações do interior, reduzindo ao mesmo tempo, paulatinamente, a grande importação do trigo estrangeiro. Todas estas circumstancias que no caso têm grande importancia sómente serão attendidas efficazmente por meio de um regimen agricola que tenha como centro o orgão que os productores de trigo constituirem de accordo com o governo, o Instituto Nacional do Trigo, á semelhança do Instituto do Café.

Mas essa organização seria de todo impossivel dentro das normas officiaes, burocraticas. A este respeito parece que não póde existir duvida alguma. E' pois imprescindivel que se constitua o apparelhamento especial que represente, estimule, proteja, ampare a nossa lavoura do trigo, fornecendo-lhe todos os elementos de que ella necessite para o seu desenvolvimento.

Esse apparelhamento porém pouca efficiencia poderia ter se não dispuzesse dos recursos necessarios para desempenhar a sua elevada funcção. E como não seria acertado que o poder publico supportasse mais esse pesado encargo que a situação do Thesouro não comporta, esses recursos devem ser procurados em outras fontes que estão aliás na alçada do governo, como sejam taxas sobre a propria producção do trigo nacional e sobre a importação do trigo estrangeiro que é a principal causa do não desenvolvimento da cultura desse cereal no paiz.

A cooperação do governo, além da constituição do Instituto Nacional do Trigo, seria decisiva na implantação e desenvolvimento da nossa cultura de trigo se elle impulsionasse nessa lavoura o regimen do cooperativismo que a ella se adapta perfeitamente. Desde que essa lavoura sòmente poderá ser realizada economicamente em determinadas zonas, em tratos limitados, o regimen cooperativista é o unico que no caso deverá ser adoptado porque resolverá todas as difficuldades que ella poderia encontrar para prosperar. Organizadas as cooperativas de producção do trigo, com a dispensa de quaesquer impostos durante dez annos, tendo ellas a assistencia e o amparo do *Instituto Nacional do Trigo*, essa lavoura florescerá no paiz, com inteiro successo. O regimen de cooperação está hoje adoptado em toda a parte, especialmente na Argentina e Estados Unidos para a producção do fumo, trigo e algodão. A propria lavoura do café está entrando nesse caminho. No regimen das cooperativas de producção nas lavouras leves o uso de machinismos é commum, os processos de colheita, de cultivo são mais economicos, a acção dos lavradores é mais uniforme e efficaz na defesa dos seus interesses e na obtenção do que possam necessitar em beneficio do trabalho agricola. O espirito de associação cooperativa não está ainda largamente desenvolvido no Brasil, mas é fóra de duvida que essa tarefa de organização não é difficil desde que os poderes publicos federaes e estaduaes a ella prestem decidido concurso. A organização das cooperativas de producção e a formação do Instituto Nacional do Trigo que deva prestar-lhes assistencia resolverão com segurança o problema do trigo nacional sem que o governo tenha necessidade de despender recursos do Thesouro nessa obra patriotica, de enorme alcance para o paiz.

A questão da installação das cooperativas nas zonas productoras de trigo, podendo os lavradores escolher o typo que preferirem, não offerece difficuldade maior. Quanto ao Instituto Nacional do Trigo parece que a seguinte organização seria a mais conveniente:

1º) — O Instituto Nacional do Trigo terá por fim promover, orientar, incentivar e amparar a cultura do trigo no Brasil de modo a se evitar a importação deste cereal.

2º) — Será o orgão dos lavradores perante os poderes publicos federaes, estaduaes e municipaes, productores e consumidores.

3º) — Será constituido pelos delegados das cooperativas de producção de trigo, um por cada Estado productor e funccionará de accordo com o regulamento que o governo expedir.

4º) — Terá séde onde ficar estabelecido pela maioria dos delegados das cooperativas, de preferencia na Capital Federal.

5º) — Promoverá a organização das cooperativas de producção e terá á serviço dellas um corpo de technicos para ensinarem aos agricultores a escolha e o preparo dos terrenos, as épocas de plantio, as qualidades de sementes proprias para cada zona, a desinfecção das sementes, os cuidados culturaes, os processos de colheita, etc.

6º) — Fornecerá aos lavradores por intermedio das cooperativas, além do ensino technico os capitaes de que necessitem durante os dois primeiros annos, mediante as necessarias garantias e juro nunca maior de 6 °|°.

7º. — Promoverá directamente, ou como melhor convier a installação de pequenos moinhos nas zonas productoras que delles necessitarem para que a producção encontre collocação immediata á porta do lavrador.

8º) — Fornecerá ás cooperativas de producção os machinismos para preparo do terreno, cultivo e colheita do trigo, nas condições que ficarem estabelecidas.

9º) — Organizará os diversos typos de trigo classificando-os pelo seu peso especifico e organizará estatisticas de producção, de consumo e o registro dos productores de trigo no paiz.

10º) — Manterá campos de selecção de sementes e demonstração dos processos modernos de cultura nas zonas productoras, bem como o apparelhamento necessario para a escolha e o espurgo das sementes de modo a poder attender aos pedidos dos agricultores, distribuindo gratuitamente as sementes.

11º) — Estabelecerá as condições de moagem do trigo nacional nos pequenos moinhos que por seu intermedio forem montados nas zonas productoras.

12º) — Fornecerá annualmente ao Ministerio da Agricultura todos os dados, informações e estatisticas sobre a producção do trigo nacional inclusive o registro dos productores.

13º) — Concederá premios em dinheiro aos productores que realizarem colheitas em quantidade e qualidade que o instituto estabelecer.

14º) — Empregará exclusivamente no custeio das despesas com os serviços a seu cargo as taxas que forem creadas pelo governo, de 3 °|° sobre a venda do trigo nacional e 20 réis sobre a importação de trigo estrangeiro de qualquer procedencia, sendo a arrecadação feita na fórma que o governo estabelecer.

15º) — A taxa de 3 °|° sobre a venda do trigo nacional vigorará emquanto a producção não attingir a 750.000 toneladas, necessarias ao consumo interno do paiz.

16º) — Não poderá realizar operações de credito no paiz ou no exterior, devendo custear os serviços a seu cargo com o producto das taxas que o governo estabelecer.

17º) — Ficará isento de quaesquer impostos federaes, estaduaes ou municipaes durante o prazo de dez annos, a contar da data da respectiva installação, á semelhança das cooperativas de producção de trigo e moinhos installados por seu intermedio nas zonas productoras de trigo, que gosarão de egual favor.

18º) — Gosará da isenção de direitos de importação durante dez annos para os machinismos, apparelhos, instrumentos, adubos, naturaes e chimicos, sulfato de cobre ou qualquer outro insecticida que por intermedio das cooperativas forem destinados exclusivamente á lavoura e beneficiamento do trigo nacional.

19º) — Será fiscalizado pelo Ministerio do Trabalho em relação á applicação das taxas que forem estabelecidas pelo governo sobre a venda do trigo nacional e importação do trigo estrangeiro.

Em face de tudo quanto fica exposto o abaixo assignado pede licença para apresentar a V. Ex. as presentes suggestões que pensa traduzem a melhor fórma de se resolver o problema da cultura do trigo nacional para que possamos dispensar a importação do similar estrangeiro, uma vez que ella não acarreta qualquer despesa para o Thesouro.

HUGO COSTA.

Rua Barão de Ubá, 100.

(38485)

NO "CAP ARCONA"

Regressou de uma excursão artistica ao Chile o maestro Burle Max

Deu entrada, hontem, no porto desta capital o "Cap Arcona", vindo de Buenos Aires e Montevidéo e em viagem de regresso a Hamburgo.

O paqueto germanico, logo depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas, atracou ao Cáes do Porto, onde se effectuou, em seguida, o desembarque dos poucos passageiros, que se destinavam ao Rio.

Entre estes nota-se o conhecido maestro Burle Max, regente da orchestra de concertos symphonicos do Municipal e nome de grande destaque nos nossos meios artisticos pelo seu indiscutivel valor e competencia.

Regressa o maestro brasileiro do Chile, onde realizou brilhante excursão artistica.

Especialmente convidado, o que é, sem duvida, uma deferencia para com o festejado artista patricio, Burle Max regeu uma série de concertos symphonicos no Theatro Municipal de Santiago.

O successo que alcançou foi verdadeiramente grande, o que representa para nós brasileiros motivo de justa satisfação.

Ao maestro brasileiro a culta platéa da capital chilena rendeu-lhe homenagens merecidas, porque nelle viu um grande regente.

Sobre a sua personalidade artistica, sobre a sua arte de reger, muito e com louvores se expressou a critica chilena, como vimos em transcripções de noticias dos maiores jornaes de Santiago feitas nos nossos periodicos.

Burle Max logrou um successo verdadeiramente extraordinario, tanto que regeu mais alguns concertos extras, como elle nos disse numa curta palestra, sempre ante um publico numeroso e vibrante de enthusiasmo.

Da sua estadia no Chile, declarou-nos o festejado maestro patricio, trazer as recordações mais gratas, porquanto foi alvo das maiores attenções e gentilezas, não sómente do povo, como tambem das autoridades chilenas.

Vê o eminente maestro, com esta sua excursão, a possibilidade de um intercambio artistico entre o nosso paiz e o Chile.

Ao desembarcar no Cáes do Porto, o maestro Burle Max foi recebido por crescido numero de amigos e admiradores.

Viajaram, no "Cap Arcona" para esta capital os seguintes passageiros: Marie Louise Combary, Jorge Hale, João da Fonseca Hermes e senhora, Heman Greenwood e senhora, José de Souza Epiphanio, Sophia Ruckert, Margarida Ardais, Werner Dihlmann, Leon Hazan, vice-consul Rudolf Rabes, Francis Gest, Carlos Whalely e familia, Raymond Carrut, Vivaldo Coaracy, David Azuenauer Filho, Alberto Rosenvald, Ernest Diederich, Thompson Flores, Francisco de Carvalho, dr. José Fortuna, dr. Vicente Checchia e familia e dr. José Duarte e senhora.

O transatlantico germanico conduz muitos passageiros em transito, notando-se entre elles o professor Alfred Agache.

O conhecido urbanista francez embarcou nesta capital de regresso á França.

Correio Sportivo

O toque de reunir do Club de Regatas do Flamengo

Um vibrante appello aos rubro-negros

Pelo veterano rower José Agostinho Pereira da Cunha, socio fundador n. 1 e benemerito desse club, foi proferida na assembléa geral, ultimamente realizada, uma vibrante allocução, que é um verdadeiro hymno de fé e de exaltação ao glorioso rubro-negro e de incentivo aos seus dedicados associados.

Eil-a, na integra:

"Caros consocios:

Estamos ouvindo o toque harmonioso do clarim flamengo, chamando suas hostes a reunir!

Soou a hora imperiosa de nos congregarmos, de nos unirmos fraternalmente, sob a egide fulgurante do nosso querido pavilhão rubro-negro, desde longos annos desfraldado, pujante e sobranceiro, para que levemos victoriosamente avante a construcção do nosso edificio, que é o sonho fagueiro e almejado de todos nós, e que se vae tornar effectivamente realidade dentro em breve!

A tarefa é grande, bem certo. O nunca desmentido valor flamengo, porém, alicerçado no nosso acendrado e amoroso devotamento ao club, de envolta com a nossa costumeira tenacidade, sobrepujarão a todos os obices que, porventura, surgirem para a concretização desse nosso ideal!

Não ha que esmorecer! Não ha que haver tibiezas! Não ha que haver difficuldades!

Soergamos o "Flamengo" ao seu antigo e invejavel apogeu, a que attingirá indubitavelmente entre os seus congeneres, retornando ao seu posto de culminancia, provinda de seu merecimento e de seu incontestavel valor!

Para a fé do presente tomemos como incentivo o glorioso passado que o club tem perlustrado, auferido nas memoraveis victorias de terra e do mar, da sua acção sempre brilhante no desenvolvimento dos sports brasileiros, como sentinella avançada na confecção de suas leis, como defensor da sã moral sportiva, e como cultor apaixonado e intransigente do amadorismo!

O Club de Regatas do Flamengo — digamos com orgulho — é hoje um patrimonio da cidade!

Homens não os ha no club, de sobejo, para a realização desse magno desideratum, fazendo com que a nau flamenga se ostente garbosamente e sobranceira no mar do sport. Eil-os, porém, na directoria! timoneiros esses de quem o corpo social tudo espera, com fundadas esperanças por seguras certezas!

Flamengos! Unamo-nos, portanto, todos convictos e confiantes, em torno do nosso querido pavilhão, que as brisas da Guanabara ha 36 annos balouçam e acarinham, e que a Gloria tantas e tantas vezes tem osculado!

Flamengos! E' indeclinavel dever de todos nós conservar esse sagrado patrimonio moral e material do club, legado accrescido de geração á geração, e adquirido em porfia de longos annos de invejaveis tradições, por um esforço paciente, laborioso, tenaz e fecundo da familia flamenga!

Conservemol-o como a um velho solar avoengo, onde nascemos e nos tornamos homens e continuamos a viver sob seus robustos tectos — o que é a tradição viva de todo o nosso imperecivel passado, e onde, em cada canto ou recanto, ou ha a recordação de uma gloria ou é a fonte de uma saudade — e nessa defesa intransigente empenhemos a nossa dedicação, qual a de filhos amorosos!

Flamengos! Reunamo-nos, cohesos, em derredor do nosso amado pavilhão, e, com verdadeira uncção religiosa, recebamos a projecção de sua gloriosa e radiante luz, carinhosa como uma benção maternal!

Football

A PROPOSITO DO EXAME DE CONTROLE MEDICO

A A. C. M. mantem esse serviço ha 15 annos

A proposito de uma noticia que demos ha poucos dias, sobre a installação dos serviços de controle medico no Tijuca Tennis Club, recebemos do sr. A. S. Araujo, da Associação Christã de Moços, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1931.

Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã".

Prezado amigo e senhor:

O "Correio da Manhã", conforme se verifica do recorte que acompanha esta carta, publicou uma nota intitulada "O controle medico nos sports", em que affirma que a brilhante sociedade sportiva e social que é o Tijuca Tennis Club está introduzindo no nosso paiz o exame medico obrigatorio para os seus athletas.

Por essa razão, e a bem da verdade, venho participar a v. s. que, *ha mais de quinze annos*, a Associação Christã de Moços adopta essa medida sanitaria, sendo que, nenhum dos seus athletas poderá frequentar o departamento physico sem sujeitar-se, primeiramente, ao exame medico.

E' com grande prazer que verifico ter o Tijuca Tennis Club introduzido na sua organização essa exigencia. Mas, a bem da verdade, sou forçado a dizer que a Associação Christã de Moços é que foi a introductora do exame medico obrigatorio no Brasil.

Pelas fichas que acompanham esta carta v. s. poderá verificar a minha affirmação. As de cor azul são para os menores de 16 annos, e as de cor branca para os maiores.

Pedindo a v. s. a fineza de uma rectificação da nota em apreço, subscrevo-me com estima e consideração. — *A. S. Araujo*, socio da A. C. M.".

*

CAMPEONATO CARIOCA

Juizes para os ultimos jogos de amanhã

A Amea escalou os seguintes juizes para os ultimos encontros do Campeonato de Foobtall da Primeira Divisão, que serão realizados amanhã.

Vasco da Gama x Botafogo:

Primeiros quadros: dr. Guilherme Pastor, do Bangu' A. C.

Supplente, Arthur Gonçalves, do Bangu' A. C.

Segundos quadros, Fausto Pereira, do Bomsuccesso F. C.

Supplente, Edmundo Pereira de Souza, do Bomsuccesso F. C.

Flamengo x Fluminense:

Primeiros quadros: Elias Gaze do aBngu' A. C.

Supplente, Antenor Ferreira, do Bangu' A. C.

Segundos quadros, Manoel Silva, do Botafogo F. C.

Supplente, Fernando G. Ramos, do Bangu' A. C.

America x Bomsuccesso:

Primeiros quadros, Loris V. Cordovil, do S. C. Brasil.

Supplente, Leopoldo de Carvalho, do S. C. Brasil.

Segundos quadros, Amaro Ribeiro da Silva, do Fluminense F. Club.

Supplente, Manoel R. Santos, do Fluminense F. C.

Andarahy x Brasil:

Primeiros quadros, Julio Silva, do C. R. Flamengo.

Supplente, Luiz Neves, do C. R. Flamengo.

Segundos quadros, José da Silva Rocha, do C. R. Vasco da Gama.

Supplente, Norberto Paiva Ancães, do C. R. Vasco da Gama.

Carioca x Bangu:

Primeiros quadros, Diogo Rangel, do C. R. Vasco da Gama.

Supplente, Francisco Alberto da Costa, do C. R. Vasco da Gama.

Segundos quadros, Celestino de Almeida, do C. R. Vasco da Gama.

Supplente, Abilio Silverio de Jesus, do C. R. Vasco da Gama.

JUIZES QUE SE EXCUSARAM

Apresentaram excusas á Amea, os seguintes juizes:

Elias Gaze, Celestino Almeida, Diogo Rangel, Francisco Alberto da Costa, Julio Silva e Luiz Neves.

*

*

PARA O JOGO VASCO x BOTAFOGO

Realizando-se amanhã no Estadio do Vasco, o jogo de football entre o Vasco e o Botafogo F. Club, a directoria do Vasco tomou as seguintes providencias:

a) A entrada dos associados será feita pelos portões nº 1 e Central, mediante a apresentação da carteira social e recibo nº 12.

b) Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras).

c) Os portadores de camarotes para socios, permanentes para a Tribuna de honra e Imprensa, ingressarão pelo portão Central.

d) Os portadores de poltronas (parte social) e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão nº 8 da rua Abilio.

e) Aos associados é expressamente prohibido levar creanças e bem assim de entrarem pelas borboletas.

f) Os portadores de carteiras da Amea e policia, ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

g) Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco.

h) E' expressamente prohibida qualquer manifestação contra os juizes e seus auxiliares.

Aviso ao publico: — A directoria do Vasco da Gama, solicita ao publico, levar a importancia do sello, trocada, para facilitar o movimento das bilheterias.

*

NOTAS DO S. C. TELEGRAPHICO

Este club realiza amanhã, em sua séde, á rua Mourão do Valle nº 20 em São Christovão, uma festa social.

No dia 31 do corrente, haverá uma peixada offerecida pelo sr. Manoel Pereira Filho, 2º secretario.

Os directores, Raulino Chaves, presidente; Renato Roma, vice; e Amelio Espirito Santo, secretario; promettem mil surpresas aos convidados e consocios.

O director sportivo pede o comparecimento amanhã, na gare de D. Pedro 2º, ás 2,30 horas, dos seguintes jogadores: Aurelio, Moraes, Enock, Benjamin, Oswaldo, Miro, Milton, Magalhães, Rola, Amelio, Kero, Zé Luiz, Tasso Folco e Octavio, para jogarem na prova de honra do festival em Marechal Hermes, contra o Nova Aurora F. C.

Para o jogo com o Alvorada no festival do S. C. Patria estão convocados os seguintes jogadores, Brasil, Umbelino, Folco, Eurico, Amelio, Tavora, Pereira, José Luiz, Vaz, Waldemiro, Cidade, Candido de Magalhães, Paula Martins.

*

*

CYMA F. C.

Realiza-se no proximo domingo, 27 do corrente, no campo do "Jornal do Commercio F. C., o festival do Cyma F. C.

Dentre as provas, destaca-se a de honra, na qual será disputada entre os fortes conjuntos do Sporting Club do Brasil e Ermelinda F. C., uma artistica taça, denominada "Taça Nônô", em homenagem á memoria do saudoso campeão rubro-negro Claudionor Gonçalves.

Abaixo damos o programma do festival que, dado o valor dos contendores, promette um desenrolar brilhante.

1ª prova — 10 horas — Taça Reynaldo Noll — Centro Gallego x Estudantes F. C.

2ª prova — 11 horas e 15 — Taça Luiz Frey — Diario Official F. C. x Correio da Manhã F. C.

3ª prova — 12 horas e 30 — Taça Leon Heydt — Minerva F. C. x Combinado Branco e Preto.

4ª prova — 13 horas e 45 — Taça Edgard Bruce — S. C. Del Mare x Palestino F. C.

5ª prova — 15 horas — Taça Centro Gallego — Nice F. C. x Imparcial F. C.

6ª prova — Honra — 16 horas e 15 — Taça Nônô — Sporting Club do Basil x Ermelinda F. C.

*

*

CHAMADA DOS JOGADORES DO FLAMENGO

O director do football do Club de Regatas do Flamengo solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, amanhã, 20 do corrente, ás 2 horas, no campo do Club, para o encontro official do Campeonato Carioca de Football com os teams do Fluminense F. C.:

1º team — Ismael, Fernando, Segreto, Alberto, Luciano, Almeida, Penha, Bahiano, Rollinha, Darcy, Eloy, Cassio, Marcondes, Bibi e Léo.

2º team — Oswaldo, Aristeu, Moysés, Rubens, Donga, Sá Filho, Helio, Flavio I e II, Nelson, Rochinha, Gilberto e Pereira.

*

*

PAULO LAPORT

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, em sua reunião de 17 do corrente, deliberou prestar as seguintes homenagens ao saudoso sportman e antigo associado remido sr. Paulo Laport, cujo fallecimento prematuro impressionou profundamente os meios flamengos:

a) — inserir em acta um voto de profundo pesar;

b) — hastear em funeral, durante tres dias, o pavilhão do club;

c) — mandar rezar missa de 7º dia pela sua alma e associar-se a todas as homenagens posthumas que forem prestadas ao saudoso extincto.

Waterpolo

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O director de natação do Boqueirão, sr. Orlando Amendola, communica que determinou para amanhã, ás 9,1|2 horas da manhã, em Santa Luzia, um treno entre o 1º e 2º quadros de water polo que representarão o club no proximo Campeonato Carioca, devendo comparecerem os srs.:

Primeiro quadro:

Eduardo Hattem, Aladino Astuto, Roberto Schneweiss, Abrahão Saliture, João Jorio, Mel Leopoldo, Orlando.

Segundo quadro:

Carlos Figueiredo, Helvecio Barcellos, Luiz Fernandes, Armando Madeira, Antonio Pimenta, José Bernardes, Armando Rosas.

Reservas:

Nelson Amendola, Jeronymo Oliveira, Tito Malta, Pedro Oliveira e Dorillo Vasconcellos.

Tambem em sessão da directoria de quinta-feira ultima foi indicado pelo director de Natação a realização em 27 do corrente, domingo vindouro, do Concurso Aquatico intimo, devendo as inscripções encerrarem-se na vespera da competição, isto é, no dia 26, sabbado.

*

UMA REUNIÃO NO BOQUEIRÃO

O presidente do Gremio "Garrafa" solicita com empenho o comparecimento de todos os socios titulados e contribuintes, com mais de 5 annos no quadro social, além das directorias dos Grupo Bola Verde, Trem de Luxo e Garrafas, no proximo dia 22 terça-feira, ás 8 1|2 horas, á séde do club, para assumpto de magno interesse social.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, vigoram as seguintes cotações:

Premio Ousada — 1.000 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Eparade	50	20
2 {	2	Marouf	54	35
	3	Maçanita	49	50
3 {	4	Maldad	51	50
	5	Recado	53	50
4 {	6	Ouvidor	48	30
	7	Otrora	52	30

Premio Lampeão — 1.400 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Xerem	54	20
	"	Xylopia	52	22
2 {	2	Ramona	52	60
	3	Solteirona	52	50
3 {	4	Jemopotyr	54	50
	"	Nhyron	54	50
4 {	5	Xadrez	54	40
	6	Mar	54	60
	7	Ximena	52	40

Grande premio Henrique Possollo — 2.200 metros — 20:000$.

		Ks.	Cot.
1	Xerez	54	40
2	Flor da Matta	52	60
3	Xarão	54	70
4	Xyleno	54	12
"	Xenon	54	20

Premio Tanguary — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Xendi	52	25
2 —	2	Guinéo	54	30
3 —	3	Xiró	54	30
4 —	4	Xinaré	52	50
5 {	5	Ipyra	52	50
	6	Arlequim	54	60

Premio Nubil — 2.000 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Pirata	51	30
2 —	2	Berthe	48	35
3 —	3	Blue Star	57	35
4 —	4	Mayfair	56	50
5 {	5	Frivolo	52	35
	6	Zeppelin	55	50

Premio Gahypió — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Violeta	50	35
	2	Tritonia	50	22
2 {	3	Universo	56	40
	"	Uraca	48	50
	4	Piauhy	53	50
3 {	5	Germania	48	50
	6	Ben Hur	56	60
	7	Ganadera	48	60
4 {	8	Primoroso	58	60
	9	Urubú	55	40

Premio Franco — 1.750 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Facella	52	40
	2	Catiguá	54	50
2 {	3	Plume Dorée	54	35
	4	Tomyassú	54	60
3 {	5	Guaso Lindo	51	40
	6	Póde Ser	56	60
4 {	7	Ultramar	53	35
	8	Sim Senhor	53	25

Premio Ufano — 1.750 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Allain	54	40
2 —	2	Valence	54	40
3 —	3	Don Leandro	50	30
4 —	4	Economico	52	35
5 {	5	Xipotuba	51	30
	6	Iberico	56	50

Premio Sucury — 2.000 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Vevey	56	25
2 —	2	Arco Iris	52	40
3 —	3	Gravatá	56	30
4 —	4	Ulisses	53	35
5 {	5	Velasquez	54	35
	6	Funchal	55	60

Em outro logar publicamos hoje o programma official dessa corrida.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os primeiros forfaits para a corrida de amanhã no Jockey-Club

Deram entrada, hontem, na secretaria do Jockey-Club, as declarações de forfaits de Facella, Pode Ser e Velasquez, inscriptos, os dois primeiros no premio Franco e o ultimo no premio Sucury, da corrida de amanhã, no hippodromo da Gavea.

Montarias das principaes provas da corrida de amanhã no Jockey-Club

Os concorrentes ao grande premio Henrique Possollo e premio Sucury, da reunião de amanhã no hippodromo da Gavea, serão dirigidos pelos seguintes jockeys:

Grande premio Henrique Possollo — 2.200 metros.

Xerez, 54 ks. — R. Sepulveda.
Flor da Matta, 52 ks. — R. Freitas.
Xarão, 54 ks. — L. Ferreira.
Xyleno, 54 ks. — I. Souza.
Xenon, 54 ks. — J. Salfate.

Premio Sucury — 2.000 metros.

Vevey, 56 ks. — J. Salfate.
Arco Iris, 52 ks. — L. Ferreira.
Gravatá, 56 ks. — C. Gomez.
Ulisses, 53 ks. — R. Freitas.
Velasquez, 54 ks. — Não correrá.
Funchal, 55 ks. — I. Souza.

Montarias do premio Criação Brasileira

As montarias provaveis da decima quinta prova Criação Brasileira, o premio de maior dotação da corrida de amanhã no hippodromo do Itamaraty, são as seguintes:

Apiahy, 53 ks. — L. Souza.
Wanderer, 53 ks. — O. Feijó.
Heligoland, 51 ks. — J. Escobar
Walkyria, 51 ks. — S. Batista.
Alnasacia, 51 ks. — M. Ribeiro.
Jura, 52 ks. — A. Rodrigues.
Hoover, 53 ks. — B. Garrido.
Dinar, 52 ks. — B. Cruz.
Mariquita, 51 ks. — G. Cunha.

A volta do sul de quatro animaes do nosso turf

De bordo do vapor "Itapé", chegado de Porto Alegre, desembarcaram hontem, os cavallos Rodolpho Valentino, Brasil, Vandyck e Urubú, que o sr. Paulo Rosa trouxe daquelle turf, ficando os dois primeiros aos cuidados do entraineur Claudio Rosa, o filho de Thermogene, de José Lourenço, e o filho de Loisir, de Gustavo Roxo.

Uma transferencia do Itamaraty para a Gavea

Será transferida hoje, para a villa hippica do hippodromo da Gavea a egua Aventura, de propriedade do sr. Joaquim Candido Pimentel, que vinha figurando nos programmas do Derby-Club. A ex-Abdullah ficará sob as vistas do jockey José Silva.

Natação

O CAMPEONATO DE ESTYLOS, NO VASCO DA GAMA

Programma

E' este o programma do concurso interno de natação, que o Vasco realizará amanhã, disputando o campeonato de estylos.

8 horas — 1ª prova — Estreantes — 200 metros — Nado livre.

8,10 horas — 2ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

8,20 horas — 3ª prova — Juniors — 100 metros — Crawl.

8,30 horas — 4ª prova — Infantis — Qualquer categoria — 50 metros — Nado livre.

8,40 horas — 5ª prova — Novissimos — 100 metros — Braçada classica.

8,50 horas — 6ª prova — Q. Classe — 200 metros — Nado livre.

9 horas — 7ª prova — Juniors — 100 metros — Nado de costas.

9,10 horas — 8ª prova — Infantis fracos — 50 metros — Nado livre.

9,20 horas — 9ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado livre.

9,30 horas — 10ª prova — Juniors — 200 metros — Braçada classica.

9,40 horas — 11ª prova — Senhoras e senhoritas — 50 metros — Nado livre.

9,50 horas — 12ª prova — Turmas de 3x100 — 1º, Novissimos, de costas. 2º, Junior, braçada classica. 3º, Qualquer classe crawl.

10 horas — 13ª prova — Infantis fracos — categoria mosquito — 50 metros — Livre.

10,10 horas — 14ª prova — Extra — 600 metros — Nado livre — Reservada a quem nunca participou de concursos, quer officiaes, quer internos.

Xadrez

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Encerramento de inscripções

Encerrando-se improrogavelmente a 26 do corrente o prazo das inscripções para esta grande prova, afim de se proceder com a maior regularidade possivel o emparceiramento dos grupos, a directoria do Club de Xadrez do Rio de Janeiro solicita dos enxadristas inscriptos a fineza de satisfazerem as suas inscripções até essa data, porquanto não serão attendidas reclamações posteriores.

O Club de Xadrez tem sempre em sua séde á rua Uruguayana n. 3, 2º andar(com elevador), das 2 ás 9 horas, representantes da directoria para attender aos interessados.

*

GRAJAHU' TENNIS CLUB

O Grajahu' Tennis Club vem de ultimar com assignalado brilho o 12º campeonato interno de xadrez.

Elevado foi o numero de concorrentes, levantando-o o sr. Othon Nogueira, secundado pelo enxadrista Aloysio Accioly.

A directoria do club entregar-lhes-á e, tambem, aos campeões do torneio de ping-pong as medalhas a que têm direito, na festa dansante a realizar-se no dia de Natal.

As senhoritas Gabriella e Lucy Oliveira Santos foram escolhidas madrinhas dos referidos actos.

Remo

A FESTA DO C. R. ICARAHY

O Club de Regatas Icarahy realizará hoje, ás 10 horas, em seus salões de baile, uma festa cigana, que se revestirá do maior brilhantismo.

Para tal foi ornamentado a caracter os seus salões, onde optima orchestra concorrerá para total animação. Os socios terão ingresso mediante o recibo n. 12.

Traje: cigano.

Box

AS LUTAS DE HOJE, NO CAMPO DO AMERICA

Rodrigues e Ledoux deverão fazer um bom match

A importante reunião pugilistica de hoje, no campo do America F. C., está destinada a alcançar o mais completo successo, porque o programma que vae ser executado se compõe de lutas formidaveis entre os pugilistas melhor classificados no Brasil.

Antonio Rodrigues, o forte lusitano, terá em Angelo Ledoux, francez, um adversario temibilissimo. Os dez rounds que vão disputar promettem emoções profundas e sensações absolutamente novas ao publico. Dizer qual será o vencedor é difficil, porém, póde-se anteclpar que a peleja será das mais duras que tem sido disputadas em nosso paiz.

A semi-final marca a estréa do pugilista portuguez, vindo de Paris, Alvaro dos Santos com o italiano Arrigo Bevilaqua. Alvaro é possuidor de um estylo impetuoso e está destinado a empolgar completamente os espectadores. Arrigo Bevilaqua é um pugilista experimentado, em condições de fazer, portanto, uma bella exhibição. Alvaro promette ao publico um surpresa com a sua actuação.

Loffredo enfrentará Mario Francisco num combate renhido e que se esboça sangrento, porque ambos teem fibra de lutador, ambos querem o knock-out e ambos podem obtel-o. O combate será, portanto, muito emocionante.

Victor Manini e Waldemar Januario vão fazer uma das melhores pelejas da noite. Ha muito que ambos teem vontade de se enfrentar e agora chegou a ambicionada opportunidade de um demonstrar ao outro quem vale mais entre dois. Manini é technico, trabalha com intelligencia e sabe quando deve entrar na refrega. Januario é mais impetuoso, torna-se até feroz na aggressividade que tem e não para de bater emquanto póde fazel-o para conseguir o knock-out. Este combate, como os anteriores, está fadado a arrebatar o publico. Entretanto, teremos mais uma luta entre amadores e outra entre profissionaes.

O PROGRAMMA GERAL

Ha muitos annos que não se organiza em nosso paiz um programma tão completo e de lutas tão importantes quanto o que será desdobrado, hoje, á noite, no campo do America, e que está assim constituido:

Loffredo x Mario Francisco, paulista e mineiro, respectivamente. Em rounds de 3 minutos.

Manini x Waldemar Januario, paulista e carioca, respectivamente. Em rounds de 3 minutos.

Alvaro dos Santos, portuguez x Arrigo Bevilaqua, italiano. Em 8 rounds de 3 minutos.

Final — Antonio Rodrigues, portuguez x Angelo Ledoux, o "Mascara de Ferro", francez. Em 10 rounds de 3 minutos.

O LOCAL DO ESPECTACULO

Não ha quem desconheça o campo do America F. C., á rua Campos Salles n. 118, situado entre as ruas Haddock Lobo e Mariz e Barros e perto da praça da Bandeira. Perto desse local passam numerosissimos bondes e auto-omnibus.

O Rio Boxing Club fez uma adaptação magnifica para as lutas de hoje. O campo disporá de uma illuminação especial e a distribuição de cadeiras foi feita com muito acerto.

A importante reunião pugilistica desta noite se iniciará ás 8.3|4 da noite. A empresa pede ao publico a fineza de procurar seus logares, á proporção que fôr adquirindo os ingressos respectivos.

Excursionismo

CLUB EXCURSIONISTA A. C. M.

A directoria tem o prazer de communicar aos socios, que será amanhã, finalmente, realizada a excursão inaugural á Pedra da Gavea, já tão conhecida dos amantes deste salutar sport.

O ponto de encontro será no Bar 20 de Novembro, ás 6 horas, sendo obrigatorio o traje de excursionismista, farnel e cantil.

Quaesquer informações, serão prestadas aos interessados na séde do Club ou na secretaria da Associação Christã de Moços.

Golf

A NOTA DA SEMANA

A nota sensacional da semana foi o apparecimento do sr. Julio Harp, o golfista de Joinville, que teve a satisfação de ser o vencedor das meias que os socios do Gavea Club, acabam de offerecer ao Mutzzembek. E foi devido a essa compra que foi possivel ao sr. Harp adquirir uma acção da fidalga sociedade que hoje conta com mais um bom elemento a gramma do... campo de polo, para concorrencia ao Pedro Latiff.

Para hoje, sabbado e amanhã domingo já estão combinadas diversas partidas que certamente attrahirão ao Gavea a nossa sociedade.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 61 passagens, na importancia total de 3:204$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 5 passagens, na importancia de 358$600; M. da Guerra, 18, na quantia de 1:136$300; M. da Agricultura, 15, no valor de 737$200; e M. do Trabalho, 23, num total de 972$600.

— Pelo trem rapido paulista, seguiu hontem, ás 7 horas da manhã, para S. Paulo, o general João Francisco.

— De ordem do director da Central do Brasil e de accordo com o pedido da Directoria Geral dos Correios, foi determinado que o pessoal de trem e estações devem auxiliar sempre que fôr necessario, o serviço de baldeação de malas postaes, afim de evitar atrazos nos trens daquella ferrovia.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, chegou de S. Paulo, o dr. Ribas Marinho, que veio a esta capital, como representante do general Miguel Costa, na posse do ministro da Justiça.

— O director da Central do Brasil determinou que o inspector da 7ª Inspectoria assuma as funcções do Trafego e Locomoção da referida Inspectoria, durante o impedimento do funccionario que se acha licenciado.

— Ficou suspensa a autorização de requisitar leito, poltrona, despacho de bagagens, em favor do portador da caderneta kilometrica 1437, sr. Symphronio de Magalhães.

— Entraram hontem, em inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, os conductores de 1ª classe, Lysandro dos Santos Pacobahyba e Manoel Macedo Costa.

— A directoria da Central do Brasil recebeu communicação do fallecimento do conductor de 2ª classe, da 2ª divisão Antonio Gomes Trovão.

— Por conveniencia do serviço foi transferido o 4º escripturario Abel Peres Nogueira, da 3ª divisão para a 3ª inspectoria da linha.

— De accordo com o que ficou resolvido pelo ministro da Viação, cabem aos funccionarios a differença entre a gratificação e pro-labor do cargo effectivo que está exercendo se forem apurados que o substituto não tem direito ao terço em suspensão dos vencimentos.

— O dr. Arlindo Luz, despachou hontem, os seguintes requerimentos, que foram enviados á secretaria:

Waldomiro Mariano da Silva — No edital da Locomoção n. 8450, de 26 de novembro de 1929, consta a demissão do requerente, a bem do serviço; Paulo Guimarães Borges Silva — Certifique-se o que consta do quadro annexo, inclusive o nome; Odilio Chaves Vianna — Indeferido, visto que, quando foi publicado o dec. numero 20.571, o requerente não mais pertencia ao quadro do pessoal desta estrada, porque já havia sido dispensado por motivo disciplinar.

Osmar Mascarenhas Wildhagem — Indeferido. Esmeralda Nogueira de Arruda — Certifique-se. Francisco Cesimbra — Indeferido, tendo em vista as informações. Maria Apparecida de Oliveira — Deferido. Leonor de Oliveira Victorio — Indeferido. João Elpidio de Andrade — Deferido, de accordo com os arts. 25 e 30 das I. S. T. Indalecio Soares — Não ha vaga. Gilda de Azevedo Pacca — Dirija-se ao Conselho de Administração da Caixa de Pensões, querendo. Gustavo Simão Tamm — Restitua-se. Euclydes Rocha da Silva — Não ha vaga. Francisco Salzer — Tratando-se de importancia já creditada ao Estado de S. Paulo, cabe a este resolver sobre a restituição da importancia cobrada a maior.

DECLARAÇÕES

CLUB DE S. CHRISTOVAM
ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
1ª convocação

A Directoria convida os Snrs. Associados a comparecerem á séde social no proximo dia 22, ás 21 horas, para deliberar sobre a "Redacção Final dos Novos Estatutos"

Secretaria, 15-12-1931. — **Oswaldo Cruz**, 1º secretario. (G. 18268)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO
ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA
1ª convocação

São convidados os Snrs. Associados para a Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se em 20 do corrente mez, ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), afim de se proceder á eleição para o cargo de 2º secretario.

Rio, 9 de Dezembro de 1931. — O 1º secretario, **Eugenio Merguilhão**. (G 18417)

COLLEGIOS

INSTITUTO COMMERCIAL (Officialisado)

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS para ambos os sexos. Estão abertas as matriculas para o curso de admissão, cujos exames terão logar em fevereiro proximo. Materias Portuguez, Francez, Arithmetica e Geographia. Curso de Guarda-Livros pratico programma official. Rua Gonçalves Dias, 89; esquina do Rosario. (G 16897) col.

ACTOS RELIGIOSOS

Maria José Campos Coelho

(ZE'ZE')

A familia Arthur Thomaz Coelho, como culto á memoria da saudosa MARIA JOSE' CAMPOS COELHO (Zézé), manda rezar uma missa em sua intenção, no sexto mez do fallecimento, ás 10 horas da proxima terça-feira, 22 do corrente, no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, e convida para o acto religioso parentes e amigos. (G 16974)

Missa em Acção de Graças

Os empregados de terra e mar da Sociedade PEREIRA CARNEIRO & COMPANHIA LIMITADA (Companhia Commercio e Navegação) mandam celebrar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da saúde de seu presado e illustre Chefe o Exmº Sr. Conde Pereira Carneiro, na Cathedral de Nictheroy (egreja de S. João), ás 10 horas da manhã de domingo, 20 do corrente.

Para este preito de gratidão e amizade convidam os amigos e admiradores de S. Exc. e suas dignas familias.

Haverá lanchas especiaes, partindo do Cáes do Pharoux, ás 9,15 da manhã daquelle dia, regressando ao Rio quando terminarem as solennidades.

De antemão agradecem a todos que acceitarem este convite.

Rio de Janeiro, 16 de Dezembro de 1931.

A COMMISSÃO:
Julio Cardador
Eduardo Pacheco
José Pereira Vianna
Antonio Alves Dias
Francisco Lopes. (G 18305)

LEILÕES

LEVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua Luiz de Camões, 4
Leilão hoje 19 de Dezembro de 1931
(G 15883) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 23 de Dezembro
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no dia do leilão" [illegible]

LEILÃO DE MERCADORIAS
LIBERAL, BERLINER & CIA.
Em 31 de Dezembro de 1931
Rua Luiz de Camões, 58 e 60
(G 18826) Leilões

W. MOTTA & CIA.
28, Largo José Clemente, 28
Leilão em 21 do corrente
(G 18468) Leilões

Leilão de Penhores
26 DE DEZEMBRO
CASA ARTHUR ALVIM
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 25 Novembro p. p.
(G 19029)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro [illegible]
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo de familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA RUBIM, viuva, com 8 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos [illegible]
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos passando privações [illegible] Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 63, casa 3 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cega sem amparo.

Cozinheiros e Cozinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e mais serviços, dando referencias e dormindo no aluguel; rua Raul Pompéa n. 131 — Copacabana. (G 17627) A

EMPREGOS DIVERSOS

RAPAZ solteiro, com grande pratica de bar, café, etc., offerece-se para logar de responsabilidade, dando referencias. Informa Adelino, fabrica Café Fim do Mundo, rua Luiz de Camões, 12. (G 18378) C

PRECISA-SE uma empregada para familia pequena, estrangeira, na rua General Silva Telles n. 75, casa 13 — Andarahy. (G 16989) C

LAVADEIRAS E ENGOMADEIRAS

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, que tenha pratica de roupa de homem e mais serviços e que dê fiança de sua conducta. Rua Souza Lima, 47 — Copacabana. (G 18341) 26

CENTRO

ALUGAM-SE por 500$ todos os 3 andares novos e pequenos da r. Frei Caneca 82. Tratar na loja. Tel. 2-9123. (G 12810) D

ALUGAM-SE salas mobiladas independente a um senhor de tratamento. Ave. Mem de Sá 157, sobrado. (G 18304) D

ALUGA-SE o grande 2º andar da rua da Carioca n. 52. Chaves e tratar na loja. (G 12812) D

ALUGA-SE optimo apartamento com todo conforto moderno em predio recentemente construido á rua de Rezende n. 46, com 5 peças, vista magnifica. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 17660) D

ALUGA-SE o optimo sobrado á rua Carlos de Carvalho n. 22, com magnificas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 17561) D

ALUGA-SE á rua General Camara, entre rua da Quitanda e Candelaria, predio cimento-armado, loja e 4 andares, elevador etc. [illegible] Trata-se com Byington & Co. Rua do Ouvidor [illegible] (G 17690) D

ALUGA-SE moderno predio assobradado [illegible] na rua Ubaldino do Amaral 16, proximo a Mem de Sá. [illegible] D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 55 da rua Barão de S. Felix, com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja. (G 17670) D

ALUGA-SE uma boa sala, com ou sem pensão, em casa de familia, a casal sem filho ou pessoas do commercio. Av. do Riachuelo n. 136. (G 19002) D

ALUGA-SE optimo armazem á rua Theophilo Ottoni, 63; chaves na loja. Tratar na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1, tel. 2-5556. (G 18349) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios bem arejados servidos por elevador [illegible] D

ALUGA-SE optimo segundo andar com 14 quartos independentes. Rua Frei Caneca 115. Trata-se na loja do mesmo. (G 16887) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000. ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal, proximo á Praça de Sant'Anna. [illegible] D

ALUGA-SE a casa [illegible] n. 138, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião. (G 17598) D

ALUGA-SE esplendido sobrado pintado e forrado de novo á rua Carlos de Carvalho 63 - Esplanada do Senado. (G 17648) D

ALUGA-SE uma sala com ou sem moveis, para casal [illegible] Rua do Riachuelo n. 66, sobrado. (G 12796) D

SALAS e quartos, alugam-se á rua da Constituição, 14, 1º. Tratar das 10 ás 12, no mesmo. (G 18286) D

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2, 3, 4 e 5 peças no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre, 12. (Proximo rua Riachuelo). (37766)

LOJA E ESCRIPTORIOS — Aluga-se em casa de loja e optimos escriptorios, por preço de occasião. Rua Alfandega n. 47, junto á Av. Rio Branco. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 51-3º. (G 16994) D

CATTETE

ALUGA-SE a excellente morada da rua Santo Amaro n. 146, lindamente situada e com as mais confortaveis accommodações, propria para familia de fino trato. As chaves estão no n. 157. Tratar pelo telephone 5-3337. (G 18222) E

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada para dois rapazes em casa de familia [illegible] pela manhã; preço modico; tel. 5-3217. (G 18386) E

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Bento Lisbôa n. 178 casa 7, completamente reformado, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, aluguel 520$000. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á r. do Ouvidor n. 59. (G 19033) E

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marquez de Abrantes n. 11, proximo ao largo do Machado, completamente reformado; 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos, 2 installações de banho e mais dependencias; adequado para grande pensão de luxo; aluguel 900$ e taxas. Está aberto e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á r. do Ouvidor n. 59. (G 19037) E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, quarto para casal sem filhos ou duas senhoras, unicos inquilinos. Rua Silveira Martins, 10. (G 12807) E

ALUGA-SE o sobrado da rua Dois de Dezembro n. 77, muito perto do centro, do Largo do Machado e dos banhos de mar. Chaves na loja. (G 18274) E

ALUGA-SE pequena casa, em [illegible] Corrêa Dutra [illegible] 20$000. (G 16864) E

ALUGA-SE por [illegible]$ a casa 15 [illegible] Bento Lisboa 89. (G 19007) E

ALUGAM-SE duas lindas salas [illegible] ou separadas [illegible] tratamento; [illegible] 56. (G 16937) E

ALUGA-SE confortavel e bom [illegible] á rua Santo Amaro [illegible] Chaves no armazem 103. Trata-se na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94 [illegible] (G 18360) E

ALUGA-SE á rua Conde Baependy [illegible] esplendido quarto [illegible] em casa [illegible] 2 passos do café. (G 1833) E

FLAMENGO — Aluga-se, com pensão, [illegible] frente, a casal [illegible] ponto da praia, [illegible] Paysandu' 22. (G 16849) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo [illegible] Cattete-Flamengo [illegible] e cozinha de [illegible] banhos de mar. (G 17603) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á pequena familia de tratamento, casa confortavel, á rua Pereira da Silva [illegible] Laranjeiras. (G 18336) F

ALUGA-SE um bellissimo quarto, com ou sem [illegible] sem pensão [illegible] jardim [illegible] n. 34. No fim da rua Laranjeiras. (G 18357) F

ALUGAM-SE dois bons predios á rua Pereira da Silva ns. 77 [illegible] Chaves e informações com o vigia do predio [illegible] da mesma rua. (G 18287) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 106, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 16875) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE muito em conta, um predio com todo conforto moderno (banheira, aquecedor, terraço, etc.), para pequena familia, á rua Visconde de Caravellas [illegible] casa X. (G 17675) G

ALUGA-SE casa reformada com [illegible] salas, cosinha e banheiro [illegible] General Polydoro [illegible] Av. Rio Branco [illegible] (G 16840) G

ALUGAM-SE predios novos, [illegible] garage; modernas [illegible] sanitarios em todos [illegible] S. Clemente [illegible] rua 1º Março [illegible] (G 16996) G

ALUGA-SE o predio ainda não habitado da rua 12 de Maio, [illegible] todo o conforto; [illegible] Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94, [illegible] tel. 2-5556. (G 18353) G

ALUGA-SE o predio á rua Honorio de Barros n. 20, Botafogo, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves na casa [illegible] da avenida ao lado. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 16877) G

ALUGAM-SE casas novas da rua David Campista ns. 48 [illegible] aluguel 500$ e [illegible] n. 59. (G 16724) G

ALUGA-SE [illegible] com 5 quartos [illegible] dependencias á [illegible] Dionisio 16. Chaves [illegible] (G 12745) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo [illegible] sendo um para [illegible] bello banheiro [illegible] dependencias indispensaveis [illegible] Bambina 93, casa 8. (G 17536) G

ALUGA-SE o predio á rua Paulo [illegible] 12, em perfeito [illegible] á Avenida Rio Branco [illegible] Dr. Sabóia, das [illegible] (G16912) G

ALUGA-SE [illegible] 2 pavimentos [illegible] familia, rua Pi[illegible] 92, Botafogo. [illegible] (G 18377) G

ALUGA-SE [illegible] casa mobilada [illegible] conforto. Tem quintal. Vêr das [illegible] Travessa João [illegible] (Humaytá). (G 19004) G

ALUGA-SE [illegible] r. Honorio de [illegible] muito proximo ao [illegible] esplendidas salas por [illegible] de tratamento. (G 18389) G

ALUGA-SE moderna casa 3 [illegible] banho etc. 320$. [illegible] Alvaro Ramos 195-I. (G 19013) G

ALUGA-SE predio da rua D. [illegible] 185, com cinco [illegible] e mais dependencias [illegible] no 187. Trata-se [illegible] (G 18408) G

BOTAFOGO — Optimo predio, com [illegible] confortaveis aposentos [illegible] de Itamby n. 35. [illegible] rua Marquez de [illegible] tel. 2-8217, das [illegible] (G 16969) G

[illegible] salas e quartos a casaes [illegible] na rua Marquez [illegible] perto dos banhos de mar. (G 18368) G

CONDE DE IRAJA 23 — 4 q., 2 s. — [illegible] Chaves n. 21. (G 17645) G

COPACABANA

ALUGA-SE para familia de tratamento esplendida casa com garage á rua Hilario de Gouvêa n. 20. Informações na mesma. (G 18207) H

ALUGA-SE o esplendido "bungalow" sito á Avenida Rainha Elisabeth n. 147, Copacabana, [illegible] H

ALUGA-SE esplendida sala e magnifico quarto mobilados com jantar. Av. Atlantica [illegible] (G 19016) H

APPARTAMENTO — Terreo, moderno, confortavel com 5 peças e commodo para empregado; 400$000. Occupando garage — 450$000. Rua Sá Ferreira, 163. Chaves no 1º andar. Tratar com J. Ferreira, Assembléa 76-3º andar. (G 18390) H

ALUGA-SE, para casal, apartamento mobilado, com pensão [illegible] (G 18366) H

ATELIER d'artiste [illegible] (G 18373) H

ALUGA-SE confortavel casa [illegible] Prudente de Moraes n. 310, Ipanema. Trata-se na mesma. (G 18400) H

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Barata Ribeiro n. 682; tratar á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (G 16993) H

ALUGA-SE mobilada por 2 mezes [illegible] Prudente de Moraes 29, Ipanema. Aluguel 750$. [illegible] H

ALUGA-SE uma casa mobilada por 3 mezes [illegible] copa, cosinha, banheiro completo, varandas e garage. Preço: 1:200$000. Informações: telephone 7-4547. (G 17667) H

ALUGA-SE por 3 mezes o predio da rua Conselheiro Lafayette n. 26, posto 6, Copacabana (mobilado). (G 16990) H

ALUGA-SE em casa de familia quarto, a cavalheiro ou moça trabalhe fora. Barão Ipanema 127. Tel. 7-1201. (G 17678) H

ALUGA-SE o palacete acabado de construir, á r. Prudente de Moraes, 335, as chaves no local; trata-se á r. Rosario, 74-1.º (G 19026) H

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Pirajá 30, Ipanema. Tratar no Largo do Machado 21, appartamento 308 de 1 ás 19. (G 17594) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7, posto 3. (G 16802) H

ALUGA-SE pequena casa para casal de tratamento. Rua Barroso 111. Chaves na padaria ao lado. (G 18282) H

ALUGA-SE casa 500$ junto do mar. Rua Maria Quiteria 46. Ipanema. Chaves no 50. (G 18332) H

ALUGA-SE o predio á Avenida Vieira Souto 434-III. Aluguel rs. 325$000. Trata-se á Avenida Rio Branco 61, com o Dr. Saboia, das 3 ás 6 horas. (G 16913) H

COPACABANA — (Near British Assosiation) Single and double rooms with first class cooking, running water. Reasonable terms. Rua Sta. Clara 116. Tel. 7-2282. (G 18370) H

COPACABANA — Posto 4 — Por motivo de retirada para o exterior aluga-se uma boa casa com 7 quartos, hall, garage, por 870$000 mensaes. Se desejarem vende-se uma parte dos moveis. — RUA CONSTANTE RAMOS N. 88. — Tel. 7-2898. (G 16895) H

LEME — Aluga-se residencia nova, proximo á praia, por 3 ou mais mezes; rua Salvador Corrêa, 51; chaves no 49; preço 600$ mensaes. (G 16980) H

LEBLON — Situada na mais encantadora praia carioca, de onde se descortina o bello panorama das montanhas da Gavea, com temperatura sempre agradavel; vende-se por preço modico uma linda e nova casa de dois pavimentos, perto do bonde; ver e tratar com o dono, na mesma, á rua F, n. 63. (G 16588) H

PENSÃO estrangeira — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 18296) H

GAVEA

ALUGA-SE casa moderna com 6 q., 2 s., q. para empregado; á rua Marquez de São Vicente 217; chaves no n. 208. Teleph. 7-1035. (G 18363) 35

ALUGA-SE predio inteiramente novo, á rua Oitis, 9. Tratar na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94, 1º, sala 1, tel: 2-5556. (G 18351) 35

ALUGA-SE a casa da rua dos Oitis n. 19, as chaves na mesma n. 17, trata-se na rua S. Pedro n. 81. (G 19005) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro e terraço com bonita vista, á rua Azevedo Lima, 79. Trata-se no 69. (G 18391) J

ALUGA-SE a casa nova com todas as installações modernas 2 salas e 2 quartos, Rua Barão de Petropolis n. 45 casa 24 as chaves estão n. 43. Preço 280$000 e taxas. R. Comprido. (G 16438) J

ALUGA-SE a casa III da rua Aristides Lobo, 146; chaves na casa I; trata-se preço Avenida Central 133, 4º andar, sala 8, de 3 ás 5. (G 18302) J

TIJUCA

ALUGAM-SE as casas III e VI da rua Pereira de Siqueira n. 93, Engenho Velho, respectivamente com 2 e 4 bons quartos, aluguel modico, as chaves na casa VIII. (G 17597) K

ALUGA-SE o optimo predio á rua Pereira Barreto n. 7, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, quarto para empregados e optima garage. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor numero 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (G 16876) K

ALUGAM-SE 2 bellos armazens, servindo para qualquer negocio, á rua Mariz e Barros, 336, esquina da rua dos Bandeirantes. (G 17676) K

ALUGAM-SE quartos e appartamentos, em predio de cimento armado, com todo conforto moderno, muito proximo ao centro e por preços modicos, á rua Mariz e Barros, 336-A. (G 17674) K

ALUGA-SE na Tijuca a 20 minutos da Avenida em centro de floresta perto do omnibus e bondes confortavel predio com garage, pomar, 5 quartos e tudo necessario á familia de tratamento. Medeiros Passaro 81. (G 16859) K

ALUGA-SE casa moderna, conforto, hall, 3 quartos, com agua, sala, copa, banheiro completo, gaz, W. C. criados, grande quintal, 2 entradas; tratar Prof. Gabizo 30-B. (Haddock Lobo). (G 19023) K

ALUGA-SE, muito barato, uma casa nova, para pequena familia á rua Paula Brito n. 168. (G 17672) K

ALUGA-SE o predio da rua Jurupary n. 6, transversal á rua Conde de Bomfim e proximo á praça Saenz Penna com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, com quintal. Aluguel 300$000 e taxas. Está aberto; tratar com Bastos de Oliveira S. A., r. do Ouvidor n. 59. (G 19030) K

ALUGAM-SE confortaveis aposentos. Pensão Silva Lobo. [illegible] (G 16930) K

ALUGA-SE em casa de tratamento [illegible] (G 16773) K

ALUGA-SE a casa moderna da rua Conde de Leopoldina 134, [illegible] (39318) K

BELLO BUNGALOW — Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, magnifica installação de banho, etc., á rua Desembargador Isidro 18 casa 15, proximo á Praça Saenz Penna. Aluguel 450$000. As chaves na casa XI. Tratar Bastos de Oliveira S. A. á r. do Ouvidor n. 59. (G 19634) K

CASAS NOVAS — Alugam-se as de ns. 2 e 5 da rua Carlos de Vasconcellos [illegible] praça Saenz Penna [illegible] com tres quartos [illegible] aluguel 320$000. [illegible] Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (G 19035) K

HADDOCK LOBO — Bungalow pequeno, [illegible] Gabizo n. 166, [illegible] (G 18386) K

SUBLIME PENSÃO, 191, Haddock Lobo — Para grande familia, em centro de jardim, duas bellas salas contiguas; cozinha de primeira ordem. (G 16998) K

TIJUCA — Familia que se retira, aluga [illegible] predio, para pequena familia, de dois pavimentos, com [illegible] e quintal todo plantado. Ver e tratar diariamente, das 9 ás 14 horas, á rua Uruguay n. 70. (G 18355) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida n. 60; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 16950) L

ALUGA-SE o predio á rua São Luiz Gonzaga n. 537, seis quartos, tres salas, todo o conforto moderno, grande quintal, está aberto, preço 420$000. Tratar rua Conde Bomfim 733. (G 17608) L

ALUGA-SE o predio á rua São Januario 82. Trata-se no 78. (G 18381) L

ALUGA-SE o predio n. 63 da rua D. Anna Nery 63, em S. Christovão. Chaves no armazem junto. (G 16968) L

ALUGA-SE uma sala com todo conforto e grande quintal perto do campo do Vasco; rua General Argollo 156. (G 16910) L

ALUGAM-SE os predios sitos á rua General Argollo n. 19, casas IV e VI e X a XV. Estas ultimas são recentemente construidas, com optimas accommodações. Preços modicos. Tratar na Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17414) L

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Figueira de Mello 405 e 407; Ferreira de Araujo 57; Praça dos Lazaros 22, casas IV, V, VI, IX, XII, XIII e XIV e rua Antunes Maciel 90 e 92, casas IV, VII e VIII. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17410) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE predio pequeno novo por 250$000 e taxas; chaves na rua Lopes de Souza 6, Praça da Bandeira. (G 16827) 13

RUA Lucio de Mendonça, 21, aluga-se casa com 2 pavimentos, estylo bungalow. Chaves na casa VIII. (G 18356) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE casa, 2 salas, 2 quartos, cosinha, fogão a gaz, jardim e bom quintal, logar saudavel, proximo ao bonde e omnibus Rua 20 de Março, 20, Lins Vasconcellos; preço 250$. (G 16981) M

ALUGA-SE o predio da rua Felippe Camarão 151 com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 350$000. Tel. 8-9429. (G 18300) M

ALUGA-SE o predio novo com dois pavimentos com um terraço tendo bella vista duas salas, tres quartos com todo conforto toda assoalhada com taquinhos. Rua Theodoro da Silva 423 B as chaves 423 A. (G 17403) M

ALUGA-SE casa á rua Felippe Camarão n. 95, Villa Izabel. Aluguel 250$. (G 16960) M

ALUGA-SE sobrado tendo 4 quartos, duas salas, fogão a gaz, banheira, aquecedor e todas as commodidades para familia de tratamento, á r. Souza Franco 130, quasi no ponto de 100 réis; aluguel 350$ e outro andar terreo por 300$; as chaves na mesma r. 103. tel. 4-4739. (G 12818) M

ALUGA-SE o predio da r. Rufino de Almeida n. 60; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 19046) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (G 16691) M

PEQUENAS CASAS — Alugam-se com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal, na rua São Francisco Xavier n. 719. Aluguel com taxas 270$000. Trata-se na casa I. Bondes e omnibus á porta. (G 16944) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE modernas e confortaveis casas de 2 e 3 qs., 2 salas, coz. c/ fog. a gaz, banheiro e quintal, alug.: de 240$ a 270$ (já incluidas as taxas) á r. Pereira Soares, ás chaves na mesma rua, 39. (G 19025) N

ALUGA-SE o magnifico predio de 2 pavmts., com optimas accommodações, proprio para familia de tratamento. R. Senador Muniz Freire, 63, as chaves á r. Pereira Soares, 39. (G 19025) N

ALUGAM-SE, em casa de familia, tres espaçosos quartos á rua Pereira Nunes 16, A. Campista, perto da Escola do Estado Maior. Só se aluga a pessoas de tratamento. (G 19020) N

ALDEIA Campista - Aluga-se a casa sita á rua Ribeiro Guimarães n. 41 com duas salas, cinco quartos e mais dependencias. Trata-se na rua São Pedro n. 81. Telep. 4-3523. (G 16972) N

ALDEIA Campista - Aluga-se a casa sita á rua Ribeiro Guimarães n. 45 com duas salas, dois quartos, e dependencias, Trata-se na rua São Pedro n. 81. Telep. 4-3523. (G 16972) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 200$ casa terrea á rua Viscondessa Pirassinunga 59 canto da Av. Salvador de Sá, com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz e quintal. Tratar rua Gonçalves Dias 4 Chapelaria. (G 16987) O

LAPA

ALUGA-SE em casa de familia a casal ou senhoras um quarto vasio, encerado e telephone; preço modico; rua da Lapa 90-2º andar. (G 12808) P

ALUGA-SE um quarto mobilado. Rua V. Maranguape 13-sd. Fone 2-8021. (G 19041) P

CATUMBY

ALUGA-SE por 136$000 inclusive a luz uma casinha na avenida da rua do Cunha 38. (G 18305) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE sala ou quarto ricamente mobilado e com mesa de 1ª ordem em moderno e luxuoso palacete no centro de grande jardim com linda vista para o mar e cidade. 12 minutos de bonde. Lad. do Meirelles 34, proximo do largo Guimarães. Tel. 5-3940. (G 18368) S

MANGUE

ALUGA-SE uma bôa casa para pequena familia, á rua Miguel de Frias n. 41. (G 17671) T

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Estacio de Sá 49, loja e sobrado; rua Machado Coelho 71, loja, e Machado Coelho 18, segundo andar. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17411) T

ALUGAM-SE os predios sitos ás ruas: Laura de Araujo 156, loja para negocio; Dr. Ezequiel 14 e Monte Alverne 18, loja. Tratar na companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17413) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa VI á rua Figueira 28, aluguel modico, as chaves estão na casa IV e trata-se tel. 4-4524. (G 18272) U

ALUGAM-SE casas, completamente reformadas, por preço muito modico á rua Licinio Cardoso, 157. (G 17673) U

ALUGA-SE bôa e confortavel casa á pequena familia de tratamento, na linda avenida da rua Sarandy 35. (Esta rua começa no fim da rua Dr. Garnier). (G 18278) U

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Jobim 87 e 91, com tres quartos, 2 salas, etc., quintal, por 237$000; chaves na mesma e armazem da esquina; trata-se Avenida Central 133, 4º andar, sala 8, de 3 ás 5. (G 18301) U

ALUGAM-SE á rua Belmira numero 13 (Piedade), com independencia e em casa de casal sem filhos, boa sala; cosinha e quarto de banho completo, tem luz, quintal e jardim; chaves e tratar no numero 5. (39391) U

ALUGA-SE predio tres pavimentos todo conforto, jardim, quintal, dependencia, á familia numerosa e de tratamento; rua Filgueiras Lima 59; chave nessa rua 59-A, casa III; tratar com JULIO á rua Mayrink Veiga, 24. (G 19003) U

ALUGA-SE no Meyer, casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz, grande quintal, 200$. Rua Mossoró 32. (G 17614) U

ALUGA-SE no Meyer, bungalow novo com 3 q., 2 s., fogão a gaz, copa, banheira, quintal e jardim. Rua Mossoró 30-300$000. (G 17615) U

ALUGA-SE um porão habitavel serve para pequena industria, informa-se á rua Lino Teixeira 102, Armazem. (G 12795) U

ALUGA-SE o predio sito á rua Barão de Bom Retiro n. 582. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17412) U

NICTHEROY

ALUGA-SE o predio sito á praia de Icarahy, 413, completamente reformado, com optimos dormitorios; trata-se em Andrade Neves, 261, Nictheroy, ou á rua Sete Setembro, 94, 1º andar, sala 1, Rio. (G 18354) W

ALUGA-SE em Icarahy, perto dos banhos de mar, predio novo de dois pavimentos á rua Vera Cruz, 120; as chaves no 122. Tratar com Dr. Raul Dias, Rozario, 138 - cartorio. (G 16794) W

ALUGA-SE por 250$000 o armazem da rua Marechal Deodoro n. 194, com aposentos para familia. Trata-se no sobrado. (G 18290) W

NICTHEROY — Aluga-se o confortavel predio da rua Visconde do Rio Branco n. 685, São Domingos, tem 2 salas, 5 quartos e mais 2 para empregados, banheiros para agua quente e chuveiro, banho de mar em frente da casa, jardim e grande terreno. As chaves estão na mesma rua n. 711, informações na Drogaria Casa Huber, Sete de Setembro n. 61, ou pelo telephone 5-0188. (G 16520) W

ICARAHY — No melhor ponto da praia, aluga-se um ou dois quartos mobilados, com pensão, para casal decente. Informações rua Coronel Moreira Cesar n. 81. (G 16971) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE o predio mobilado á rua Souza Franco, 229. Chaves no armazem n. 57. Tratar no Rio, na Empresa de Administração Predial, rua 7 Setembro, 94, 1º andar, fone 2-5556. (G 18353) X

VENDAS DIVERSAS

ENCYCLOPEDIA e Diccionario Internacional — Vende-se novissima e sem o menor defeito. Telephonar para 8-4698. (G 16305) 2

AVEIA e TRIGUILHO. Vende-se na rua do Rosario 165. Peixoto. (G 16901) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta n. 433.362, da Caixa Economica. (G 16973) 4

PERDEU-SE a caderneta da 4ª serie, n. 18.384, da Caixa Economica do Rio de Janeiro, cujo portador é Antonio Moreira. (G 12806) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pequena pensão, á rua Santa Christina n. 15, Gloria. (G 19043) 5

DIVERSOS

MEDICOS

ENCERADOR José Francisco, raspa, calafeta, e encera qualquer assoalho. 4-3150. R. Senador Pompeu, 231. (G 16709) 3

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se installado, clinica medica, vestiario, telephone proprio, sala de espera, ponto optimo. Tratar Sete 141-2º, 3 horas. (G 18344) 6

Snrs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 16984) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, collicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 26, de 9 ás 11 e 1 ás 6. (G 15425) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÊA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 18038) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas.
Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (G 16881) 6

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 15376) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (35349) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo. Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (36193)

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. R. do Passeio, 70-10º. T. 2-4010 (G 16080) 6

Apparelho digestivo e nutrição:
Diabetes, Obesidade, Rheumatismo, Hemorrhoide — DR. CARMO PEREIRA, pratico hospitaes Paris, Berlim, Lausanne — 1.º Março, 18, 2 ás 5. (G 15549) 6

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(36653)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES -- Cura rapida HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (35376) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 16985) 7

DENTISTA auxiliar, e um prothetico, habeis, precisam na rua Visconde de Itaúna, 265. (G 12817) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 16985) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 16985) 7

PYORRHÉA — Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira - R. 7, 194. (G 16985) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 16344) 7

Pyorrhéa Cura rapida (5 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta: exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 18066) 7

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio; partos e outros trabalhos. Cons. São José n. 27, das 2 ás 6 horas. Tel. 3-0705. Res.: Avenida Atlantica, 260. (G 16129) 8

MME. DE MESTRE das Faculdades da Austria e Rio: 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos. Injecções das 9 ás 18 horas. Rua São José, 34. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (G 17636) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 62. (G 13921) 8

PROFESSORES

PROFESSORA Americana ensina Inglez sem "slang". Edificio Sousa, sala 504. Tel. 4-0504. (G 16893) 9

EXAMES e concursos. Aulas individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Trav. São Francisco de Paula 24-(4º). Dá-se prospecto. Tels. 4-6434 e 2-3352. (G 14995) 9

ALGEBRA e Geometria, exame de segunda época e concursos. Aulas individuaes e collectivas. Tratar 6-2955 com Antonio Pompeu. (G 17578) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 83, Mr. E. B. Bright. (G 16798) 9

SENHORES edosos, se lerdes no Diario de Noticias de 9 e no Jornal do Brasil de 29-8-931, e noutros escriptos, quantas pessoas se tornaram famosas, por se terem instruido depois de velhas, não vacillareis em ir aprender portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º. (G 16570) 9

PROFESSORA lecciona portuguez, por preços modicos, com o curso gratis de dactylographia. Rua da Carioca, 16, sala 5. — 2-1776. (G 19045) 9

TACHYGRAPHIA — O tachygrapho da Camara, Armando O. Carvalho, autor do livro (adaptação de Prevost), á venda na Livraria Alves, em Janeiro, annunciará a abertura de um Curso de Tachygraphia, por seis mezes, a preço modico. Informações pelo tel. 7-4346. (G 15525) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo. 7. Setembro 107. Escola Urania. (G 16764) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith. E. Mercantil e Curso Commercial. 7 Set. 107. Escola Urania. (G 16764) 9

Exames de guarda-livros
Preparam-se rapidamente os guarda-livros e contadores praticos que se acham sujeitos ao exame de habilitação de que trata o dec. 20.158. Rua da Carioca, 10 — 1º andar. (G 18338) 9

Automoveis de occasião

VENDE-SE Buick Marquette, estado de nova; rua do Cattete n. 257. (G 17633) 18

PARTICULAR vende uma Sedan Chevrolet de 4 cylindros, licenciada e funccionando muito bem, por 1:200$. Ver e tratar com Antenor, rua Teixeira Soares n. 78, antiga Sergipe — Praça da Bandeira. (G 18358) 18

VENDE-SE limousine HUDSON, optima carrosserie, machina perfeita, preço de occasião, ou troca-se por barata. Tel. 8-3267. (G 18371) 18

BARATA PACKARD
Vende-se uma nova, de grande luxo; trata-se á rua Duvivier 28, com o porteiro. (G 18398) 18

VICTORIA STUDEBACKER
Vende-se uma muito economica: á Avenida Atlantica, 328. (G 18393) 18

PACKARD 6 CYLINDROS
Vende-se, de uso particular — Typo 1926 — Aberto, 7 logares, preço 4:500$000. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 37. 1º andar, com o Sr. ROCHA. (G 18199) 18

PACKARD
Vende-se limousine, seis cylindros, em perfeito estado, ver e tratar na Garage Royal. Rua Senador Dantas. (G 17408) 18

LINCOLN Sport
MARMON "75" 7 lugares
Pouco usados. Optimos estados conservação e funccionamento. Preços convidativos. Rua Tenente Possolo, 47. Phone — 2-0834. (G 12813) 18

CHIROMANTES

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (G 18394) 21

MME. LIGIA
CHIROMANTE
Acha-se nesta bella localidade Mme. Ligia a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e finalmente na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. (Attenção). Descobre factos os mais importantes da vida humana para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco n. 349. Nictheroy. Perto das barcas. (G 16997) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — A's taxas de 10 % e 12 % ao anno empresto directamente a proprietarios, de 10 até 400 contos sobre hypothecas, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização antes do tempo. Adianto dinheiro. Não se illudam com annuncios de muita vantagem. Quitanda, 87, 1º and. S. BOSELLLI. — 3-4419. (G 1833) 22

DE 5 a 100 contos — Empresto sobre Predios em qualquer Bairro e Suburbios, juros minimos. Não faço negocios para executar. Só me interessam são os juros. Adianto dinheiro. Procurar-me, das 9 ás 6, á rua Ouvidor n. 121, 1º and. (junto á Capital), com Silveira. Tel. 2-9223. (G 17632) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro n. 22 — 1º andar, das 10 ás 5 horas. (G 16725) 22

DINHEIRO
Empresto sobre caixas registradoras, pianos, machinas de costura, de escrever, de calcular, de sapateiros, cofres e balanças, sem retirar da residencia; informa-se á rua do Rosario n. 136, 1º andar, sala da frente. (G 16076) 22

HYPOTHECAS
Empresto, sem intermediarios, em Nictheroy, Petropolis, suburbio até Meyer. Propostas á Caixa 17. (G 12778) 22

Instrumentos de musica

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 18229) 24

VENDEM-SE victrola, electrica, armario, nova, por 750$000, e automovel, pequeno, perfeito, economico, por 2:500$000, no largo do Machado n. 21, fundos, até ás 10 horas da manhã. (G 18385) 24

PIANOS — novos e usados, vende-se, compra-se, troca-se e concerta-se a preços modicos; CASA FREITAS — Engenho Novo. Phone 9-1570. (G 16201) 24

PIANO PLEYEL — 1:000$
Vende-se um esplendido em côr clara, teclado de marfim. Urgente, Praia do Flamengo 64 — Apart. 4. (G 18402) 24

PIANO BECHSTEIN, novo, vende-se um rico e superior, em côr clara, preço de occasião; rua Visc. do Rio Branco, 62. (G 18403) 24

PIANO GAVEAU
Crapeau, vende-se quasi novo, côr clara. Tel. 7-0523. (G 16884) 24

PIANO VENDE-SE
Um superior com 3 pedaes 88 notas, pela metade do valor. Av. Gomes Freire 57, sob. (G 16928) 24

Piano Allemão
Vende-se quasi novo, e sem uso; preço de occasião. Avenida Gomes Freire n. 10-A. (G 17621) 24

Machinas diversas

MACHINAS SINGER, para coser e bordar de 200$ a 450$, vendem-se á rua Uruguayana n. 97. (G 16952) 27

REMINGTON POR 270$
Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna rua Evaristo da Veiga, 109. (G 16737) 27

MOVEIS USADOS

VENDE-SE sala de jantar de oleo vermelho, quasi nova. Rua Prudente de Moraes n. 474 — Ipanema. (G 18382) 29

MOTIVO mudança, vendem-se urgente, por preço modico, mesa elastica, cristaleira, congoleum, g. comida, cadeiras communs e de vime, commoda, cama de creança, chapeleira c/ espelho, abat-jour, etc.; rua S. Luiz Gonzaga, 597, casa 5. (G 16986) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-0332. (G 16752) 29

VENDEM-SE duas lindas camas estylo americano, liga de bronze. Praia do Flamengo 120, casa 1, sobrado. (G 16933) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. — Prepara alumnas de chapéos e côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$, alumna que matricular até 31 deste. Corta moldes. R. Theatro, 23. (G 18369) 30

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções e bordados de toda especie. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968. (G 18200) 30

MODISTA de vestidos e chapéos, faz reforma a preços de reclame; rua Silveira Martins, 72, casa 3. (G 16056) 30

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos, com gosto e perfeição; attende a domicilio. Telephone 5-3615. (G 19010) 30

PENSÕES

VENDE-SE — Pensão recentemente reformada, no melhor logar do Flamengo, com 18 quartos. Infor. Don Fernando. Corrêa Dutra n. 40. (G 16978) 31

FAMILIA idonea fornece optima pensão a domicilio. Rua Marquez de Olinda n. 71 — Botafogo. 6-1468. (G 16999) 31

PENSÃO — Vende-se na rua Marquez de Abrantes n. 12, com 16 quartos e perto dos banhos de mar. Facilita-se parte. (G 18387) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ANCHIETA - Vende-se pequena casa, junto á estação. Rua Cardoso de Castro, 208. Terreno 11x100. Preço de occasião. Tratar com Humberto, rua S. José, 56-1º andar. (G 19050) 1

BOTAFOGO — Vende-se Bungalow, esmerada construcção e acabamento, 5 quartos, 2 salas, garage, quintal, etc. Rua Thereza Guimarães n. 21. (G 16992) 1

BUNGALOW — Vende-se novo por 60:000$, facilitando-se pagamento, no Leblon, á r. Miguel Braga, 71, esq. da Avenida Ataulpho Paiva, perto da praia. Bonde á porta. Tem dois pavimentos, quatro quartos, garage, varanda, jardim, etc. Construcção optima. Tratar no "Credito Immobiliario", á rua do Carmo n. 58. Tel. 4-6221. (G 16883) 1

CASA PEQUENA — Vende-se uma á rua Antunes Garcia n. 15, em frente á estação de Sampaio; chaves no armazem; tratar á rua do Rosario n. 115, sr. Roberto. (G 19011) 1

CASAS BARATAS — Alugam-se novas, com dois quartos, uma sala e dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente; bonde de Alegria e Bella de São João; trata-se á rua Bella São João n. 270, casa 15; tels. 8-6106 e 4-3569. (G 18307) 1

IPANEMA — Vende-se em Ipanema um terreno de esquina por 11:000$. Ourives, 51-1º. (G 18398) 1

VENDO o predio da rua Silva Rego n. 43; offerta e tratar Casa Sol Nascente, Uruguayana 95. (G 18372) 1

VENDO alguns lotes de terrenos á rua Ramiro de Magalhães; mostra e trata Casa Sol Nascente, Uruguayana 95. (G 18372) 1

VENDO lote de terreno na travessa Cerro Corá, Cosme Velho; mostra e trata Casa Sol Nascente, Uruguayana 95. (G 18372) 1

VENDE-SE em Ipanema, á Av. Epitacio Pessôa, um terreno de esquina. Ourives, 51-1º. (G 18397) 1

VENDEM-SE duas casas novas, de construcção moderna, confortaveis, de dois pavimentos, com garages e accommodações para pequena familia de tratamento. Rendendo presentemente 1:100$000. Trata-se á rua Pereira da Silva n. 96, casa 2 — Laranjeiras. (G 18380) 1

VENDE-SE um sito em Bangu'; preço cinco contos. Estrada Real de Santa Cruz n. 332-A. (G 12816) 1

VENDE-SE predio novo, podendo ser visto a qualquer hora, á rua Copacabana n. 485, com seis quartos, garage, etc. Preço 135 contos. Informa-se tel. 7-1125. (G 17544) 1

VENDE-SE um sitio em Matto Alto, estrada de Guaratiba, entre a linha do bonde e estrada de rodagem, no fim da 3ª secção do bonde da Ilha, portão Verde. O terreno mede 8 mil metros, tem um bom laranjal, um bom bananal e outras fruteiras, e muito bem plantado, tem uma boa casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e outras commodidades. Campo Grande. Trata-se com o dono. (G 18339) 1

VENDE-SE solido predio, barato — Rua Maxwell, 125, Aldeia Campista. Informa-se no mesmo. (G 17601) 1

VENDE-SE o solido predio á rua Cardoso n. 16 — Meyer, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e quarto para creado. (G 18266) 1

VENDE-SE o bello predio apalacetado da Rua Araujo Penna, 62. (Haddock Lobo) — trata-se no mesmo. (G 17538) 1

VENDEM-SE excellentes sitios em Campo Grande, desde 5:000$000. — Rua do Ouvidor, n. 87 (loja). (G 48882) 1

TERRENO — TIJUCA
VENDEM-SE lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000$000. — Rua do Ouvidor, numero 87. (G 48882) 1

VENDEM-SE excellentes lotes de terreno em Campo Grande, desde 1:000$000. — Rua Ouvidor, 87 (loja). (G 48882) 1

Terrenos do Haddock-LOBO
Proximo a Barão de Ubá vendem-se lotes de 8,50 x 14, facilitando-se pagamento, sem juros. Rua dos Ourives, 67-1º. Com Passos, das 3 ás 4. (G 17628)

BUNGALOW — LEBLON
Vende-se moderno e luxuosissimo, com todo conforto. Rua Del-Vecchio n. 104, esquina da rua Baptista das Neves. Preço 85 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar no local ou pelo phone 7-1929. (G 17559)

CASA EM PETROPOLIS
Vende-se a preço de occasião, o magnifico predio de construcção moderna, sito á rua Monsenhor Bacellar n. 387, em Petropolis; a tratar nesta capital á Avenida Henrique Valladares n. 152, apartamento 43. (G 17420)

PREDIOS A PRAZO
Vendem-se a pessoas de tratamento, a escolher, ricos e luxuosos BUNGALOWS, proximos da praia, local quasi todo edificado, á rua Baptista das Neves ns. 73, 75 e 79, esquina da Avenida Ataulpho de Paiva, no LEBLON. Metade a prazo. Tem 5 dormitorios, 2 salas, garage, etc. Preços de 70 a 80 contos. Tratar com o dono no local ou á rua Uruguayana n. 41, sobrado. (G 18306)

TERRENO
Vende-se por preço de occasião junto ao n. 14 da rua Dr. Garnier, com 2400 metros quadrados, com bonde á porta; serve para villa, rua, garage, etc. Trata-se na rua S. Pedro n. 40, 1º com Oliveira. (G 16850)

BELLA CASA — EM PRESTAÇÕES
Zona Grajahú
Com 3 quartos, 2 salas, sala de banho completa, bom quintal; tendo entrada para auto. Pequena entrada em dinheiro. Informações na Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções á Avenida Rio Branco numero 48, loja. (39329)

Terreno — Laranjeiras
A' rua Alice vende-se terrenos de 10 x 50, planos e promptos para receber construcção, a 15:000$000 cada um, verdadeiro presente de "Natal".
Para mais informações, procurem o ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES — Rua do Rosario n. 109, 1º andar. (39506)

CHACARA OU SITIO
Compra-se, que tenha algumas bemfeitorias, a 2 ou 4 horas do Rio, em logar alto e saudavel. Paga-se á vista. Respostas a Barros. Rua São José n. 67, loja, das 8 ás 11. (38494)

Casa na Avenida Atlantica
Vende-se na Avenida Atlantica, por preço muito modico, uma bella residencia de familia. Tratar com Mattos Pimenta no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (38495)

Terreno na Av. Vieira Souto
Vende-se um optimo lote de 20 x 50, na Av. Vieira Souto. Tratar com Mattos Pimenta, no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (38495)

Casa em Santa Thereza
Vende-se na rua Petropolis n. 45, magnifica residencia em 2 pavimentos com jardim e garage. Ver e tratar de 10 ás 13 horas. (G 18374)

Casa - Compra-se
Para familia de tratamento compra-se uma boa casa, que tenha no minimo 3 quartos, 2 salas, quartos para creados, garage, etc., etc., nas seguintes ruas: Haddock Lobo, Mariz e Barros, Barão de Bom Retiro e transversaes, de preferencia construcção moderna. Trata-se com Ranzini, de 10 ás 12 e de 4 ás 5 horas, á rua do Rosario n. 100 — Tabellião. (G 16695)

VENDE-SE
O Palacete na Praia do Russell, 172
Defronte á estatua do Barrozo, com ou sem mobilia. Não attende-se pelo telephone. Não acceita-se intermediario. Tratar no mesmo das 3 ás 6 horas. (G 16700)

FAZENDA
Vende-se uma com 100 alqueires no E. do Rio, Municipio de Macahé, com mattas virgens, portos, lavouras, casas e cachoeira, a 20 minutos da cidade; tratar com o proprietario em Macahé, Avenida Ruy Barbosa n. 52. — Negocio urgente. — Preço: 55:000$000. (G 16698)

LARGO DO MACHADO
Vende-se dois bons predios, servindo o terreno para a construcção de um arranha-céo; preço 300 contos. Informações telephone 9-4120. (G 18334)

PAULO FRONTIN ANTIGO RODEIO
Vende-se nesta localidade uma casa aonde está estabelecido o negocio padaria. Ponto magnifico e muito afreguezado. Para informações e tratar com Villarinho no mesmo logar. (G 17215)

PREDIO — BOTAFOGO 60:000$000
Vende-se o da rua D. Marianna numero 225. Chaves Menna Barreto, 55 — (Padaria). (G 19028)

Predio Santa Thereza
Vende-se um confortavel, por motivo de viagem, grande chacara, muitas fructas, bonita vista; facilita-se em parte o pagamento; informações a qualquer hora na propria casa. Tel. 2-3316. (G 17000)

TERRENOS EM COSME VELHO
Vendem-se lotes, á vista ou prazo, promptos para serem edificados, em rua acceita pela Prefeitura, calçada, com esgoto, agua e luz. Preço excepcional; á rua Primeiro de Março n. 51, 1º. (G 16995)

"FLAMENGO"
Casa propria para pensão junto da praia
Vende-se todos os moveis a quem ficar com o contrato da casa, cujo aluguel mensal é de 1:150$000. Tem 5 quartos mobiliados, sala visita, sala jantar, etc. Preço dos moveis 14:000$000. Tratar pessoalmente com o sr. Castro, á rua General Camara n. 49, 1º andar, das 13 ás 16 horas. (G 18347)

Grande casa á venda
Vende-se excellente predio com 6 grandes quartos, ampla sala jantar e demais commodidades, á Avenida Mello Mattos n. 19. Trata-se na mesma diariamente, das 13 ás 14 horas. — Telephone 8-6515. (G 1822?)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Para cobranças e remessas vigoraram, hontem, as seguintes taxas:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista...... 4 55|128
Sobre Londres a 90 d/v.... 4 17|32

A' TARDE

Sobre Londres á vista...... 4 15|32
Sobre Londres a 90 d/v.... 4 73|128

Dinheiro na abertura

90 d/v

Londres	—	—
Nova York	—	15$500
Paris	—	$610
Allemanha	—	3$625
Italia	—	$791

A' vista

Londres	—	51$280
Nova York	—	15$650

CABO

Londres	—	51$720
Nova York	—	15$710

Dinheiro á tarde

90 d/v

Londres	—	51$610
Nova York	—	15$500
Paris	—	$610
Allemanha	—	3$675
Italia	—	$787

A' vista

Londres	—	52$800
Nova York	—	15$650

CABO

Londres	—	51$240
Nova York	—	15$710

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	4 17|32 a 4 73|128 (52$965)-(52$512)	
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	—	—

A' vista

Londres	4 55|128 a 4 15|32 (52$965)-(52$512)	
Italia	$827 a	$830
Nova York	—	15$900
Paris	—	$633
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$280

Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	7$200
Buenos Aires (peso papel)	—	4$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$180
Hespanha	—	1$440
Allemanha	—	3$830
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

Cabo

Londres ..... 4 25|64 a 4 55|128 (54$661)-(54$179)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 71|128	4 4 65|128 (52$962)-(53$240,900)
Nova York	—	15$900
Paris	—	$633
Buenos Aires (papel)	—	4$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Canadá	—	12$300
Montevidéo	—	7$200
Portugal	—	$521
Italia	—	$828
Allemanha	—	3$830
Suissa	—	3$180
Hespanha	—	1$440
Slovaquia	—	$479
Syria	—	—
Palestina	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Japão (yen)	—	6$965
Rumania	—	$100
Austria	—	2$290
Chile	—	—
Hollanda	—	—
Belgica (ouro)	—	2$280
Belgica (papel)	—	—
Valea ouro, por 1$	—	8$684

EXTREMAS

Casa matriz ..... 4 17|32 a 4 73|128
Bancaria ..... 4 17|32 a 4 73|128

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$600
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$640
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	57$000
Liras (papel)	—	$845
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 18.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.14 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 52$060 e o dollar a 15$500.
3.49 p.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 51$610 e o dollar a 15$500.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.40.50	$ 3.45.00
" Genova á vista por £	L. 67.50	L. 67.75
" Madrid á vista por £	P. 40.25	P. 40.50
" Paris á vista por £	F. 86.37	F. 87.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.40	M. 14.55
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.45	Fl. 8.60
" Berne á vista por £	F. 17.50	F. 17.70
" Bruxellas á vista por £	B. 24.45	B. 24.71

LONDRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.37.25	$ 3.45.00
" Genova á vista por £	L. 66.75	L. 67.75
" Madrid á vista por £	P. 39.87	P. 40.50
" Paris á vista por £	F. 85.75	F. 87.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.30	M. 14.55
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.40	Fl. 8.60
" Berne á vista por £	F. 17.30	F. 1.70
" Bruxellas á vista por £	B. 24.35	B. 24.75

LONDRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.40	Fl. 8.50
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.00	Kr. 18.00
" Oslo á vista por £	Kr. 18.37	Kr. 18.25
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.25	Kn. 18.25

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.45.25	$ 3.46.00
" Paris, tel., por F.	c 3.92.87	c 3.92.62
" Genova, tel., por L.	c 5.10.00	c 5.09.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.52	c 8.50
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.17	c 40.08
" Berne, tel., por F.	c 19.50	c 19.49
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.92	c 13.90
" Berlim, tel., por M.	c 23.74	c 23.74

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.37.50	$ 3.45.25
" Paris, tel., por F.	c 3.93.25	c 3.92.87
" Genova, tel., por L.	c 5.08.00	c 5.10.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.48	c 8.52
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.16	c 40.17
" Berne, tel., por F.	c 19.52	c 19.50
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.92
" Berlim, tel., por M.	c 23.71	c 23.71

PARIS, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 85.94	F. 87.87
" Italia á vista por 100 L.	F. 128.75	F. 129.75
" Nova York á vista por $	F. 25.42	F. 25.46

BUENOS AIRES, 18.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 3|8	d 40 3|8
T/compra	d 41 25|32	d 40 25|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 31 5|8	d 31 3|16
T/compra	d 31 7|8	d 31 7|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 11/16 %	5 11/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda.	3 1/8 %	3 1/8 %
T/compra	3 %	3 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 24.35	F. 24.75
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	L. 66.75	L. 67.87
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.00	P. 40.50
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.65	L. 77.25
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.
Fechamento (Compradores):

Titulos brasileiros:

		Hoje	Anterior
FEDERAES:	Funding, 5 %	72.10.0	72.10.0
	Novo Funding, 1914	51.10.0	51.10.0
	Conversão, 1910, 4 %	16.0.0	16.0.0
	Emprestimo de 1913, 5 %	20.0.0	20.10.0
	Emprestimo de 1922, 1922, 7½ %	99.0.0	99.0.0
ESTADUAES:	Districto Federal, 5 %	31.0.0	31.0.0
	Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
	Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
	Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank Ltd.	1.15.0	1.15.0
Bank of London & South America Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.25	12.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	10.0.0	10.10.0
Royal Mail Steam Packets Co., Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.14.0	0.13.9
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6½ %, Ter., Deb., 1933	70.0.0	72.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	2.2.6	2.2.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.2.6	1.2.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	13.9	13.9
São Paulo Railway Co., Ltd.	98.0.0	96.10.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	72.0.0	72.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	94.12.6	95.0.0
Consols, 2 1/2 % (Ex. juros)	53.7.6	53.10.0

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 18 de dezembro de 1931.
Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina: De Minas	2.959	
Pela Maritima: De Minas	—	
Do São Paulo	—	2.959
Regulador Fluminense (Rio)	1.699	
Regulador Espirito Santo	750	
Regulador de Minas	12.023	
Armazens Autorizados	332	
Quota livre (Minas)	—	14.805
Total		17.764
Idem o anno passado		16.524
Desde 1 do mez		275.542
Média		16.208
Desde 1 de julho		1.985.969
Média		11.682
Idem o anno passado		1.624.297

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	10.564	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	1.250	
Cabotagem	620	
Total		12.434
Idem o anno passado		9.457
Desde 1 do mez		144.566
Desde 1 de julho		1.731.463
Idem o anno passado		1.604.486
Stock		246.301
Menos consumo local do dia 17		500
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 17 do corrente		5.000
Existencia		238.301
Idem o anno passado		269.095
Pauta (de 14 a 20 de dezembro)		1$250
Imposto mineiro (dezembro)		4$567
(imposto ouro — E. do Rio (de 14 a 20 de dezembro)		8$712

Ainda hontem esse mercado funccionou em posição sustentada, com regular procura e bastantes lotes na tabua. Os negocios registrados foram de 12.633 saccas, ao preço de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	13$700
Typo 4	13$400
Typo 5	13$100
Typo 6	12$800
Typo 7	12$500
Typo 8	11$700

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	5.37	5.43
Café para entrega em março	5.55	5.58
Café para entrega em maio	5.69	5.71
Café para entrega em julho	5.79	5.81
Vendas do dia	5.000	10.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.40	5.37
Café para entrega em março	5.57	5.55
Café para entrega em maio	5.71	5.69
Café para entrega em julho	N/cotado	5.79
Mercado	Estavel	Estavel

de 2 a 3 pontos.

HAVRE, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	210 ½	210 ½
Café para entrega em março	211 ¼	211 ¼
Café para entrega em maio	211 ½	211 ¼
Café para entrega em julho	211 ½	211 ½
Vendas	4.000	3.000
Mercado	Estavel	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1|4 de franco.

HAVRE, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	208 ¾	210 ½
Café para entrega em março	211	211 ¼
Café para entrega em maio	211	211 ¼
Café para entrega em julho	211	211 ½
Vendas do dia	5.000	3.000
Mercado	Ap. est	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1|4 a 1 3|4 franco.

LONDRES, 18.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Nom. 62/—	Nom. 62/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	50/—	50/—

SANTOS, 18.
Fechamento:

Contrato "A" — typo 4, molle:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$500	15$525
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$535	15$525
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$525	15$525
Café typo 4 para entrega em março	15$450	15$450
Vendas	1.500	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 18.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 58.046 saccas; anterior, 25.158 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.078 saccas.

Entradas até ás 3 horas: hoje, 33.591 saccas; anterior, 48.002 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.628 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.217.184 saccas; anterior, 1.256.647 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.153.332 saccas.

Saídas:	Saccas
Para a Europa	9.477
Por cabotagem, etc.	105
Total	9.582

Foram destruidas 15.007 saccas.

S. PAULO, 18.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

Total: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 42.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 48.000 saccas.

JUNDIAHY, 17.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

Total: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou sem maior procura, mas os vendedores, apezar disso, sustentaram os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	175.864

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
De Campos	800
De Pernambuco	2.000
Total	2.800
Desde 1 do mez	108.555
Saídas	4.227
Desde 1 do mez	72.617
Stock actual	174.437

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Branco crystal (velho)	32$000 a 34$000
Idem (velho)	—
Demerara	28$000 a 29$000
Mascavinho	Não ha
3º Jacto	Não ha
Mascavo	26$000 a 28$000

LONDRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em janeiro	"	"
Assucar para entrega em fevereiro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.10	1.07
Assucar para entrega em maio	1.15	1.12
Assucar para entrega em julho	1.20	1.17
Assucar para entrega em setembro	1.25	1.23

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.
Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.11	1.10
Assucar para entrega em maio	1.15	1.15
Assucar para entrega em julho	1.20	1.20
Assucar para entrega em setembro	1.25	1.25

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.
Estado do mercado: calmo.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 5$625 a 5$750; anterior, 5$750 a 5$875.
Demeraras hoje, N|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$400 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	32.700	27.100
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.005.500	1.972.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	4.000	700
Para Santos, saccos de 60 kilos	3.000	5.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	9.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	610.900	588.200

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 16 de dezembro de 1931:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.858
Armazens Geraes de São Paulo	4.633
Armazens Geraes da Metropolitana	858
Armazens Geraes Carioca	777
Armazens Geraes da Sul-Americana	68
Do Estado do Rio: Armazem Gegulador — Rio	2.032
Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas	657
Total das entradas do dia 18	11.883
Existencia anterior — dia 17	238.301
Somma	250.184

EMBARQUES

Cabotagem — Norte	255	
Cabotagem — Sul	50	
Somma dos embarques	305	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	5.000	5.805
Existencia bontem, ás 5 horas da tarde		244.379

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem com os vendedores firmes aos preços anteriores, mas a procura foi de pouca monta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8,084

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
Do Ceará	211
De João Pessôa	237
Do Maranhão	267
De Natal	44
Total	759
Desde 1 do mez	11.789
Saídas	386
Desde 1 do mez	8.619
Stock actual	8.457

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 4	45$000 a 46$000
Fibra média — Sertões	
Typo 3	44$000 a 46$000
Typo 5	43$000 a 44$000
Fibra média — Ceará	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	43$000 a 44$000
Fibra curta — Matta	
Typo 3	41$000 a 44$000
Typo 5	40$000 a 41$000
Fibra curta — Paulistas	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 18.
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.15	5.09
Maceió Fair	5.15	5.09
American Fully Middling	5.20	5.14
American Futures, para janeiro	4.83	4.73
American Futures, para março	4.81	4.73
American Futures, para maio	4.81	4.73
American Futures, para julho	4.84	4.78

Disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.
Disponivel americano, alta de 6 pontos.
Termo americano, alta de 6 a 10 pontos.

LIVERPOOL, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.85	4.73
American Futures, para março	4.85	4.73
American Futures, para maio	4.83	4.74
American Futures, para julho	4.86	4.78

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas em seguida melhorou. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 12 pontos.

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.20	6.20
American Futures, para janeiro	6.07	6.08
American Futures, para março	6.25	6.27
American Futures, para maio	6.44	6.46
American Futures, para julho	6.61	6.65

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém melhorou novamente, devido aos pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.07	6.07
American Futures, para março	6.26	6.25
American Futures, para maio	6.44	6.44
American Futures, para julho	6.62	6.61

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 18.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	52$000	51$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	62.700	62.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	300	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	200	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	8.000	9.400

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou hontem pouco trabalhado, registrando-se negocios de pequeno vulto sobre os papeis em evidencia. Ficaram firmes as apolices da União, ao portador, e estaveis as municipaes e as estaduaes. Os papeis de bancos regularam bem collocados, o mesmo se verificando com os demais titulos em actividade.

Conforme se verifica abaixo, a Bolsa fechou com regular movimento.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 2, 2, 2, 7, 15, 20, a.	766$000
Ditas idem, 6, 21, a.	767$000
Ditas idem, 5, 40, 50, a.	768$000
Ditas idem, 20, 1, 45, a.	770$000
Obrigações do Thesouro, (1921), de 1:000$, 20, a	995$000
Ditas (1930), de 1:000$, 50, a.	978$000
Ditas idem, 20, a.	980$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 5, 25, 50, 100, a	995$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 15, a.	146$500
Dito idem, 33, a.	147$000
Decreto 1.999, port., 50, a	160$000
Dito 3.264, port., 40, a.	152$000
Emprestimo de 1931, port., 5, 10, 10, 25, 20, 30, 50, a.	154$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 5, a.	155$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, a.	156$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, 10, a.	610$000
Minas Geraes, de 1:000$, port., decreto 9.625, 16, a	645$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, 10, 15, 20, 23, 35, 40, 40, 50, 50, 50, 70, 102, 121, a	840$000
Rio, de 1:000$, 8 %, decreto 2.316, 10, a.	712$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 50, 100, 100, a.	40$000
Portuguès do Brasil, port., 50, a.	78$000
Idem, 20, 50, a.	80$000
Companhias:	
Seguros Integridade, 7, a.	300$000
Debentures:	
Docas de Santos, 200, a	180$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	995$000
Ditas (1930)	985$000	980$000
Ditas Ferroviarias	995$000	990$000
Ditas Rod., nom.	770$000	—
Emprestimo de 1903	—	770$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. emissões, nom.	—	—
Ditas port.	772$000	770$000
Rio (Popular) 4 %	90$000	87$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	370$000	—
Ditas decreto 2.316	715$000	710$000
Ditas decreto 2.414	800$000	700$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	580$000	—
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	640$000
Ditas port.	—	640$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas	680$000	—
Ditas port.	—	540$000
Ditas 5 %, nom.	550$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	840$000	839$000
Ditas (em cautela)	—	836$000
Municipaes, de 1906, port.	150$000	145$000
Ditas de 1914, port.	145$000	—
Ditas de 1917, port.	141$000	140$000
Ditas de 1920, port.	140$000	139$000
Ditas de 1931, port.	154$000	153$000
Ditas de £ 20, portador	—	400$000
Ditas nom.	—	400$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	157$000	155$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	155$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	152$000	150$500
Ditas decreto 1.999 (Castello)	168$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	168$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	183$000	182$000
Ditas titulos definitivos	—	183$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	183$000	181$000
Ditas decreto 3.264	153$000	152$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	150$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	620$000	610$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$000, 8 %	500$000	—
Ditas de Uberaba	100$000	80$000
Ditas de Iguassú	—	50$000
Bancos:		
Brasil	360$000	355$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Funccionarios Publicos	—	39$000
Portuguez do Brasil, port.	80$000	75$000
Ditas com 50 %	2$500	—
Commercio	—	90$000
Economico	—	55$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	28$000
Taubaté Industrial	300$000	270$000
Petropolitana	100$000	70$000
Prog. Industrial	—	75$000
Brasil Industrial	—	280$000
Conf. Industrial	—	5$000
America Fabril	168$000	—
Manuf. Fluminense	—	60$000
Esperança	—	155$000
Corcovado	30$000	25$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	105$500	103$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	400$000	300$000
Argos Fluminense	—	2:400$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	264$000	262$000
Ditas nom.	—	250$000
Mestre Blatgé	200$000	165$000
Docas da Bahia	15$000	—
Terras e Colonização	10$000	8$000
Mercado Municipal	260$000	245$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	178$000
Taubaté Industrial	—	206$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Manuf. Fluminense	—	150$000
Prog. Industrial	165$000	145$000
Mestre Blatgé	190$000	185$000
Casa Leers	1:005$	1:000$
Mercado Municipal	—	208$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Bellas Artes	220$000	200$000
C. Brahma	—	1:020$
Docas da Bahia	—	75$000
Hoteis Palace	—	190$000
C. Porto Alegrense	—	150$000
Tecidos Magéense	150$000	—
Ind. Campista	150$000	—
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	380$000

MAIS APOLICES MINEIRAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem e em cumprimento ao aviso n. 48, de 6 de abril do corrente anno, do ministro da Fazenda, admittiu á negociação e respectiva cotação official, na Bolsa, as apolices do emprestimo de 20.000:000$, dos valores nominaes de 1:000$, 500$ e 200$ cada uma, juros de 7 % ao anno, pagos por semestre vencidos nos mezes de abril e outubro de cada anno, emittidas pelo governo do Estado de Minas Geraes, de conformidade com o decreto n. 9.716, de 20 de setembro de 1930, e lei n. 1.061, de 16 de agosto de 1929, sendo: de 1:000$, 2.000, nominativas, de ns. 9.722 a 11.721, e 10.000 ao portador, de ns. 20.394 a 30.393; de 500$, 2.000, nominativas, de ns. 5.782 a 7.781, e 4.000 ao portador, de ns. 11.456 a 15.455, e de 200$, 10.000, nominativas, de ns. 1.001 a 11.000, e 15.000 ao portador, de ns. 5.341 a 20.340.

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 2ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia da firma F. Ipina & Cia. Ltd., estabelecida á rua Visconde da Gavea n. 34. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 7 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 25 de fevereiro proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores Rangel & Irmão.

— A requerimento de Joaquim Ferreira, credor da quantia de 5:000$000, foi decretada hontem, pel ojuiz da 3ª vara civel, a fallencia do negociante João Quintal, estabelecido á rua da Lapa n. 73. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 28 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 22 de fevereiro proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 2ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, nos autos da concordata preventiva, decretou hontem a fallencia da firma B. Silva Pereira & Cia., estabelecida á rua General Galdiene n. 89 e avenida dos emocraticos n. 1.387. O termo da fallencia retroagiu ao dia 27 de agosto ultimo, sendo nomeados syndicos os credores Coelho Duarte & Cia.

— O negociante Alvarino Ribeiro Dias, estabelecido á rua do Lavradio n. 52, confessou hontem, nos autos da concordata, o seu estado de insolvencia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.
Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em dezembro	5.80	6.00
Para entrega em janeiro	6.10	6.25
Para entrega em fevereiro	6.18	6.36
Mercado	Access.	Firme
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.50	6.70
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	52,62	54,87
Para entrega em março	56,50	58,50

CARNES VERDES

O MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois	250
Vitellos	23
Porcos	54
Carneiros	11

No Entreposto de São Diogo vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$260
Vitellos	1$400
Porcos	2$600
Carneiros	3$000

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois	174
Vitellos	27
Porcos	17

Vigoraram os seguintes preços na "Anglo":

Rezes	1$260
Vitellos	1$600
Porcos	2$500

ALFANDEGA

Renda do dia 18 do corrente mez:

Em ouro	54:680$111
Em papel	71:524$067
Total	126:204$178
Renda de 1 a 18 do corrente mez	3.364:937$209
Em egual periodo de 1930	4.634:404$536
Differença maior em 1930	1.270:167$327

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 17 de dezembro de 1931

CONTRATOS

De Silva & Moreira, firma composta dos socios solidarios Hilario da Silva Ramos e João Moreira da Silva, para o commercio de liquidos e comestiveis, á avenida Isabel n. 245, com capital de ... 10:000$000, prazo indeterminado.

De A. Costa & Ignacio, firma composta dos socios solidarios Antonio da Costa e Luiz Augusto Ignacio, para o commercio de café etc., á rua Archias Cordeiro n. 125 B, com capital de .... 46:000$000, prazo indeterminado.

De Boccia & Comp., firma composta dos socios solidarios Rafael Boccia e Antonio Liuzzi, para o commercio de charutaria etc., com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Freitas & Villarinho, firma composta dos socios solidarios Casemiro de Freitas e José Villarinho, para o commercio de botequim etc., á rua Alvaro de Miranda n. 307, com capital de ... 8:000$000, prazo indeterminado.

De A. Lamellas & Irmão, firma composta dos socios solidarios Antonio Alves Lamellas e Manoel Alves Lamellas, para o commercio de liquidos e comestiveis, á avenida Suburbana numero 2294, com capital de 10:000$000 prazo indeterminado.

De Silva Pedroza, & Comp., firma composta dos socios solidarios Silvio Antonio da Silva Pedroza e José Antonio da Silva Junior, para o commercio de rolhas etc., á rua Senador Bernardo Monteiro n. 18, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

De Jasmin, Pedro & Comp., firma composta dos socios solidarios João Jasmin, Nicolau Pedro e Christo Pedro, para o commercio de armarinho etc., á rua da Alfandega n. 359, com capital de 170:000$000, prazo indeterminado.

De Camillo Cuquejo & Comp., firma composta dos socios solidarios Camilo Cuquejo e José André Junqueira, para o commercio de leiteria, á rua Buenos Ayres n. 338, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Industria de Giz Limitada, firma composta dos socios solidarios Virgilio Corrêa Filho e Antonio Cabral Cezar, para o commercio de fabricação de giz etc., com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Silva Ferreira & Comp., o socio Innocencio da Silva Ferreira passa de socio solidario a socio commanditario.

De Pinto Costa & Irmão, alterando a clausula nona, do seu contrato social.

De Alfredo Nunes & Comp., pelo fallecimento do socio Antonio Joaquim da Rosa Baptista recebendo os seus herdeiros a importancia de 284:494$017.

De Francisco Pereira & Santos o capital social fica elevado a 15:000$000, a firma social passa a ser J. Marques, Silva & Companhia.

De Mandim, Vasco & Comp., retira-se o socio Theodomiro Ferreira Neves Junior, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De A. Germano & Comp., transferindo a sua séde para a avenida Suburbana n. 2635.

De Lino Moreira & Fernandes, o capital social fica reduzido a 60:000$000.

De Jeronymo Figueira & Irmão, é admittido como socio o sr. Francisco José Figueira, retira-se o socio Antonio Ascenção Figueira, recebendo a importancia de 6:000$000.

De Azevedo Alves, Rodrigues & Comp., Limitada, resolvem prorogar o prazo da sociedade até 31 de dezembro de 1932.

De Expresso Paulista Limitada, o capital social fica elevado a 100:000$000.

De H. P. Iden & Comp., retira-se o socio Ernest Stoeckil recebendo a importancia de 4:500$000 continuando a sociedade com os demais socios.

De José Silva & Comp., retira-se o socio Abilio Ferreira de Magalhães, recebendo a importancia de 200:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Corrêa & Ramos, retira-se o socio José dos Santos Corrêa recebendo a importancia de ... 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Hilario da Silva Ramos na importancia de ... 5:000$000.

De Alfredo Simões & Comp., retira-se o socio Alfredo Simões, recebendo a importancia de ... 4:748$080, ficando com o activo e passivo o socio José da Silva Gonçalves na importancia de ... 4:748$080.

De Manoel Domingues & Iglezias, retira-se o socio Manoel Dominguez Gonzalez recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Rogerio Domingues Iglezias, na importancia de 2:000$000.

De Silva Pedrosa & Comp., retira-se a socia d. Maria Rodrigues da Silva recebendo a importancia de 23:475$771, ficando com o activo e passivo o socio Silvio Antonio da Silva Pedroza, na importancia de 64:917$814.

De Simões & Carvalho, retira-se o socio Manoel Teixeira de Carvalho, recebendo a importancia de 2:388$339, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Simões na importancia de ... 17:577$600.

De M. Santa & Neves, retira-se o socio Joaquim Pinto das Neves recebendo a importancia de .. 12:325$450, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Soares Santa Junior na importancia de 42:964$485.

De Pohle & Comp., retira-se o socio Luiz Pereira de Almeida, recebendo a importancia de ... 400$000, ficando com o activo e passivo a socia d. Anna Lyda Pohle, na importancia de .... 26:600$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Joaquim Rodrigues do Valle, para o commercio de açougue á rua Almirante Alexandrino numero 118, com capital de .... 2:000$000.

De Antonio Emilio Leite, para o commercio de botequim, á rua General Caldwell n. 324, com capital de 8:000$000.

De José Barbosa Leite, para o commercio de fabrica de moveis, á rua General Camara n. 300, com capital de 20:000$000.

De Philomeno Greco, para o commercio de ferro velho, á rua Escobar n. 67, com capital de... 5:000$000.

De A. M. Pereira de Mattos, para o commercio de concertador de calçados etc., á Avenida Passos n. 94, com capital de .... 10:000$000.

De Antonio J. Gomes, para o commercio de botequim, á rua Bezerra de Menezes n. 59, com capital de 4:000$000.

De José Ferreira Garces, para o commercio de seccos e molhados á rua Martinho n. 11, com capital de 7:000$000.

De H. Motta, para o commercio de botequim e bilhares, á rua Copacabana n. 112, com capital de 30:000$000.

De M. F. Ferreira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua 24 de Maio n. 531, com capital de 16:000$000.

De Augusto Saraiva, para o commercio de capinzal etc., com capital de 10:000$000.

De Jayme Silva, para o commercio de espectaculos e diver-

sões publicas, na praça Paris (Theatro Casino), com capital de 5:000$000.

De Carlos Schmidt, para o commercio de representações etc., á rua Theophilo Ottoni n. 97, com capital de 20:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 4 — Chatas diversas com carga do "Augusta".
Armazem 4 — Vapor inglez "Canadian Victor".
Armazem 6 — Vapor nacional "Siqueira Campos".
Armazem 8 — Vapor inglez "Sabor".
Armazem 9 — Vapor hespanhol "Arantzazu Mendi" — Descarga de carvão.
Armazem 10 — Vapor nacional "Campos" — Descarga de madeira.
Pateo 11 — Vapor nacional "Coral" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vapor inglez "Delcroix" — Descarga de trigo.
Armazem 15 — Vapor nacional "Baependy".
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Northern Prince".
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "High. Monarch".
Armazem 18 — Vapor allemão "Cap Arcona".
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Manáos e escs., vapor nacional "Almirante Jaceguay".
e Trieste e escs., vapoDr italiano "Laura C.".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Pyrinas II".
De Cardiff (directo), vapor yugoslavo "Zrinski".
De Belém e escs., vapor nacional "Itapagé".
De Recife e escs., vapor nacional "Pyrineus".
De Buenos Aires e escs., vapor finlandez "Bore X".
De Buenos Aires e escs., vapor americano "Clearwater".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapé".
De São Luiz e escs., vapor nacional "Tapajoz".

SAIDAS DE HONTEM

Para Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Laura C.".
Para Buenos Aires e escs., vapor americano "Bakersfield".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Cap Arcona".
Para Londres e escs., vapor inglez "Sabor".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Canadian Victor".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".
Para Belém e escs., vapor nacional "João Alfredo".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Campana" 19
Buenos Aires e escs., "Western Prince" 19
S. Francisco e escs., "Ayuruoca" 19
S. Francisco e escs., "Tutoya" 19
Londres e escs., "Avila" 19
Laguna e escs., "Miranda" 19
Penedo e escs., "Murtinho" 20
Portos do sul, "Carl Hœpcke" 20
Marselha e escs., "Alsina" 20
Porto Alegre e escs., "Joazeiro" 20
Santos, "Aracajú" 20
Buenos Aires e escs., "Alcantara" 20
Bordéos e escs., "Atlantique" 20
Buenos Aires e escs. "M. Pascoal" 22
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch" 22
[illegible] 22
Portos do sul, "Laguna" 23
Belém e escs., "Rodrigues Alves" 23
Porto Alegre e escs., "Itapé" 23
Buenos Aires e escs., [illegible] 24
Nova Orleans e escs., "Barbacena" 24
[illegible] 24
S. Francisco e escs., [illegible] 24
Hamburgo e escs., "Zeelandia" 24
Bremen e escs., "Madrid" 25
Japão e escs., "Arabia Maru" 25
Santos, "Lages" 25
Hamburgo e escs., "Gen. Artigas" 25
New York e escs., "American Legion" 25
Buenos Aires e escs., "Ipanema" 26
Buenos Aires e escs., "Lipari" 26
Nova York e escs., "Ruy Barbosa" 26

VAPORES A SAIR

Nova York e escs., "Ayurucá" 19
Porto Alegre e escs., "Pyrineus" 19
Recife e escs., "Mantiqueira" 19
S. Francisco e escs., "Tutoya" 19
Belém e escs., "Itapé" 19
Finlandia e escs., "Bore IX" 19
Maceió e escs., "Iguassú" 19
Buenos Aires e escs., "Western Prince" 19
Genova e escs., "Campana" 19

Buenos Aires e escs., "Atlantique" 20
Porto Alegre e escs., "Pyrynas II" 20
Manáos e escs., "Baependy" 20
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay" 20
Buenos Aires e escs. "Avila" 20
Porto Alegre e escs., "Itapagé" 20
Buenos Aires e escs., "Alsina" 20
Southampton e escs., "Alcantara" 20

LOTERIAS

Loteria de Santa Therezinha

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

2.742 (Recife)	15:000$
9.147 (Rio)	1:000$
15.458 (Santos)	500$

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 18 de dezembro de 1931, plano n. 21.

Premios sorteados

56.552	30:00$000
97.083	6:000$000
07.910	3:000$000

3 premios de 1:200$000
16009 11234 86677

8 premios de 600$000
6657 98692 30578 96330 7927
82968 39458 24862

15 premios de 300$000
65392 2947 15048 74781 29450
15764 32058 84982 43303 65703
91458 4419 41548 69080 63775

34 premios de 150$000
77515 98376 80410 28430 34304
46542 10383 33801 52932 81229
6918 55446 88154 11416 93201
51251 98945 52186 30528 85196
31157 60252 77876 27136 68790
83749 57374 48137 76798 18011
66918 23736 42397 5855

Estado de Minas Geraes

Sabe por telegramma:
Extracção de 18 de Dezembro de 1931.
NUMEROS PREMIADOS

3076 (Sta. Rita Sapucahy)	50:000$
5211 (Rio)	50:000$
18136 (B. Horizonte)	2:000$
6315 (B. Horizonte)	2:000$
2415 (Rio)	2:000$
7272 Jequitinhonha)	2:000$
.4748 (Rio)	2:000$

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	6552—13
2º "	7083—21
3º "	7910— 3
4º "	1234— 9
5º "	6009— 3
Moderno	788—22
Rio	237—10
Salteado	2

HOJE

0851 — 9326

6548 — 2734

VARIANDO

2569

INVERTIDO

Zangão

Agave	730
Sorte	408
Matriz	053
Filial	514
Somma	705

18-12-931.
(G 18414)

A Garantia	848
Fluminense	072
Operaria	165
Noite	396
Caridade	405
Mineira	886

Niteroi, 18-12-931.
(G 19040)

Garantia	664
Filial	903
Americana	375
Paulista	118
Mascotte	289
Auxiliadora	078
Popular	731

Niteroi, 18-12-931.
(G 12816)

51) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

Bart sentiu-se cansado. Foi cedo para o seu quarto, lá ficou, ainda vestido, no seu berço estreito, e, com as mãos fechadas sob a cabeça, pensou em seu irmão, o padre, em Josh e Gill, nos seus grandes aborrecimentos da vida, nos seus planos de ir-se embora, no trabalho que pudesse encontrar em San Francisco, em alguma pessoa que viesse a conhecer e que lhe descobrisse as inclinações poeticas, na acceitação das suas obras, na publicação das mesmas, nos irmãos e nas irmãs, no seu velho tio enfermo, em sua mãe, em todos, emfim, a apontal-o depois com orgulho, procurando, anciosos, estar nas melhores relações com elle!

Caiu no somno, vestido como se achava. Nem uma só vez, durante o seu sonhar acordado, o pensamento em Pudgie lhe veiu á mente.

Paragrapho 8.º

Mas teve occasião de pensar nella, de maneira nada incerta, na manhã do dia seguinte. De uma das vezes em que despertára, á noite, despira-se e voltára ao leito; pela manhã, despertou com o espirito livre, satisfeito, e, depois de tomar o seu café matinal, foi trabalhar despreoccupado. Assobiava, com expressão, a "Parada dos Mosquitos" e fava pregos nas taboas dos caixões, quando uma voz, perto dos seus ouvidos, o interrompeu.

"Está-se sentindo muito satisfeito esta manhã, sr. Bart Carter!"

Debruçada na entrada da officina, recortava-se a silhueta de uma mulher. A luz era imprecisa, mas Bart arregalou os olhos e observou a recem-chegada. Havia alguma coisa de estranho na physionomia da visitante; estranho e inamistoso, inamistoso e diabolico.

"Bastante satisfeito, hein?" — a mulher repetiu, desta vez com uma inflexão de quem interrogava censurando. "Bem; talvez não se mantenha no mesmo estado de espirito, quando eu tiver terminado com o que tenho a dizer-lhe. Penso que não sabe quem eu sou... Sou a irmã de Pudgie; Sou Ossip."

"Que irá fazer de Pudgie, sr. Carter?" — perguntou-lhe Ossip ainda mais desconcertadoramente. "Que pretende fazer della? Ella vae ter um filho. Penso que o senhor ao menos saiba disto. Bem; é um facto; o sr. e eu sabemos de quem esse filho é. Agora, sua mãe e seu tio não ficarão contentes, quando souberem disto?... Ha tres dias que o senhor não se encontra com minha irmã, e ella tem chorado muito desde então, supportando todas as impertinencias de mamã, que quer por força saber o que Pudgie tem. Eu e o senhor sabemos o que tem ella, não, sr. Carter? Que tenciona o senhor fazer? Julgo que na sua opinião nada tem que fazer. Deve [illegible]

[illegible] e o tom de suavidade voltou — "creio que o senhor e eu não desejamos encontrar-nos em difficuldades. O senhor fará o que for justo e direito por Pudgie e eu o amarei como um irmão. Mas se o não fizer, tenha cuidado!... Se eu fosse o senhor, sr. Bart, iria procurar Pudgie esta noite. A pobrezinha está muito desanimada; não póde trabalhar, nada póde fazer senão sentar-se a um canto e chorar... Vou dizer-lhe que o senhor [illegible]"

Ossip partiu — com a sua physionomia terrivel e a sua terrivel voz. [illegible] como se [illegible] tempestade. [illegible] que reinava [illegible] officina o [illegible] Bart sentou-se [illegible] em uma das mãos, um pedaço de taboa na outra. Sentia-se como se houvesse soffrido um terrivel golpe. Depois de [illegible], levantou-se e foi ficar [illegible] da janella [illegible] porta e que [illegible] do morro onde o damasco cortado estava seccando. Olhou para a vastidão de [illegible] côr alaranjada, [illegible] sobre [illegible] vinhas que se estendiam pelo [illegible] e mirou a vastidão do céu

(Continúa)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 — 10.10 — FÓRA DO SÉRIO: 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 8.50 e 10.30 — HOJE E AMANHÃ

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

REGINALD DENNY

UKELELE IKE — LEILA HYAMS — CHARLOTTE GREENWOOD — LILIAN BOND em

FÓRA DO SÉRIO

No programma: MARIONETTES — METROTONE NEWS n. 100 — O DR. PEDRO ERNESTO — Prefeito da Cidade, recebe a commissão organizadora da 1ª Convenção Cinematographica Nacional — A POSSE do novo Interventor Federal no Estado do Rio, Comte. ARY PARREIRAS

ODEON

Complemento 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 e 10.10 — CAÇULA HEROICO: 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 8.50 e 10.30 — HOJE E AMANHÃ — ULTIMOS DIAS — com o soberbo film da COLUMBIA PICTURES — com

RICHARD CROMWELL

NOAH BEERY — JOAN PEERS em

O CAÇULA HEROICO

No Complemento: O CAVALLO RABANETE desenho sonóro — FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 48 — A CHEGADA DO DR. LINDOLPHO COLLOR — MINISTRO DO TRABALHO

GLORIA

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 — BEIJA-ME OUTRA VEZ: 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40 — ULTIMOS DIAS — HOJE E AMANHÃ — A Warner First nos apresenta o soberbo film de

BERNICE CLAIRE com WALTER PIDGEON

em

BEIJA-ME OUTRA VEZ

No programma: GENTE VALENTE (desenho sonóro) — PATHE JORNAL n. 3

DEPOIS DE AMANHÃ

A UNITED ARTISTS apresenta

RONALD COLMAN

ao lado de

LORETTA YOUNG em

O DIABO QUE PAGUE

DEPOIS DE AMANHÃ

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

MARION DAVIES

MARIE PREVOST — POLLY MORAN em

TRAVESSURAS DE AMOR

DEPOIS DE AMANHÃ

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

LIONEL BARRYMORE

no romance baseado na novella de JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

HOJE PATHE' HOJE

Universal apresenta

O EMOCIONANTE ROMANCE DE LEON TOLSTOI

RESURREIÇÃO

John BOLES

Lupe VELEZ

Soberba montagem — Canto — Amor

JORNAL FOX MOV. Airplane News n.° 47

POLTRONA . . . . 2$000

Sessões ZAZ TRAZ — Todas as manhãs, ás 10,30 e 11,30 — 1$000

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. PARAMOUNT JORNAL, 24. INICIAÇÃO DE BIMBO dese.

Um filme dialogado em portuguez, confeccionado pelo snr. H. DE ALMEIDA FILHO

WALTER HUSTON em "CORAGEM DE AMAR" (VIRTUOUS SIN) com KAY FRANCIS

Imperio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. PARAMOUNT JORNAL, Nº 25. A CHORONA, desenho sonoro

TALLULAH BANKHEAD, CLIVE BROOK em "Casamento singular" (TARNISHED LADY)

A SEGUIR

O ULTIMO PELOTÃO — Uma super-producção da UFA — com — CONRAD VEIDT

Rango — Uma comedia-drama arrancada ao panorama da vida da Natureza.

THEATRO REPUBLICA

HOJE — A's 8 ¾ da NOITE

Espectaculo completo dedicado a laboriosa colonia portugueza do Rio de Janeiro

Uma unica representação do emocionante drama portuguez extrahido do celebre romance do mesmo titulo

A ROSA DO ADRO

Pela Companhia Dramatica Popular

6 grandes actos maravilhosamente desenvolvidos por J. RIBEIRO

TITULO DOS ACTOS: 1º A esfolhada — 2º A hora da missa dominical — 3º Juramento terrivel de Antonio — 4º Sonho desfeito — 5º A vingança de Antonio e morte de Fernando — 6º Na mansão dos mortos, morte de Rosa do Adro e Antonio (O Engeitado).

AMOU — Soffreu e morreu amando!

HOJE unico espectaculo só HOJE

PREÇOS POPULARISSIMOS

A Companhia Dramatica Popular agradece penhoradissima a todas ás pessoas que concorrerem para o grande espectaculo de hoje e avisa que este não se repetirá.

Theatro Casino

Companhia allemã da Bavaria RIESCH-BUEHNE pela primeira vez no Rio

HOJE — HOJE ás 21 horas

Estréa da Companhia, com

Der Gewissnswurn

(O carucho do remorso) Comedia rustica com cantos e danças, em 4 quadros, de L. Azengruber

AMANHÃ :—: DOMINGO DOIS ESPECTACULOS

A's 15 horas: 1ª Vesperal Infantil, a preços especiaes reduzidos

Das Maerchen Vom Deutschen Zauverwald

(A fabula da floresta teutonica encantada)

AMANHÃ :—: DOMINGO A' noite, ás 21 horas:

Das Suendige Dorf

(A Aldeia peccadora)

Bilhetes á venda, com enorme procura, na Bilheteria do Theatro Casino. Preços para os espectaculos nocturnos: Poltronas, 10$300; Frizas e Camarotes (4 pessoas), 41$500; Camarotes (3 pessoas), 31$500; Balcões de Frizas, 8$300; Balcões de Camarotes, 5$200.

Preços especiaes reduzidos para a primeira vesperal infantil: Poltronas e balcões de frizas, 5$200; Frizas e Camarotes (4 pessoas), 21$000; Camarotes (3 pessoas), 16$000; Balcões de camarotes, 3$100.

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

GRANDE COMPANHIA "ROSE MARIE" — Empreza Jacques Nicolai.

HOJE — HOJE

A's 8 e ás 10 horas

O VERDADEIRO ACONTECIMENTO DO DIA

A linda opereta norte-americana, em 2 actos e 10 quadros, de fama mundial

Rose Marie

na esmerada traducção de MIGUEL SANTOS e com versos de CARLOS BITTENCOURT.

"Rose Marie", ADRIANA NORONHA — "Lady Jane", ISMENIA DOS SANTOS.

VALERY, a insinuante bailarina, na "Wanda", e NEMANOFF no indio "Aguia Negra", executando ambos originaes bailados.

— Intervenção caprichosa e homogenea das 24 "girls" e dos 10 "boys".

Mise-en-scéne do prof. EDUARDO VIEIRA. — Orchestra de 25 professores sob a regencia do competentissimo maestro ANTONIO LAGO.

AMANHÃ — 1.ª grandiosa matinée: ROSE MARIE

HOJE E TODAS AS NOITES: — ROSE MARIE

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — 4-1639

UM YANKEE NA CORTE DO REI ARTHUR com William Farnum, W. Roger e Myrna Loy. "AUDAZ, CONQUISTADOR", com Richard Tolmadge. Sessões de 2 horas em deante.

2ª Feira — "Noivas Ingenuas", com Joan Crawford. "No Rancho Fundo" com Leo Maloney e "Sentinella Avançada".

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

PRINCIPE DOS DOLLARS com Douglas Fairbanks

GAROTAS MODERNAS comedia — "Camondongo amoroso", desenho.

2ª Feira — "Vinho e Peccado", com Conchita Piquer.

CATUMBY

Marq. Sapucahy, 305 — 2-3081

MIGUEL STROGOFF com Ivan Monjouskin

Fantasma do Oéste, 1º e 2º episodio.

2ª Feira — "Dubarry a seductora", com Norma Talmadge, W. Farnum e Conrado Nagel, "Galante Pirata", com Rod La Roque.

CASA

Aluga-se a confortavel casa da rua Adolpho Motta n. 22, contrato de 2 annos; trata-se com Augusto na rua da Alfandega n. 137. (G 17623)

ARCHIVOS RONEO

Por metade do seu valor actual, vendem-se 5, em bom estado, sendo 3 de 9 gavetas, com capacidade para 432 cartões cada um e 2 de 18 gavetas e capacidade para 1.008 cartões. Vêr e tratar com Isidro, neste jornal. (34790)

TINGE EM CORES (Especialista)

Carteiras, Luvas, Sapatos e Chapéos de Palha. Rua da Conceição, 8, loja, proximo ao Largo S. Francisco. (37999)

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria — T. 6-0072

HOJE e AMANHÃ para ver o formidavel trabalho de

JANET GAYNOR

e WARNER BAXTER em

PAPAE PERNILONGO

ATTENÇÃO — Sessões diarias das 4 horas em deante, excepto ás quintas e domingos que começará ás 2 horas. Nos dias uteis, das 4 ás 7 horas haverá sessões americanas em que as senhoras, senhoritas e collegiaes pagarão 1$100 pelo ingresso.

TRIANON

HOJE — VESPERAL ELEGANTE — HOJE

A's 4 hs. Soirée ás 8 e 10 hs.

Aos Sabbados e aos Domingos todos procuram um bom divertimento — Nada diverte mais do que

TIBERIO

a empolgante, engraçada, discutida e victoriosa comedia de HENRIQUE PONGETTI

TIBERIO

é a surpresa, o bom humor sadio, a belleza, a emoção. Rigorosamente familiar — Amanhã — Em Vesperal ás 3 horas e á noite, ás 8 e 10 horas — TIBERIO. A seguir: GARÇON.

POPULAR — Hoje

EDMUND LOWE em MULHERES DE TODAS AS NAÇÕES — Falada e cantada.

MARIA ALBA em O PODER DA FORÇA — Falada e synchronisada.

TOM TYLER em CORAÇÃO DE COWBOY — Direito por linhas tortas — Comedia. "Sancção do Circo" 3º e 4º episodios.

2ª feira: A Sombra da Lei. Princeza Enamorada.

HOJE — MASCOTTE — HOJE

LA TENDRESSE

(A Ternura)

com MARCELLE CHANTAL e CHARLIE CHAN em

O CAMELLO PRETO

Falada e synchronisada.

2ª FEIRA: COISAS NOSSAS

Producção brasileira cantada e falada.

PRIMOR — Hoje

ATLANTIC

Falada e cantada em francez.

DOROTHY JORDAN em

JOVENS PECCADORAS

Falada e synchronisada.

O Valente Guerreiro — Desenho synchronisado.

2ª feira: Sanssouci, Uma louca Aventura.

PARIS — Hoje

William Powel em

A SOMBRA DA LEI

Falada e cantada.

JOSE' MOJICA em

PRINCIPE SEM AMOR

Falada e cantada em espanhol.

Quem é bom já nasce feito — Desenho synchronisado.

2ª feira: Dracula, A Bella e a Féra

DEMOCRATA CIRCO

Empreza Oscar Ribeiro — R. Figueira de Mello n. 11 — Tel. 8-5011

HOJE — Attracções — HOJE

Successo do invejavel programma Democrata

Representação da engraçada burleta

AHI, MOCINHO!...

Terça-feira — Festa de Fe. Berlin.

Dia 25 — Matinée dando ingresso os coupons.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404

Hoje cinema sonoro

"Romeu de Pyjama"

com Buster Keaton

"Vida de Cachorro"

— Comedia —

Amanhã — O mesmo programma e, mais, só na matinée, "O Sansão do Circo". (G 13033)

Theatro Lyrico

Empreza A. SONSCHEIN

HOJE - Ultimo sabbado

A's 17 horas:

ELEGANTE "SESSÃO VERMOUTH"

Dedicada ás Exmas. Senhoras e Senhoritas com a galante revista da autoria de Jardel Jercolis.

"Brasil terra adorada!"

Preços especiaes para Senhoras, Senhoritas e Classe estudiosa.

A's 20 horas — 1ª sessão — A's 22,30 — 3ª sessão

Em primeiras representações da ultra-espirituosa e empolgante revista, original de JARDEL JERCOLIS

"Quem parte leva saudades!"

1 acto de flagrante novidade e 15 quadros de verdadeira originalidade

A's 21,15 horas — Mais um successo da revista-feerica de fina verve de JARDEL JERCOLIS

"Brasil terra adorada!"

AMANHÃ - Domingo - Ultimos espectaculos

Matinées ás 15 e 16,30 horas — A noite 3 sessões

2ª FEIRA: Espectaculo de despedida

FESTA DE JARDEL JERCOLIS

em homenagem ao Governo Provisorio.

GRANDIOSO PROGRAMMA

PARISIENSE HOJE

IWAN MOSJUKIN no grandioso super film Ufaton em

O Diabo Branco

com o corpo de ballados da opera Imperial de S. Petersburgo.

Complemento: CLASSE DESUNIDA — comedia.

AVENTURAS NA AFRICA — Desenho synchronisado.

Poltrona — 2$000

2ª Feira, 21: — A expressão mais bella do sentimento humano

FILHOS

A obra maxima da Universal com JOHN BOLES.

5.ª Feira, 24: DRACULA

Aguardem no dia 28 o rei dos comicos na sua maior producção

CARLITO EM SEVILHA

RIALTO

HOJE — ESTRÉA — HOJE

Da COMPANHIA "MOSAICOS" com

Bibelots

Passa-tempo original de De Chocolat, com musica de Gastão Lamounier — Vadico e J. Aymberê.

LUXO DESLUMBRANTE!

Guarda-roupa de JULIANA SANTOS.

Scenarios de ANGELO LAZARY.

Brilhante actuação do 1º actor comico FERREIRA MAYA e do "divette" CLARITA DIAZ.

Choreographia de CARLOS ROMA.

Tudo bello! Tudo fino! Tudo elegante!

PREÇOS POPULARISSIMOS

1ª sessão ás 8 1|2 — 2ª sessão ás 10 horas.

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE, em matinée, ás 2,30; 3,45 e 5 horas — A' NOITE, ás 7,30; 8,45 e 10 horas

1º sensacional film do genero só para adultos e de combate aos entorpecentes!

Uma tragedia da juventude. Uma intensa historia de jovens incautos que brincam violentamente: jazz, excitação, mocidade louca, alcool!... depois toxicos, o horror mortal que devasta impiedosamente essa juventude maluca, arrastando-a á miseria, á degradação e á morte, COCAINA, OPIO E MORPHINA, que absorve energias, dissolve os caracteres e os sentimentos!

VISÕES DELICIOSAS E ALLUCINANTES!

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

APPARTAMENTOS

Alugam-se optimos appartamentos, com todo conforto e por preços razoaveis, nos predios á rua Pereira da Silva ns. 75 e 75 A (Laranjeiras). — Informações com o vigia do predio n. 75. (G 18288)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitas e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3468. — Praça Onze de Junho — CASA MME. SARA. — Breve tambem Ouvidor numero 147. (G 16964)

SALAS Pª ESCRIPT.

OUVIDOR, 121, sobrado. (G 17595)

APPARTAMENTOS A 330$000

PERTO DOS BANHOS DE MAR. Aluga-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Ver á rua Ramon Franco ns. 74 a 94, Praia Vermelha. Tratar á Avenida Mem de Sá numero 131, sobrado. Telephone 2—9930. Ramal 4. Não se exige fiador. (G 12788)

CAMAS TURCAS

Desde 185$000, pés torneados. Dormitorios, 6 peças, typo apart, desde 900$ a 1:200$. Riachuelo, 199. Tel. 2—4363. (G 12789)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscriptado, sellado, para resposta. (G 18289)

Hotel Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros e proximo de banho de mar. Rua Marquez de Abrantes n. 76. (G 13754)

"AO SOBRADO"

SEDAS E FAZENDAS FINAS

Por atacado e a varejo

RUA DA ALFANDEGA, 234, sob. TEL. 4—4461 (G 17362)

MACHINAS PARA SORVETERIA

Vende-se copinhos de todos os tamanhos, por todos os preços; peça hoje mesmo, 2 conservadoras de 4 e 8 furos cada uma machinas para fabricar copinhos; tambem traspassa-se a fabrica. Tratar com Leite, Gomes & Cia. Rua do Rezende n. 81. Phone 2-0738, Rio. (G 12497)

HENNÉLINE

A' base de Henné. Unica tintura para cabellos, inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$000; mais 2$000 pelo Correio. A' venda em todas as Perfumarias Drogarias e Pharmacias — R. DA CARIOCA, 12, sobrado. Tel. 2-1551. Mme. AUGUSTA. (G 16420)

VERÃO

Laranjeiras — Appartamento

Aluga-se em casa de familia estrangeira, alimentação farta e variada, para casal ou rapazes distinctos.

Muito arejada, não faz calor. Perto do Largo do Machado e banho de mar.

Trata-se com o encarregado, Laranjeiras, 72. (G 18269)

IPANEMA

Aluga-se a casa III da rua Visconde Pirajá n. 29, com excellentes accommodações e situada muito proximo aos banhos de mar. As chaves estão no 27 da mesma rua. Informações pelo telephone 5—2337. (G 18223)

MORRO DA GLORIA

Aluga-se casa moderna, panorama deslumbrante da bahia e da cidade, com quatro dormitorios, duas salas e demais dependencias; á rua Barão de Guaratiba numero 215. (G 17273)

VENTRE-SAN

Regulador do Apparelho digestivo. Depts. R. da Constituição n. 20 — Rio — R. Florencio de Abreu, 112, — S. Paulo. (G 15448)

PETROPOLIS

Aluga-se o bungalow mobiliado da rua Buarque de Macedo n. 150. Trata-se pelo phone 5—0616. (G 16857)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0743 RUA S. JOSÉ, 43. (G 17474)

MADEIRAS

Para diminuir o seu grande stock a casa A. Costa Araujo, á rua Barão de Iguatemy, 60/62. Tel. 8—4433 — Praça da Bandeira, está vendendo madeiras por preços os mais convidativos, serradas e apparelhadas de todos os comprimentos e grossuras. Tacos para assoalho e outros materiaes de 1ª para pequenas e grandes construcções. (G 16181)

MOVEIS

Dormitorios, salas de jantar, desde 1:000$000, moveis para escriptorios. Rua São José, 59. (G 19014)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166 (36375)

PATHÉ PALACIO

HOJE — HOJE

A Universal apresenta 2 grandes producções n'um mesmo programma

Seducção de Mulher

— com —

LEO GARRILHO — DOROTHY BURGESS — JOHN MAC BROW

— E —

Uma impagavel comedia em 3 actos pela celebre DUPLA SUMMERVILLE — GRIBBON (Carneteiro e Sargento)

— EM —

SEMPRE NA VANGUARDA